TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 24,0-16,8; Bonsuc., 24,4-17,0; Cascad., 24,6-16,7; Ipan., 22,2-16,6; J. Bot., 24,2-15,6; Manguinh., 23,4-17,2; Meier, 25,4-16,8; Paquetá, 24,6-18,3; P. Quinze, 22,5-17,6; Penha, 24,6-16,6; S. Pena, 24,6-16,9; Sta. Cruz, 25,1-20,7.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Novembro de 1942

Fundado em 1930 · Ano XIII - N.º 6150

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

Em poder do general Eisenhower os principais portos africanos no Mediterraneo

O comandante das forças de desembarque declarou aos jornalistas que não se espera nenhuma resistencia seria no futuro

Foi destruida a frota francesa que estava em Casablanca e está em chamas o couraçado "Jan Bart" — Chegam reforços à Algeria, para a marcha sobre a Tunisia

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AFRICA SETENTRIONAL, 10 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou que os principais portos africanos sobre o Mediterraneo estão em poder dos aliados e que não se espera nenhuma resistencia seria no futuro.

Ao mesmo tempo, revelou-se que sobre a costa atlântica do Marrocos os franceses continuam opondo resistencia, principalmente em Casablanca, onde unidades navais francesas canhoneiam as tropas norte-americanas que desembarcaram. O fogo foi tão intenso que o vice-almirante Hewitt, comandante da esquadra dos Estados Unidos que opera ali, lançou todo seu peso sobre os franceses, apoiados por bombardeiros em picada. Toda a força francesa de destroyers e unidades menores foi eliminada e o couraçado "Jean Bart" ficou convertido em um casco envolto em chamas.

O comunicado

O comunicado oficial sobre as operações, hoje, declara:

"Primeiro — As operações terrestres em Argelia cessaram durante as negociações do armisticio. Nossas tropas foram objeto de amistosa recepção na cidade e tem sido excelente a cooperação dos operarios franceses e população em geral. Caças da Real Força Aerea prestaram proteção ao nosso ataque contra a baía de Argel.

Segundo — Tropas norte-americanas se apoderaram de Oran, apoiadas pela armada britânica, a 12ª força aerea militar norte-americana e aviões navais dos Estados Unidos.

Terceiro — As forças navais norte-americanas venceram em grande parte a resistencia das unidades navais francesas em frente à costa da zona de Casablanca. O couraçado francês "Jean Bart" está ardendo no porto. A aviação naval continua prestando apoio às forças de terra. Safi, Fedala e Mehdia estão em nosso poder."

Queda de Oran

Falando aos jornalistas, o general Eisenhower anunciou a queda de Oran, hoje, às 13 horas, de Greenwich, depois de um assedio de 24 horas por parte das forças norte-americanas. Acrescentou que ele mesmo dera ordem ao general Freidenal para que a captura da cidade fosse efetuada hoje e assim sucedeu. Os termos de capitulação foram dispostos pelo general Oliver.

A queda de Oran não surpreendeu os circulos locais, pois a mesma estava sendo esperada. As 16 horas de hoje, cerca de 16 correspondentes de guerra foram informados de que o general Eisenhower desejava vê-los.

Em seguida, durante a reunião, o comandante em chefe declarou aos correspondentes: "Os principais portos caíram, mas deveremos possivelmente encontrar resistencia no interior, mas não creio que os remanescentes franceses procurem travar muita luta, embora seja apenas por Vichy. O efeito moral da dominação da Africa do norte entre Oran e Casablanca, será formidavel sobre os demais pontos."

Reforços para a Argelia

LONDRES, 10 (U. P.) — Os aliados continuam enviando grandes reforços para a Argelia, dispondo-se, evidentemente, a empreender sua ofensiva em grande escala para este até a Tunisia e fazer junção com as unidades do general Alexander, embora a luta prossiga na retaguarda durante alguns dias mais.

As mais vigorosas operações empreendidas durante o dia resultaram na queda de Oran, o segundo porto de importancia da Argelia. Com a ocupação de Oran os aliados tem em seu poder todas as bases e portos importantes da costa da Africa sobre o Mediterraneo, com exceção da Tunisia, de Bizerta e de Tripoli. Outros acontecimentos, anunciados hoje, e que permitem formar uma idéia da celeridade com que se verifica o avanço aliado no norte da Africa, foram a ocupação de Safi, Mehdia e Fedala, bem como a quebra da resistencia naval em Casablanca e a consolidação das posições norte-americanas na Argelia. Tunis e Bizerta, ambos situadas na Tunisia, serão ocupadas dentro de muito pouco tempo, embora sem o consentimento do almirante Esteves e do Bey de Tunis, a quem o presidente Roosevelt pediu facilitar a passagem das tropas norte-americanas. Até agora o presidente não recebeu resposta à sua mensagem, porem se presume que as operações não se deterão por está circunstancia.

Declinio da resistencia

Os comentaristas militares acreditam que a queda de Oran e a prisão do almirante Darlan, na Argelia, determinarão o decli-

(Conclue na 1.ª coluna da segunda página.)

"No norte da África as tropas alemãs e italianas fizeram uma retirada mais para o oeste"

As confissões do comunicado da emissora de Berlim

NOVA YORK, 10 (U.P.) — A emissora de Berlim transmitiu hoje o seguinte comunicado do Quartel General do Fuehrer: "No transcurso da luta local, foram tomadas algumas elevações das montanhas entre Novorossisk e Tuapse, e foram rechaçados ataques inimigos em varios pontos. No setor do Terek, as condições atmosféricas e topográficas, especialmente adversas, criaram obstáculos aos ataques das tropas alemãs e rumenas. Apesar dos fortes contra-ataques do inimigo, verificaram-se progressos no curso da violenta luta.

No nordeste de Mozdok, um Regimento da cavalaria russa e outras forças adicionadas inimigas foram destruidas durante um ataque empreendido por nossas tropas em meio de uma violenta tempestade de neve.

Em Stalingrado houve atividade por parte dos destacamentos das tropas de choque. Na frente do Don, as tropas rumenas rechaçaram um ataque inimigo e contra-atacaram. Ao noroeste de Voronezh, os grupos de tropas de choque destruiram certo número de casamatas inimigas e parte de seus defensores. Nos setores central e setentrional da frente, fortes esquadrilhas de combate concentraram sua ação contra as linhas de abastecimento do inimigo. Foram destruidas estações ferroviarias congestionadas de tropas, e varios trens e depósitos de abastecimento receberam impactos diretos. Durante a noite, os aparelhos de combate incendiaram dependencias da estação ferroviaria de Toropetz.

No norte da Africa, as tropas alemãs e italianas fizeram uma retirada mais para o oeste. O inimigo que as seguia de perto foi contido em uma violenta luta de retaguarda. Os caças alemães derribaram cinco caças britânicos. As esquadrilhas de aparelhos de combate e os submarinos tiveram novos êxitos nos ataques diurnos e noturnos contra as forças navais e navios de transporte anglo-norte-americanos em águas da costa da Africa do Norte francesa.

Os pilotos tirotearam um cruzador e avariaram outro com bombas. Alem disso, foram seriamente atingidos oito grandes navios mercantes, inclusive um de passageiros de 19 mil toneladas e um transporte de 10 mil toneladas.

Os submarinos afundaram um grande transporte de tropas de 14 mil toneladas e avariaram outro transporte de 18 mil toneladas com impacto de torpedo. Tambem destruiram uma corveta. Durante um ataque noturno contra uma esquadrilha de cruzadores, protegida, foram afundados dois navios. Desses dois navios que foram torpedeados, um explodiu quando afundava. Quanto ao outro, não se pode determinar concretamente.

No transcurso da noite de on-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Considerada, em Berlim, a conveniencia de ocupar totalmente a Italia

Esta fotografia foi feita quando o general Giraud esteve internado em Koenigstein. Nela o ilustre cabo de guerra francês aparece passeando no jardim em companhia de um ordenança francês. Como se sabe, quando o general Giraud escapou dessa prisão, em abril deste ano, Hitler ofereceu a liberdade de 70.000 prisioneiros em troca da sua recaptura.

Laval seguiu para a capital alemã, esperando-se declare guerra aos Estados Unidos e entregue a esquadra francesa ao Reich

Darlan está prisioneiro em Alger – Torpedeado, por submarino inglês, um cruzador italiano

BERNA, 10 (U.P.) — Circulos diplomáticos declararam que o alto comando alemão estuda a conveniencia de ocupar a Italia.

Observadores competentes julgam que, em tal caso, a resistencia italiana seria quebrada em três semanas.

Mussolini pediu socorro

LONDRES, 10 (U.P.) — O correspondente da Radio Moscou em Genebra informa que o sr. Mussolini solicitou, oficialmente, auxilio militar a Berlim, para defender as posições dos paises do eixo no norte da Africa. O despacho acrescenta que o embaixador alemão e o representante do alto comando nazista em Roma aconselharam a Mussolini que inicie as operações militares na Africa Setentrional "sem esperar que chegue o auxilio solicitado".

O dominio de Alger

(Nota da U. P.) — O seguinte é o primeiro despacho enviado da frente da Africa do Norte Francesa e foi aprovado pela censura das forças militares norte-americanas em campanha). — ALGER, 9 (As 22 horas) (U. P.) — A infantaria e as unidades blindadas dos Estados Unidos lograram o dominio completo da grande base francesa de Alger, quase exatamente dezesseis horas após desembarcarem as primeiras forças nas costas algerianas.

Uma multidão que agitava bandeiras norte-americanas aclamou à sua passagem pelas ruas as tropas da União que, ao alcançar o primeiro e mais importante objetivo de sua campanha na Africa do Norte, assestou ao Eixo o golpe mais rápido e decisivo que já recebeu até o presente.

No momento em que as forças entravam na cidade, onde redigiam as condições do armisticio, o general Ryder e o consul norte-americano, general Robert Murphy, por um lado; e o general Juin e o almirante Darlan pelo outro, os caças da União derrubaram dois aviões alemães "Junkers". Revelou-se que Murphy esteve prisioneiro durante algumas horas, enquanto ainda se lutava.

A Italia em situação desesperadora

LONDRES, 10 (U.P.) — O comentarista diplomático do "News Chronicle" diz que o alto comando alemão está conferenciando em Berlim, tratando presumivelmente a questão de se deverá vencer a Italia.

"A defesa — diz — requererá o envio de um grande número de Divisões a Sicilia e outras regiões do sul da Italia e pergunta-se como o poderia fazer sem debilitar perigosamente outras frentes". Opina que a situação na Italia é desesperadora.

Laval seguiu para Berlim

MADRID, 10 (U.P.) — Informa-se de Vichy que o sr. Pierre Laval partiu para Berlim afim de entrevistar-se com os srs. Hitler e Ribbentrop.

Ao que consta, será concluido um novo acordo franco-alemão pelo qual os nazistas ocuparão toda a França e os franceses lhes entregarão toda a esquadra e imporão o recrutamento obrigatorio de operarios para trabalhar na Alemanha.

Laval declararia guerra

MADRID, 10 (U.P.) — Segundo informações recebidas de Vichy, acredita-se que o sr. Pierre Laval, tem o propósito de declarar guerra aos Estados Unidos.

Darlan está prisioneiro

LONDRES, 10 (U.P.) — Um funcionario militar aliado confirmou que o almirante Darlan se

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Quase 10 milhões em armas, em 1943

Não é preciso mais para ganhar a guerra

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt expressou que as forças armadas norte-americanas elevar-se-ão a 9.700.000 em fins de 1943 e acrescentou que confia que não será necessario contar com números maiores para ganhar a guerra.

Desafio a Vichy

De Gaulle recomenda a celebração do Dia do Armisticio

LONDRES, 10 (U. P.) — O Q. G. dos Franceses Combatentes anunciou que o general De Gaulle e a imprensa clandestina pedem a todos os franceses que celebrem o dia do Armisticio, desafiando a proibição das autoridades de Vichy sobre manifestações desse gênero. Acrescenta que amanhã ao meio dia, a população observará um minuto de silencio para recordar a data e que às 19 horas fará uma demonstração especial unicamente na zona ocupada.

Espião alemão executado em Cuba

HAVANA, 10 (U. P.) — Urgente — As 7,53 horas de hoje foi executado nesta capital o espião alemão Luning.

Vitoria gloriosa e decisiva na batalha do Egito

Churchill proclamou que a luta no Deserto Ocidental constituiu o preludio das operações americanas no extremo ocidental do Mediterraneo

Roosevelt, o verdadeiro autor dos empreendimentos militares no norte da África — Respeito às soberanias de Espanha e Portugal — Base territorial para a segunda frente na Europa

LONDRES, 10 (BNS) - O Primeiro Ministro Winston Churchill foi calorosamente aplaudido ao atravessar, hoje, as ruas de Londres, quando se dirigia ao banquete do novo Lord Mayor, Sir Samuel Joseph, durante o qual devia proferir um discurso.

Muito embora esse banquete fosse apenas um "almoço" realizado com a austeridade imposta pelas circunstancias, o tradicional discurso que o Primeiro Ministro costuma pronunciar nessa ocasião vinha sendo aguardado nesta capital com especial interesse. Desta vez, a habitual cerimonia foi realizada na Mansion House, ao invés da Guild Hall, grandemente atingido e danificado pelos bombardeios aereos. Quando chegou ao local, Churchill foi, mais uma vez, alvo dos calorosos aplausos de todos os presentes.

Notavel e decisiva vitoria

Logo que começou a falar, o primeiro ministro afirmou que, "em todas as nossas guerras, muitos são os episodios contrarios às nossas armas, que se teem registrado; mas os resultados finais sempre foram satisfatorios. Já na última Grande Guerra fomos sobrepujados até quase o fim. Então, tivemos que enfrentar desapontamentos e desastres muito maiores e mais sanguinolentos que tudo o que já sofremos no atual conflito. Mas, no fim de tudo, o inimigo teve que submeter-se a nós. Nunca prometi coisa alguma, alem de SANGUE, SUOR e LAGRIMAS. Entretanto, hoje, posso prometer algo mais. Tivemos uma vitoria — uma notavel e decisiva vitoria. Um raio de luz brilhante já se refletiu sobre os capacetes dos nossos soldados, acalentando e alegrando os nossos corações. Venizelos já havia dito que, em todas as suas guerras, a Grã-Bretanha vencia apenas uma batalha — a última. Desta vez, porem, parece que as coisas começaram antes do tempo previsto. (Risos e aplausos).

"Vitoria gloriosa"

O general Alexander, juntamente com o seu brilhante camarada, o general Montgomery, conseguiu uma vitoria gloriosa e decisiva naquilo que, segundo penso, pode ser chamado de "batalha do Egito". O exército de Rommel está derrotado. Esta desbaratado. Na sua qualidade de força combatente, esse exército foi destruido na sua maior parte. No entanto, essa "batalha do Egito" não foi travada para a conquista de algumas posições, nem de algumas milhas de territorio. O general Alexander e o seu colega, general Montgomery, disputaram-na com um único objetivo, — o de destruir as forças armadas inimigas, num lugar em que um desastre dessa ordem seria um golpe extremo e irreparavel. Todos os elementos de que se compunham as nossas linhas de combate desempenharam a sua parte na luta — as tropas indús, os franceses combatentes, os gregos, e os representantes das forças tchecoslovacas e de todos os demais aliados". Nos ares, os norte-americanos prestaram um auxilio poderoso e incalculavel.

Britânicos contra alemães

Mas, em toda a sua plenitude essa batalha foi disputada por homens de sangue inglês e dos Dominios, de um lado, e pelos alemães, do outro. Os italianos foram abandonados à sua propria sorte, para que perecessem no deserto sem fim e sem agua. Assim, a luta que se travou entre britânicos e alemães foi extremamente rude e violenta. Foi uma batalha de morte. Os alemães foram atacados com todas as especies de armas, isto é, com as mesmas armas que subjugaram e derrotaram tantos povos pequenos, bem como outros maiores, porem mal preparados. Foram batidos com o auxilio do mesmo equipamento técnico com o qual pensavam dominar o mundo. Esse fato é especialmente verdadeiro no que diz respeito aos aviões, "tanks" e artilharia, reunidos todos num só esforço. Assim, os alemães receberam sobre si a mesma potencialidade de fogo e metralha que tantas vezes descarregaram sobre os outros. Todavia, isso não chega sequer a ser o principio do fim. Talvez seja, apenas o fim do principio (grandes aplausos). Os nazistas de Hitler estarão talvez igualmente bem armados, ou mesmo melhor armados que nós. Mas, daqui por diante, terão que enfrentar em muitos dos teatros da guerra essa superioridade aerea de que tantas vezes lançaram mão contra os

(Conclue na 4.ª coluna da segunda página.)

Chuvas torrenciais dificultam as operações na costa africana

Em suas novas linhas defensivas, os alemães se esforçam para conter os ingleses -- Versão nazista sobre os acontecimentos em Marrocos e Algeria

BERLIM, 10 (Captado pela United Press) — Despachos da frente egipcia anunciaram que as fortes chuvas dificultavam as operações ao longo da rota da Costa, onde o "Afrikakorps" do marechal Rommel, mediante uma violenta ação de retaguarda, impede que o inimigo entre em contacto com o corpo principal das forças do "Eixo", as quais se esforçam em fazer-se fortes nas suas novas linhas defensivas. Os caças da "Luftwaffe" derrubaram 5 aviões britânicos de caça avariando varios outros.

Nos circulos militares desta capital manifestou-se que aes linhas italo-germânicas estão resistindo cada vez com maior intensidade, à medida que suas comunicações se vão tornando mais curtas, facilitando o envio de abastecimentos e munições. Estas esféras acrescentaram que o grosso das unidades blindadas do "Eixo" foi extendido numa vasta zona entre Tobruk e a frente de El-Alamein, onde se encontra agora concentrado, constituindo por esse motivo um novo perigo para o avanço britânico.

Com respeito aos acontecimentos em Marrocos e Algelia, revelou-se que a Marinha Mercante anglo-norte-americana perdeu durante os primeiros 10 dias de novembro 58 unidades, com um total de 365.000 toneladas. A este respeito se anunciou que os bombardeadores em mergulho alemães atacaram com grande eficiencia 6 transportes norte-americanos no porto de Argelia, incendiando 2 navios de grande tonelagem e avariando os restantes. Alem disso um cruzador inimigo foi atingido com varias bombas de grande cálibre, ficando seriamente avariado.

Nas mesmas esféras militares se declarou que de agordo com as noticias recebidas nesta capital, procedentes de Roma, as forças norte-americanas estão encontrando uma forte resistencia especialmente em Casa Blanca, apesar de que Oran abandonou a luta e de terem entrado na cidade as tropas norte-americanas.

Despachos procedentes de Vichy recebidos nesta capital anunciaram que o alm. Darlan se encontrava em Argelia, porem não na cidade de Argelia. Não foi possivel obter noticias acerca de seu atual paradeiro.

Giraud tem todo o apoio de Eisenhower

Ainda um misterio a fuga do general francês para a Algeria

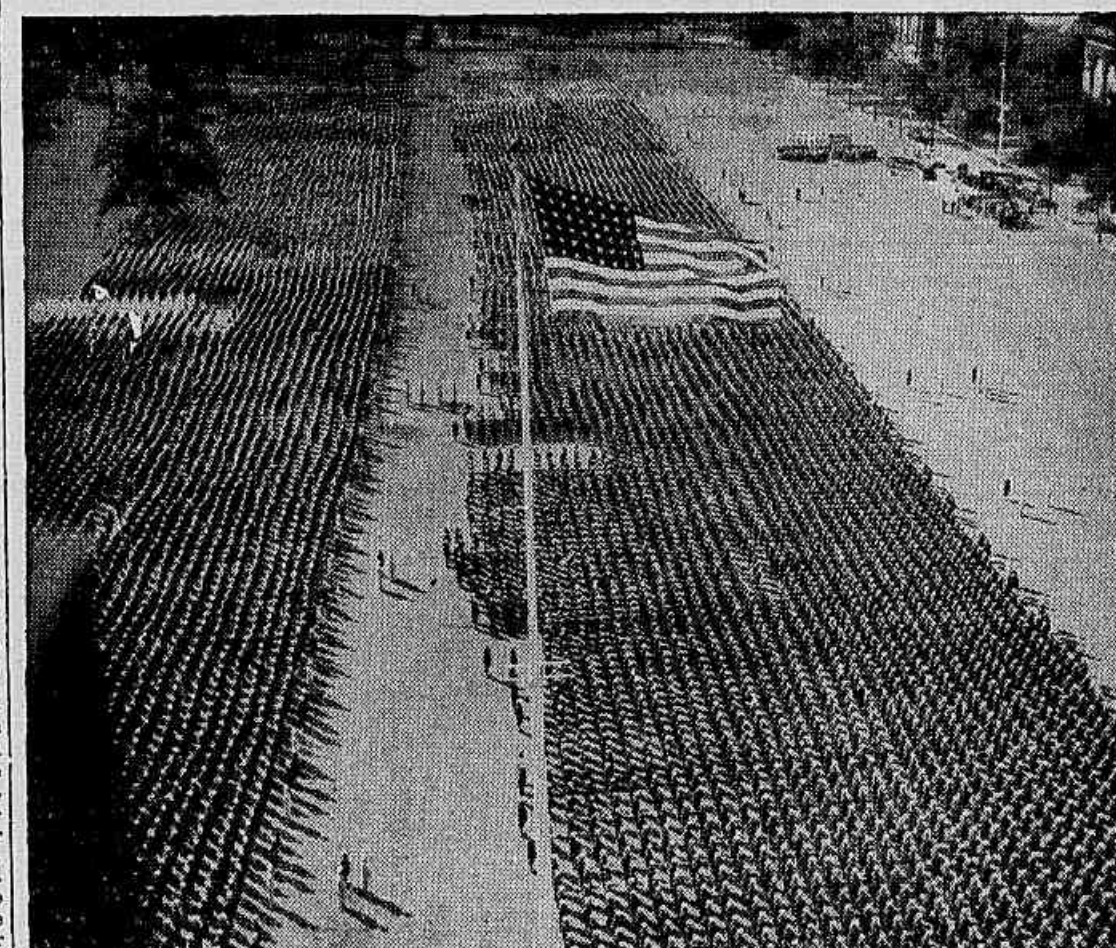
QUARTEL-GENERAL ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — O veterano general francês Henri Giraud, que surgiu de surpresa na Algeria, organizará o novo exército francês da Africa do Norte, com pleno apoio do tenente-general Dwight Eissenhower.

Durante uma conferencia com os representantes da imprensa, o tenente-general Eissenhower revelou a presença do general Giraud, na Africa, porem manifestou que é necessario manter em segredo a maneira como conseguiu escapar das garras da policia de Laval e da "Gestapo".

"Temos estado juntos algumas vezes e nos entendemos perfeitamente. Não há a menor dúvida de que poderemos trabalhar juntos muito bem. O general Giraud conta com todo o meu apoio. Diante de uma pergunta minha, o general Giraud declarou-me que, como acabava de fugir da França, ainda não havia estabelecido contacto com o general De Gaulle. O general Giraud cristaliza todo o sentimento contra o Eixo na Africa do Norte e saberá organizar o exército francês, e se for necessario se encarregará tambem dos assuntos civis."

Os detalhes relativos à fuga do general Giraud da França para a Africa do Norte, constituem segredos militares, como as informações acerca das mais recentes ações. Ao que parece, os aliados depositam grandes esperanças na habilidade do general Giraud para empregar sua influencia no sentido de conseguir que os povos do norte da Africa compreendam que se devem colocar ao lado das potencias que ganharão a atual conflagração bélica."

Condecorados pelo rei Jorge VI os generais Alexander e Montgomery

LONDRES, 10 (U. P.) — O rei Jorge VI promoveu a general o tenente-general B. L. Montgomery. O general Harold Alexander foi nomeado Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem do Banho, enquanto o general Montgomery recebeu a comenda de Cavaleiro Comandante.

EM HOMENAGEM AOS HERÓIS — Mais de 20 mil homens da Marinha dos Estados Unidos que estão sendo treinados numa grande base naval, aparecem quando numa formação em massa assistiam à cerimonia em homenagem a dois aviadores navais, que destruiram um porta-aviões japonês, numa batalha no Mar de Coral. Foram condecorados com a Cruz Naval na presença da multidão.

BOLETIM N.º 244 — 1.117.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

11 - XI - 1942.

(De um observador militar)

SEGUNDA FRENTE — Anuncia-se de Londres que as forças anglo-americanas passaram rapidamente, através de Tunis, para atacar Tripoli pelo O., enquanto o 8.º exército imperial completa a destruição dos "Afrikakorps" na Cirenaica. Outros elementos aproximam-se de Bizerta, a mais importante base da Tunisia. — Informação de Vichy diz que "tanks" norte-americanos já fizeram a sua entrada em Oran, ao mesmo tempo que as forças de desembarque ocupavam o forte de Sta. Cruz, na boca do porto. Uma noticia de Londres adianta que foram feitos 2.000 prisioneiros franceses e que tropas fiéis a Vichy marcham do interior para libertar a cidade. — Varios regimentos de infantaria norte-americanos, com apoio de "tanks", estão cercando Casablanca. Os portos Lyautey, Media e Morgador, que foram tomados, receberam reforços dos atacantes. O comandante francês de Casablanca rejeitou o ultimato do general que dirige as operações americanas no litoral O. da Africa. Em consequencia, recomeçou o bombardeio, que é respondido de terra e do couraçado "Jean Bart". — Rabat e Marakech tambem estão sendo bombardeados; os americanos ocuparam o aeródromo de Rabat. O general Nogues transferiu o seu Q. G. para o interior. — Vichy informou que ainda não foi assinado o armistício em Alger. Uma batalha de grandes proporções está sendo travada a 8 kms. de Alger, com participação de aviões britânicos, americanos, italianos e alemães. Relevou-se tambem a presença de tropa terrestre inglesa na luta. — Consta em Londres que o general alemão Nitzleben chegou à Africa do N., para dirigir as operações das forças francesas contra os aliados. — Chegou a Gibraltar uma formação de 33 aviões bi-motores, conduzindo feridos do N. da Africa. — O marechal Pétain, que assumiu o comando das forças francesas de mar, terra e ar, reiterou a ordem de resistencia.

FRENTE RUSSA — Consolidaram-se as posições russas em Stalingrado, tendo sido repelidos varios pequenos ataques dos nazistas. — Houve atividade a S. E. de Nalchik. — A N. O. de Tuapse o inimigo conseguiu cruzar um rio, sendo logo após repelido. — Divulgou-se em Moscou que os contra-ataques russos que movimentaram o setor de Mozdok, produziram o efeito de algum avanço, com perdas para o adversario.

NA AFRICA — O 8.º exército britânico continuou a perseguição do restante dos "Afrikakorps", que se retiram para a Libia. — O sr. Churchill declarou, em Londres, que o marechal Rommel foi "redondamente derrotado" e seu exército ficou quase inteiramente inutilizado. — Do Cairo diz-se que a retaguarda de Rommel foi alcançada na area de Solum e na região de Sidi Barrani e que continuam as operações de limpeza.

NO PACIFICO — Aviões australianos atacaram, fortemente, as posições e a navegação japonesas, destruindo um navio mercante de 5.000 tons.; o aeródromo de Buno tambem foi alvo das bombas. — Aviões norte-americanos atacaram vasos de guerra e transportes nipônicos, perto do cabo S. Jorge, nas Salomão.

NO MEDITERRANEO — A radio de Vichy revelou a chegada de reforços aliados a Gibraltar, inclusive navios de guerra e transportes com tropa. — Anunciou-se, oficialmente, em Londres, que o submarino "Proteus", afundou 4 navios de abastecimentos do "Eixo", que navegavam no Mediterraneo.

GUERRA NOS ARES — Poderosa força de aviões britânicos atacou, ante-ontem, à noite, varios pontos do N. O. da Alemanha, inclusive Hamburgo. As condições atmosféricas foram ruins; 15 aparelhos não regressaram.

GUERRA SUBMARINA — O Primeiro Lord do Almirantado Britânico anunciou, na Camara, em Londres, que sobe a 570 o número de submarinos do "Eixo" afundados ou capturados, durante toda a guerra.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Anuncia-se da Suiça que Hitler, Mussolini e Laval estão conferenciando em Roma. — A radio de Vichy revelou que foram efetuadas prisões em massa em todas as principais cidades da França não ocupada. — A RAF atirou 15 milhões de panfletos sobre a França explicando as razões das operações dos aliados na Africa.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Prosseguem vitoriosas nas suas operações as tropas de anglo-americanos, que desembarcaram no N. O. da Africa, ao mesmo tempo que continua a pressão do oitavo exército britânico contra os restos de Rommel. — Aproveitando a pouca atividade dos alemães, os russos consolidam as suas posições em Stalingrado. — Nada de importante nos demais teatros da guerra.

Em poder do general Eisenhower os principais portos africanos no Mediterraneo

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

nio da resistencia francesa na Africa do Norte, sem probabilidades de um recrudescimento da luta. Estes comentaristas acreditam que a resistencia de Vichy durará outros três dias e não veem nenhuma razão para adiar a tarefa de atacar a Libia pela retaguarda.

Os despachos de hoje, à noite parecem indicar que as tropas britânicas colaborarão no ataque a Tripoli, o que, se deve fazer imediatamente para impedir que Rommel receba reforços. Não obstante, um despacho de Madrid diz que Rommel, pediu a Berlim o envio imediato de navios para a evacuação do "Afrikakorps".

Se Rommel receber reforços e se lançar contra seu novo inimigo no oeste, o marechal alemão encontrará pela frente um rival de sua envergadura. O tenente-general Eisenhower é o genio norte-americano da guerra de "tanks" e tem às suas ordens uma força de "tanks" adestrada de modo soberbo. Seu substituto imediato é o general Mark Clark, perito em infantaria.

Perdas insignificantes

As perdas aliadas em soldados não foram divulgadas mas aparentemente são insignificantes. Alguns despachos falam de dez mortos e algumas dezenas de feridos. A quase total ausencia da aviação do "Eixo" explica em grande parte o reduzido número de baixas aliadas.

Sobre o Mediterraneo, entretanto, o "Eixo" enviou um certo número de bombardeadores para fustigar os barcos aliados mas suas afirmativas de que causaram danos foram qualificadas de "absurdo exagero" pelos funcionarios locais.

Por exemplo, foi oficialmente desmentida a noticia do afundamento de quatro navios de guerra e a que anuncia danos contra seis transportes aliados em Argel.

Perdas navais inimigas

Pelo contrario, a frota francesa sofreu fortes perdas devido à tenaz resistencia ante forças esmagadoras. Até agora se anunciou que três "destroyers" foram afundados na Argelia, outro em Casablanca e três avariados em Oran. Além disso, o novo couraçado "Jean Bart" de 35.000 toneladas, foi reduzido a ruinas fumegantes pelos bombardeiros em mergulho do almirante Hewitt e pelo fogo da artilharia de seus navios. Casablanca, sobre o Atlântico, continua resistindo de acordo com declarações do almirante sir Andrews Cunningham, mas as forças navais francesas nessa zona foram dizimadas. Tal fato prepararia, sem dúvida alguma, o caminho para novos desembarques de tropas norte-americanas ao longo da costa e sua entrada na cidade portuaria. Os circulos navais estão intrigados pela falta de noticias da frota italiana que teria zarpado em direção oeste do Mediterraneo. Os aviões navais, apesar de realizarem muitos vôos de reconhecimentos, não encontraram a frota de Mussolini.

HENRY FONDA, APRENDIZ DE MARINHEIRO. — Vê-se, à direita, Henry Fonda, ator cinematográfico em Hollywood, quando era aceito para os serviços da Marinha dos Estados Unidos. O conhecido ator abandonou a sua carreira, para alistar-se na Marinha, como aprendiz de marinheiro.

ADQUIRIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS PRIMEIROS BONUS DE GUERRA: — Teve lugar ontem às 15 horas, no Palacio do Catete, a cerimonia da venda dos primeiros bonus de guerra, sendo comprador o presidente da República. Ao chegar o sr. Getulio Vargas ao salão nobre, acompanhado do ministro da Fazenda e dos membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia, ali aguardavam-no os srs. Romero Estelita, Gladstone Rodrigues Flores, diretores da Caixa de Amortização, e João Drumond Camargo, chefe do Serviço de Obrigações de Guerra. O chefe do Governo tomou os primeiros bonus de todas as series emitidas, no valor de 100, 200, 500, mil e cinco mil cruzeiros, perfazendo um total de Cr$ 6.800,00. Aposta, no livro competente, a assinatura do sr. Getulio Vargas, foram tomadas as series 2, 3 e 5 pelos srs. Sousa Costa, Marques dos Reis e Romero Estelita, ficando reservadas as series seguintes aos ministros de Estado que haviam manifestado o desejo de adquiri-las. O clichê acima reproduz um flagrante da solenidade.

NADA CONSEGUEM OS ALEMÃES NA RUSSIA

Os exércitos do marechal Timochenko repelem decisivamente as investidas inimigas — Reconquistada a fortaleza de Schluesselburg

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Urgente — A radio Berlim admitiu, hoje, que os russos reconquistaram a fortaleza de Schluesselburg, a leste de Leningrado.

Forte pressão

MOSCOU, 10 (U. P.) — As ofensivas nazistas de Stalingrado e do setor de Nalchik, no Cáucaso central, foram paralisadas pela ação dos defensores russos que continuam a exercer pressão contra os invasores, infligindo-lhes elevadas perdas em homens e material de guerra.

Uma coluna russa que atacou o inimigo na estrada costeira de Tuapse, em direção ao porto de Novorossisk, conseguiu cercar consideravel força nazista em uma das colinas que haviam sido poderosamente fortificadas com peças de artilharia pesada.

Os bombardeadores de mergulho "Stormovik", da aviação russa, atacaram, persistentemente, os embasamentos de artilharia do inimigo, reduzindo suas peças a silencio.

O Alto Comando alemão procura enviar abastecimentos e munições por via aerea, empregando grandes transportes Junker 52; mas os caças russos os atacam, derrubam varios deles e afugentam os demais. Uma coluna de auxilio inimigo lançou alguns contra-ataques com o objetivo de abrir caminho a seus companheiros isolados; mas a artilharia russa rechaçou os ataques e deixou fora de ação pelo menos seis "tanks".

A nordeste de Tuapse, importante força alemã conseguiu atravessar o rio, sob a proteção da noite; mas, em compensação, não poude passar o equipamento pesado. Descoberta pelos russos às primeiras horas da manhã seguinte, a força inimiga teve que tornar a passar o rio, deixando, para trás centenas de cadáveres. Ao que se informa, estão sendo desenvolvidas, normalmente, todas as atividades em Tuapse, apesar dos repetidos bombardeios da aviação e das unidades navais inimigas. Os danos causados à cidade são grandes, porem não irreparaveis.

Mais nem uma polegada

Depois de se haverem chocado, há uma semana, contra as inexpugnaveis defesas russa na região de Nalchik, os alemães não conseguiram conquistar mais nem uma, polegada de terreno. Seus ataques se enfraquecem dia a dia por falta de forças e abastecimentos.

Os russos, porem, receberam tropas de reforço e grande quantidade de abastecimentos.

Os despachos militares de hoje indicam que não se passará muito tempo sem que os russos emprendam uma contra-ofensiva em grande escala para expulsar o inimigo da região caucásica central.

Informações da frente de Stalingrado dizem que a luta decresceu, ali, sensivelmente, e que as atividades se limitam a operações de pequenos grupos russos para ampliar e melhorar suas posições. Durante a noite travam-se esporádicos duelos de artilharia, parecendo que tem mais o caráter de fustigamento.

Não há pormenores sobre a marcha da coluna de auxilio do marechal Timochenko que opera a noroeste da praça, presumindo-se que continua a avançar.

Consideraveis perdas alemãs

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os contra-ataques russos, fizeram com que se movimentasse novamente a frente de Mozdok, onde as forças nacionais avançaram varios quilômetros, informando-se que os alemães sofreram consideraveis perdas em toda a zona do Caucaso central. Diminuiu a intensidade da ação na frente de Stalingrado, pois os alemães concentram atualmente sua atenção e seus principais esforços na estrada militar que leva de Ordzonikidze às ricas jazidas petroliferas do sul.

Ofensiva fracassada

MOSCOU, 10 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que foi frustrada a primeira ofensiva total alemã lançada no setor de Mozdock, 75 quilômetros ao norte de Nalchik, com o propósito de romper as principais defesas russas e atingir Grozny. Depois de quase dois meses de violenta luta, em que se perderam centenas de tanks e carros blindados e milhares de homens, os alemães se viram obrigados a mudar a direção de seus ataques, pois Staligrado continua resistindo firmemente, apesar de ter passado a data fixada pelos germânicos para sua conquista.

Continua a luta

MOSCOU, 11 — Quarta-feira (U. P.) — A radio emissora de Moscou diz que durante a terça-feira continuou a luta nas zonas de Stalingrado, nordeste de Tuapse e sudeste de Nalchik, sem que se produzissem modificações em outros setores.

No Báltico, unidades russas afundaram um transporte inimigo de 10 mil toneladas.

A mesma radio-emissora acrescenta que durante os combates travados na frente de Leningrado nos últimos dois dias, foram mortos 455 soldados e oficiais alemães. Nos últimos três dias foram derrubados na mesma frente 22 aviões inimigos.

FUGINDO EM DIREÇÃO À LIBIA

O "AFRIKAKORPS" E' PERSEGUIDO DE PERTO PELO 8.º EXÉRCITO IMPERIAL

Contacto da retaguarda de Rommel com as unidades britânicas, nos setores de Solum e Sidi-Barrani

CAIRO, 10 (U. P.) — Centenas de aparelhos da Real Força Aerea e da aviação militar norte-americana descarregaram enormes quantidades de bombas de alto poder explosivo sobre as colunas de transporte do "Eixo", cercadas perto do Passo de Halfaya, enquanto os restos do "Afrikakorps" continuam fugindo em direção à Libia, perseguidos de perto pelas forças aliadas.

A presença de milhares de veiculos a motor, de Rommel, nas cercanias do Passo de Halfaya faz pensar que o mesmo foi parcialmente destruido pelos bombardeadores de mergulho, que o teriam tornado intransitavel.

Embora os despachos oficiais expressem que se estabeleceu contacto entre unidades do oitavo exército e a retaguarda de Rommel, nos setores de Sollum e Sidi-Barrani — do lado egipcio da fronteira — os circulos militares não duvidam de que as forças imperiais já penetraram profundamente em territorio libio.

Parece agora que o marechal alemão obrigou os restos de seu "Afrikakorps" a cobrir 400 quilômetros, em seis dias, "com maior rapidez que nunca", segundo comentario de um oficial britânico.

Os citados circulos militares disseram que, se é verdade o noticiado pela radio de Berlim, de que partes das tropas do general Rangke que estavam no extremo sul da linha de El-Alamein conseguiram unir-se a Rommel, provavelmente "despojaram dos meios de transporte os italianos, abandonando-os tambem como o fizeram os demais alemães".

As tropas do oitavo exército estão dedicadas, principalmente, a perseguir os alemães e a eliminar os destacamentos de retaguarda deixados pelo inimigo, para proteger sua retirada. As ações mais importantes correspondem às forças aereas aliadas que, dia e noite, bombardeam e metralham as tropas inimigas.

Enorme quantidade de material bélico cai em poder dos ingleses

Os despachos da frente de batalha indicam que ainda não é possivel calcular a quantidade de "tanks", caminhões e aeroplanos do "Eixo" que cairam em poder, alguns intactos e outros avariados.

Tambem foram tomadas enormes quantidades de viveres, munições e combustivel que o inimigo não poude destruir devido a sua precipitada fuga.

Tampouco foi possivel calcular com precisão o número de prisioneiros, pois continuamente chegam mais. Confirmou-se que seis divisões italianas, com um total de 4.000 a 5.000 homens cada uma, foram postas fora de combate. No domingo último, foram capturados outros 3.000 italianos, em uma só ação.

Entre os aspectos pinturescos da luta merece destacar-se a ação de uma unidade avançada de um regimento da Real Força Aerea, que aprisionou um grupo alemão, com sua banda de música e caixões cheios de peças que iam ser executadas durante a triunfal entrada de Rommel em Alexandria.

Alem dos prisioneiros, é enorme o número dos feridos inimigos que devem ser internados nos hospitais. Como escasseiam cada vez mais os meios sanitarios, o governo egipcio pôs à disposição das autoridades britânicas duas alas do hospital civil Kaiser-el-Aini.

Entre as últimas baixas figuram varios jornalistas norte-americanos, que foram feridos por granadas de artilharia perto de Mersa Matruh, quando viajavam em automoveis acompanhados por oficiais britânicos. Felizmente, nenhum deles recebeu ferimentos graves.

Comunicado inglês

CAIRO, 10 (U. P.) — O estado maior do exército imperial e o alto comando de aviação no setor Próximo deram à publicidade o seguinte comunicado:

"O oitavo exército combateu ontem contra a retaguarda inimiga nas zonas de Sidi Barrani e Sollum. Continuam as operações de limpeza na zona de batalha, enquanto prossegue a afluencia de prisioneiros, em sua maioria italianos abandonados por seus aliados alemães, que vão sendo trazidos para a retaguarda, juntamente com grande quantidade de material bélico.

Durante a noite de 8 para 9 do corrente e no dia de ontem prosseguiram nossos ataques aereos com bombas e metralhadoras na zona fronteiriça, onde se encontrou ligeira oposição. Nossos caças derrubaram pelo menos um "Messerchmitd-109". Na mesma noite nossos bombardeiros medios atacaram os aeródromos inimigos. Em todas essas operações se perderam dois dos nossos aparelhos".

Para a Sicilia!

MADRID, 10 (U. P.) — Urgente. — Informações recebidas nesta capital dizem que o marechal Rommel está insistindo com Berlim para que lhe enviem rapidamente à Libia navios com que possa retirar as tropas alemãs e transportá-las para a Sicilia.

Vitoria gloriosa e decisiva na batalha do Egito

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

outros, sem piedade nem mercê, e da mesma pensavam usar, para convencer a todos os outros povos de que qualquer resistencia seria inutil e vã.

Recordação da França

"Quando li as noticias que diziam que a estrada do litoral africano estava coalhada de veiculos alemães que fugiam sob a chuva de bombas dos nossos "tanks" e aviões, não pude deixar de relembrar o aspecto das estradas da França e da Flandres, coalhadas não de combatentes que fugiam, mas de refugiados indefesos, velhos, mulheres e crianças, sobre os quais um bombardeio tão impiedoso como esse tinha sido desfechado. Eu possuo humanitarismo e acredito nos empreendimentos humanos, mas não pude, nesse momento, furtar-me a impressão de que o que acontecia nada mais era que um ato de justiça dramaticamente aplicado.

Dentro de um futuro muito proximo serei obrigado a fazer um relatorio detalhado de todas essas operações. Neste momento, tudo o que posso dizer sobre as mesmas é que a vitoria que já conseguimos tem todas as caracteristicas de ser decisiva e final, pelo menos no tocante à defesa do Egito. Mas, essa batalha do Egito, em si mesma tão importante, foi elaborada e destinada a ser apenas o preludio das importantissimas iniciativas tomadas pelos Estados Unidos no extremo ocidental do Mediterraneo — iniciativas tomadas sob direção norte-americana, nas quais o nosso Exército, a nossa Aviação, e, acima de tudo, a nossa Marinha, estão desempenhando uma parte honrosa e igualmente importante. O verdadeiro autor desses grandiosos empreendimentos é o presidente Roosevelt, do qual fui apenas um ativo e ardente lugar-tenente. Roosevelt já declarou, no que foi solenemente endossado pelo governo britânico, que americanos e britânicos saberão respeitar, o mais estritamente possivel, todos os interesses e direitos da Espanha e Portugal. No tocante a esses paises, a nossa politica é de que ambos devem ser independentes, livres e prósperos quando chegar a paz. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos farão tudo o que estiver ao seu alcance para enriquecer a vida econômica da peninsula Iberica. Especialmente os espanhóis exigem e merecem a paz e a prosperidade.

A França se erguerá

Muitos são os que perguntam hoje em dia: Estará liquidada a França? Conseguirá ela erguer-se, mais uma vez, e reassumir o lugar a que tem direito na estrutura do que deverá ser, um dia, a familia européia? Mesmo agora, quando alguns franceses mal dirigidos ou subordinados fazem fogo sobre os seus salvadores, estou preparado a reafirmar a minha fé na ressurreição da França. Enquanto existirem homens como o general De Gaulle — e os que o seguem, são milhões na propria França — ou como o general Giraud, esse brilhante guerreiro que nenhuma prisão pode deter, minha confiança permanecerá inabalavel no futuro da França. Nós não temos outro desejo senão o de ver a França livre e forte, dona do seu imperio colonial, com a Alsacia e a Lorena restauradas. Não cobiçamos nenhuma possessão francesa [illegible] no norte da Africa, nem em qualquer outra parte do mundo. Não entramos nesta guerra para obter lucros, nem para conseguir nova expansão, mas simplesmente por uma questão de honra e para cumprir com o nosso dever na defesa do direito e da justiça. No entanto, que me seja permitido esclarecer um ponto, se é que existem duvidas a esse respeito. Nós, ingleses, pretendemos guardar o que é nosso (aplausos). Não me tornei Primeiro Ministro de S. M. Britânica com o fim de dirigir a liquidação do Imperio Britânico (aplausos). Para essa tarefa — se algum dia esteve em jogo — seria preciso encontrar um outro que numa nação democrática seria obrigado a consultar o povo.

Chegamos ao norte africano, ombro a ombro com os nossos aliados norte-americanos e outros, apenas com um único objetivo — o de conseguir uma base territorial da qual seja possivel abrir uma segunda frente contra Hitler e o hitlerismo, limpando as praias da Africa da mancha da tirania nazi-fascista e para abrir o caminho do Mediterraneo, libertando depois a Europa da miseria à qual foi atirada pela propria imprevidencia, bem como pela violencia brutal do inimigo. As duas façanhas que estamos presenciando, no oriente e no ocidente da Africa, constituem parte integrante de uma única concepção estratégica e politica que há muito vinhamos elaborando, esperando que um dia frutificasse e que, já agora, nos sentimos justificados na confiança que nela depositamos. Sinto-me orgulhoso de ser membro dessa vasta Commonwealth e sociedade de nações e comunidades, reunidas em torno da antiga monarquia britânica, sem a qual a boa causa poderia ter desaparecido da face da terra. Aqui estamos e aqui permaneceremos — qual verdadeira pedra de salvação em mar encapelado. Durante um ano permanecemos sozinhos. Mas, esses dias sombrios já passaram, graças a Deus. Hoje, avançamos em honrosa companhia. Da parte que nos toca, nada temos que nos desculpar, nem nada temos que temer. O que já fizemos fala por nós. Não alimentamos desejos de conquistas territoriais, nem pretendemos modificar, em proveito proprio, quaisquer fronteiras ou quaisquer soberanias. Hoje as vantagens obtidas em comum com os nossos brilhantes aliados tambem falam por si sós. As forças anglo-americanas continuam a progredir na area do Mediterraneo. E os acontecimentos que estamos presenciando, constituindo um novo traço de união entre os povos de lingua inglesa, servirão ainda para trazer novo alento e novas esperanças a todo o mundo". (Calorosos aplausos).

Enquanto o Primeiro Ministro Churchill pronunciava o seu discurso, as esquadrilhas da RAF patrulhavam incessantemente os céus de Londres.

Ação conjunta continental

Partidario, o chanceler Guani, do envio de uma expedição à Africa

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — O dr. Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, declarou à United Press que é partidario de uma ação conjunta continental, com aprovação [illegible] de enviar à Africa do Norte uma expedição de forças libertadoras.

Fase decisiva na batalha da Nova Guiné

MELBOURNE, 10 (U. P.) — Urgente — O Q. G. de Mac Arthur expressa em seu comunicado que continua violenta a luta na região do nordeste da Nova Guiné, aproximando-se a batalha por Oivi e Gorali de sua fase decisiva.

Situação favoravel

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Urgente — O general comandante do corpo de Fusileiros Navais dos Estados Unidos declarou:

"Em Guadalcanal a situação assume rapidamente um aspecto favoravel para os Estados Unidos.

"Holcomb, que formulou declarações aos representantes da imprensa quando estes foram recebidos pelo ministro da Marinha, coronel Frank Knox, disse que os fusileiros navais norte-americanos que defendem o aeródromo de Henderson Field, ainda [illegible] de aviação.

COMO VICHY DESCREVE A MARCHA DAS OPERAÇÕES NA ÁFRICA

A resistencia francesa segundo a palavra oficial do governo do marechal Pétain

VICHY, 10 (Captado pela U.P.) — A entrada de tropas norte-americanas em Oran e a admissão tácita de que o almirante Darlan caiu prisioneiro foram os dois fatos que caracterizaram a heroica resistencia que os defensores das possessões francesas da Africa do Norte e Ocidental opõem aos invasores anglo-norte americanos.

Por outra parte, sabe-se que as forças norte-americanas que desembarcaram em Argel ainda não iniciaram a invasão da Tunisia onde as autoridades militares já tomaram tôda classe de medidas para fazer frente ao agressor.

Simultaneamente, forças aereas italo-germânicas atacam continuamente os navios de guerra e transportes aliados, na zona de Argel. Casablanca continua sendo violentamente atacada pelos anglo-norte americanos, porém sua guarnição resiste. Em outros pontos prossegue a resistencia francesa com a chegada de reforços procedentes do interior.

Noticias de Argel dizem que teriam entrado em Oran as primeiras tropas norte-americanas, cujo comandante se instalou nessa cidade, durante a tarde. Acrescentam que se verificaram escaramuças no interior, porém logo se restabeleceu a calma.

Ao que parece, houve negociações para por fim às hostilidades, pois a radio de Vichy informou mais tarde que fracassaram as gestões para um armisticio, em Oran, e que prosseguia a luta. A referida emissora continuou ininterruptamente fornecendo noticias sobre a luta e, às 11.45, hora local, informou que os norte-americanos haviam entrado em Oran.

Pouco acrescentou a radio sobre as ações, salvo que em torno da sede do comando da Marinha se travaram violentos combates. A radio de Paris noticiou que estava previsto um ataque frontal a Oran e que a situação na Argelia ocidental era muito grave.

A emissora de Berlim fez saber que os norte-americanos haviam entrado nessa cidade, tendo ocupado uma elevação de terreno e o forte de Santa Cruz, que domina toda a baía.

Situação grave para os defensores

Nos outros pontos onde desembarcaram tropas anglo-norteamericanas, a situação continua sendo grave para os defensores, conquanto, segundo a radio de Paris, o secretario de Estado do Gabinete de Laval, conde Ferdinand de Brinon, tenha manifestado aos jornalistas o seguinte: "Dentro de muito em pouco, teremos razões de sobra para sermos otimistas."

O Ministerio francês de Informações fez saber o seguinte: "Em Marrocos, as tropas inimigas desembarcadas em Fehdala avançaram em direção ao Port Lyautey, porem foram contidas.

Nos suburbios de Casablanca, nossas tropas são atacadas por forças blindadas em número superior, não obstante o que resistem a leste desta cidade. Casablanca é violentamente bombardeada. Nossas baterias de costa e de artilharia de campanha contiveram os norte-americanos a varios quilômetros da cidade.

A radio de Paris, por sua parte, disse que sobre Oran haviam sido abatidos 20 aviões inimigos, e acrescentou: "Os norteamericanos marcham diretamente para Orleansville e Blena. Nossas tropas combatem magnificamente. Três vezes reconquistaram o bairro indigena de Medah".

Mais tarde se receberam noticias dizendo que continuava a luta em torno de Oran e, segundo a emissora de Paris, navios de guerra franceses fizeram fogo contra os navios inimigos, diante de Oran e Argelia, acrescentando que os defensores de Oran haviam afundado, em frente à entrada do porto, um grande navio, para obstruir a passagem, e que só três baterias de costa faziam fogo.

Quanto à situação de Casablanca, sabe-se que convergem sobre a cidade três colunas norteamericanas, com 15 tanques, colunas que atacaram vigorosamente a guarnição da praça. Uma delas foi contida ontem pelo fogo da artilharia de defesa, apoiado pelos canhões do couraçado "Jean Bart". Em frente a Casablanca se viam patrulhas e 3 destroyers que acompanhavam 5 transportes.

Voltaram a canhonear a cidade

Esta manhã, o comandante das forças invasoras propoz um armisticio ao chefe da guarnição francesa, porém este se recusou e, imediatamente, os norte-americanos começaram a canhonear a cidade, em forma intensiva.

Na Argelia, depois da ocupação de sua capital pelos norte-americanos, a situação se manteve relativamente tranquila. Informou-se hoje, em forma oficial, que uma coluna norte-americana avançava de Argelia em direção a Buhada, porém que as tropas francesas que chegavam do interior estavam opondo vigorosa resistencia e se mantinham firmes na zona de Blira Colea.

Informou-se, ainda, que Bona, Constantine e Philippeville continuam em poder dos franceses e que o agressor não fez a menor tentativa para ocupá-las.

Noticias de Tunis expressam que reina calma e que as autoridades adotaram medidas. No porto não se vê um só navio. Aviões germânicos e italianos atacam com frequencia os navios que desembarcam forças no porto de Argelia. Ontem à noite, 9 desses aparelhos foram abatidos pelas baterias anti-aereas norte-americanas embarcadas na costa. Os desembarques de tropas prosseguem sem interrupção. A 20 quilômetros a oeste de Argelia travou-se um grande combate aereo entre máquinas britânicas e norte-americanas, e do Eixo.

O general Nogues trasladou seu quartel-general de Marrocos para o interior do protetorado de Rabat, porém as autoridades civis permanecem nessa cidade.

O marechal Pétain assumiu o comando supremo das forças armadas da França, o que equivale a admitir, tacitamente, que o almirante Darlan é prisioneiro dos norte-americanos. E' o seguinte o comunicado oficial a respeito: "O Marechal de França e Chefe do Estado tomou a seguinte decisão: Em ausencia do almirante Darlan assumo o comando das forças de terra, mar e ar, a partir de hoje. Pelo momento só tenho uma ordem que dar: que todos cumpram seu dever, com disciplina, em ordem e com calma".

Desceram de um submarino, em solo italiano

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio emissora de Roma anunciou que no dia 9 de outubro desembarcaram de um submarino britânico dois homens envergando uniformes de oficiais italianos, os quais foram presos imediatamente.

Acrescenta que foram identificados como os irmãos Mario e Eugenio Zaccaria, italianos, de Fiume e que admitiram que colaboravam com o inimigo. Ambos foram julgados por uma côrte marcial e executados. Ao mesmo [illegible] aparelho radio-transmissor e de armas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

OFERECIMENTO DE MATERIAL HOSPITALAR À 3.ª REGIÃO

Uma iniciativa do Clube Vitoria, de Porto Alegre — A chefia de uma secção do E. M. E. — Homenagem ao adido militar norte-americano — Mandado estagiar o novo adido militar junto à Embaixada do Brasil no México — Oficiais superiores que não gozaram ferias devido à situação internacional — Elogiado o antigo comandante da E. E. F. — Casados e alunos do C. P. O. R. tiveram suas convocações adiadas

O Clube Vitoria, de Porto Alegre, acaba de ter um gesto que não só o recomenda, como servirá naturalmente de exemplo a outras entidades congêneres. Trata-se do oferecimento aos hospitais de sangue subordinados à 3.ª Região Militar, de grande quantidade de ataduras, gazes, lençóis, máscaras para médicos e outros materiais de utilidade absoluta nos serviços dos mesmos hospitais.

Coube ao general Valentim Benicio da Silva, atual comandante da referida Região, receber aquele precioso material de enfermagem, realizando o Clube Vitoria, por isso, uma expressiva cerimonia, que teve lugar, ontem, na Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, às 16 horas, comparecendo à mesma as altas autoridades civis e militares, e pessoas gradas. Tambem estiveram presentes os médicos das Formações Sanitarias e da Base Aerea, a Cruz Vermelha Brasileira e a Legião Brasileira de Assistencia. O general Benicio, ao desincumbir-se dessa missão, proferiu um significativo discurso, no qual concitou os presentes a prosseguirem nessa nobre campanha.

Homenagem ao adido militar norte-americano

Tendo em vista expressar o sentimento de amizade que une os exército brasileiro e norte-americano, e estreitar os laços de camaradagem entre os quadros das duas corporações, os oficiais da turma recem-diplomada pela Escola de Estado Maior, devidamente autorizados pelo ministro da Guerra, vão prestar uma significativa homenagem ao adido militar americano sr. cel. Adams, homenagem a que se associarão varios instrutores e alunos daquela escola. A homenagem consistirá num almoço, a realizar-se depois de amanhã, dia 12, quinta-feira, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

Comparecerão a tão oportuna manifestação de solidariedade pan-americana, alem do cel. Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, outras altas autoridades militares.

A chefia da 1.ª Secção do E. M. E.

O tenente-coronel Antonio José Belagamba assumiu a chefia da 1.ª secção do Estado Maior do Exército, cuja carga lhe foi transmitida pelo antigo chefe, coronel Onofre Moniz Gomes de Lima, que acaba de ser nomeado adido militar junto à Embaixada do Brasil no México.

Vai estagiar na 2.ª Secção

Em face de sua nomeação para a Embaixada do Brasil no México, o coronel Onofre Moniz Gomes de Lima, foi mandado estagiar na 2.ª Secção do Estado Maior do Exército, de acordo com o art. 33 do Regulamento para o Quadro de Estado Maior.

Oficiais superiores que deixaram de gozar ferias

Foi declarado, ontem, que, por emergente necessidade da segurança nacional, deixaram de gozar as ferias referentes ao ano de 1941, os seguintes oficiais que, em consequencia ficam amparados pelo n. 8 do art. 323 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais: coroneis Carlos Santiago, Edgar Amaral, João Batista Maciel Monteiro, Luiz Procopio de Sousa Pinto, Nestor Figueira Pégado, Onofre Moniz Gomes de Lima, Zeno Estillac Leal, tenentes-coroneis Alfredo de Carvalho Dias, Antonio José Belangamba, Armando de Castro Uchoa, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Floriano Peixoto Keller, José Daudt Fabricio, Mario Perdigão, Oscar de Barros Falcão, Otavio da Silva Paranhos, majores Antonio Aciolí Borges, Aristóteles Ribeiro, Claudio de Paula Duarte, Hugo de Matos Moura, João Saraiva, Nelson Bittencourt de Oliveira, Orlando Eduardo da Silva, Otavio Massa, Renato Bittencourt Brizido, Renato Rodrigues Ribas, Scipião da Silva Carvalho, Tales Moutinho da Costa, Valter de Oliveira Ferreira, capitães Ademar José Alvarez da Fonseca, Alberto Soares Meireles, Alfredo Molinaro, Carlos Amorim, Decio Corsen de Oliveira, Iberê Pires Ferreira, Ivo Augusto de Macedo, José Correia de Melo, Nicolau Fico, Otavio de Meneses Povoa.

Vai servir no Estado Maior da 8.ª R. M.

Foi designado o major da arma de Infantaria João de Almeida Freitas, para servir no Estado Maior Regional da 8.ª Região Militar, com sede em Belem do Pará.

Elogiado o antigo comandante da Escola de Educação Fisica

O general Izauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, tornou público o seu elogio sobre o tenente-coronel da arma de Engenharia José Lima de Figueiredo, antigo comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, cujos termos são os seguintes: "O tenente coronel Lima Figueiredo, oficial inteligente e de acentuada cultura geral e profissional, deu excelente desempenho aquele comando e revelou muita competencia e discernimento nos assuntos atinentes às funções de diretor de Ensino, exercida acumulativamente com as de comandante e agente diretor quando teve oportunidade de restabelecer boas normas regulamentares e concorreu para a eliminação de elemento nocivo ao Tesouro Nacional. Tenho a satisfação de elogiá-lo pelos bons serviços que prestou durante mais de um ano no exercicio de tantos encargos. Desejo as melhores felicidades ao tenente coronel Lima Figueiredo nas novas funções de oficial de estado maior que vai exercer".

Casados e alunos do C. P. O. R. tiveram suas convocações adiadas

Segundo o diario regional de anteontem, tiveram suas convocações adiadas, pelos motivos abaixo os seguintes reservistas: por serem casados: Abelardo da Silva, Adail Nunes, Adalberto Ferreira Dias, Ademar Goulart, Ademar Miranda, Ademar dos Santos, Ademerio Conde das Neves, Aderval Saraiva Castilho, Adjalma Leal, Adriano Abreu, Afonso Sena, Agenor Pais de Avelar, Agenor Ramalho Loureiro, Agostinho Garcia, Alberto Abrantes Martins, Alberto Alexandre de Souza, Alberto Domingos Neri, Alberto Elias Gueri, Alberto Levi, Alberto Simões Dias, Alberto Solui, Alcebiades Hipólito da Boa Morte, Alcides de Castro Torres, Alcides Laudelino Baltar, Alcides Marques da Silva, Alcides Soares, Alcino de Castro Torres, Alfredo Alcântara de Vesa, Alfredo Cesar Pedroso, Alix José dos Santos, Almir Salgado Bastor, Aluisio Courage Lage, Alvaro Coutinho, Alvaro Nascimento Pais, Alvaro Oliveira França, Alvaro de Oliveira Soares, Alvimar Martins de Brito e Silva, Amaral Venancio Francisco Andrew Moura de Castro, Anibal Gomes, Aniceto Lopes Gaspar, Antonio Alves de Oliveira Filho, Antonio Carlos Franca Oribio, Antonio da Costa Rios, Antonio da Costa Santos Junior, Antonio Dias Campos, Antonio Ferreira, Antonio Francisco dos Santos, Antonio de Jesús Costa, Antonio de Lemos, Antonio Meda, Antonio Ramalho da Silva, Antonio Rosa, Antonio Teixeira Monteiro, Aquilino Frutuoso, Ari Brandão Pereira, Ari Costa, Ari Pagos, Aridio Alves de Sousa, Arlindo Marques Trindade, Arlindo de Pianço, Armando Ferreira, Armando Gonzaga dos Santos, Arnaldo Machado, Arnaud Tavares do Rego, Arquimedes Custodio, Artur Costa, Atilio Costa, Augusto Frederico Burle, Augusto Miguel Bento, Augusto Ramos, Auréstes da Costa Vaz, Benjamim de Melo Filho, Bento da Silva, Bento da Silva Vaz, Braulino Doneei Ferreira, Carlos Augusto Filho, Carlos Mendes, Catarino Pereira, Celso Garcia, Clarindo Coutinho do Espirito Santo, Claudio Paula Ferreira, Claudionor Coelho da Silva, Claudionor Gonçalves Fontes, Claudionor Sanches, Clodoaldo Vieira da Silva, Clovis Bragio, Custodio Ferreira, Daniel Martins dos Santos, Darci Gomes Machado, Darci de Oliveira Martins, Darvin Pilharin, Delmar de Albuquerque, DiJermando Santos, Diomedes Nunes Pereira, Dialma Saraiva dos Santos, Durvalino Gouveia, Edmundo Neves Ventura, Eduardo Joaquim Batista, Edward Figueiredo Magalhães, Emidio José de Matos, Emidio Rosa, Enio Olavo de Menezes, Evandro Minoti, Ezequiel do Nascimento, Felipe Capeli, Fernando de Oliveira e Silva, Firmiano Romão da Silva, Francisco Antonio da Cruz, Francisco Lopes, Francisco Rodrigues Pimentel, Gentil Reis de Sousa, Jeová Bonfim, Geraldino Canuto de Aquino, Geraldo Gonçalves Dias, Gleber Ferreira Cunha, Gumercindo Francisco Macedo, Heitor Francisco dos Santos, Heitor Pinto Alves, Helio do Couto Azevedo, Helio Cunha, Helio Lordelo Rapôso, Henrique Gonçalves da Silva, Henrique Nunes Filho, Heráclito Olimpia Nepomuceno, Herculano Esperança Vital, Hermilio Tavares da Silva, Hermovaldo Franco, Hildebrando Alves, Horacio Schmindt, Humberto Ferreira Iela, Manuel de Azevedo, Irineu Teixeira, Ismael José Vicente de Assunção, Israel do Nascimento, Ivo Correia, Ivo Gouveia, Jair Fernandes, Jair Marinho, Jardel da Costa Neri, João Arlindo, João Batista Labolita, João Braga Martins, João Francisco da Silva, João Rodrigues Silos, João Soares dos Santos, Joaquim Coutinho Naves, Joaquim de Freitas Ramos, Joaquim Parente Ribeiro, Jó Franco, Joaquim dos Santos Prazeres, Jorge Alves da Silva, Jorge Manhães, Jorge Manuel Lira, José Darci Filho, José Cesar Linhares, José da Cunha, José Domingues Rodrigues, José Faustino, José Felizario de Almeida, José Francisco do Resende, José Francisco Zeca Junior, José Isaac Queiroz da Silveira, José Maria da Silva, José do Nascimento, José de Oliveira Magalhães, José Pereira de Sousa, José Pinheiro Filho, José Ribeiro, José Rodrigues, José Teixeira Macedo, Julio Flavio Pereira, Lafaiete Roquete Filho, Leonardo Nogueira de Pinho, Liderval Augusto Pereira, Lisandro Schenkel de Melo Filho, Loide Almeida de Vasconcelos, Lourival Couto, Luiz José da Costa, Luiz Loureiro, Manuel Albano de Carvalho, Manuel Augusto do Nascimento, Manuel Celestino Magarrão, Manuel Jeremias Neto, Manuel Maria Pais, Manuel Marques Lila, Manuel Nascente Sodré, Marcelino Rondano, Mario Amado, Mario Batista, Mario Carvalho, Mario Gomes da Silva, Mario de Jesús Juncal, Mauricio Bittencourt Nogueira da Gama, Milton Moreira Machado, Moacir Ferreira da Costa, Moacir Ferreira Feital, Moacir Saraiva Lomba, Moacir Silva, Moizés Mora Filho, Murilo Lopes Muniz, Nair Gouveia Macedo, Natalino Francisco Dutra, Nelson de Castro Miranda, Nelson Coelho de Freitas, Nelson Lacaal de Miranda, Nelson Lopes de Abreu, Nelson Mugiri Grassi, Nelson da Silva, Nelson Teixeira, Nicodemus da Mata, Nilo Leite dos Santos, Nilton de Freitas Soares Pinto, Niocir Silva Nabuco, Noé Alves de Sousa, Norival Pinto Ferreira, Norvan Marcos Mafias Neto, Nor-

(Conclue na 5ª página)

AS COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO LUSTRO DO ATUAL REGIME

A alvorada, no Palacio Guanabara — O desfile militar — O almoço no Palacio da Guerra — Inauguração de novos pavilhões nos Estabelecimentos Malet e da Exposição do Quinquenio do Estado Nacional — Outras cerimonias

Durante o banquete oferecido pelo Exército ao chefe do Governo, foram fixados os flagrantes acima, em que aparecem o presidente da República e o ministro da Guerra pronunciando seus discursos.

Realizaram-se, ontem, nesta capital, as solenidades destinadas a comemorar, nos termos do programa organizado, a passagem do quinto aniversario do atual regime.

O desfile militar, a parada infantil, o banquete do Exército, a inauguração de mais um trecho da avenida Presidente Vargas, a exposição retrospectiva organizada pelo DIP. — transcorreram com muito brilho.

UMA ALVORADA, NO GUANABARA

Antecipando esse programa, os artistas de radio, cinema e teatro promoveram, uma alvorada, ontem, no Palacio Guanabara, em homenagem ao sr. Getulio Vargas.

Eram cinco horas quando os manifestantes penetraram nos jardins da residencia presidencial, dando inicio a um programa especialmente elaborado.

Em companhia do comandante Amaral Nolasco e de outras pessoas, o sr. Getulio Vargas, da varanda do palacio, assistiu à manifestação, que foi encerrada com o Hino Nacional.

A sra. Darcy Vargas fez servir aos manifestantes, no jardim, uma mesa de doces.

A banda da Escola de Aeronáutica, em seguida, executou varios números. Tambem tocaram no jardim do Palacio Guanabara as bandas de música do Exército, da Marinha e da Policia Militar.

REVISTA MILITAR

Cerca de 10 horas, deixando o Palacio Guanabara, em companhia do ministro Eurico Dutra, do general Firmo Freire e dos membros dos seus gabinetes civil e militar, o sr. Getulio Vargas passou em revista a tropa moto-mecanizada que estava formada ao longo da avenida Beira Mar e da praia do Flamengo. O general Milton de Freitas Almeida, comandante geral, acompanhado de seu Estado Maior, acompanhou o carro presidencial em todo o percurso.

O GRANDE DESFILE NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Essa mesma tropa, cerca de meio dia, desfilou perante o chefe do Governo, na praça da República.

Quando o sr. Getulio Vargas chegou ao Palacio da Guerra, já as sacadas do edificio se achavam repletas, bem como a grande area fronteira, onde compacta massa popular se aglomerava.

Recebido com uma salva de palmas, o presidente da República foi conduzido ao 4.º andar, onde se achavam os ministros de Estado e dos altos tribunais de Justiça, almirantes, brigadeiros, os oficiais da Missão Militar do Uruguai e outras pessoas gradas.

Inicia-se o desfile: Às 12.10 horas começava o desfile. Iniciou-o o general Milton de Freitas Almeida, com seu Estado Maior e escolta, num carro de guerra. Postou-se, após, em frente ao palanque, para aguardar a passagem da tropa.

A Companhia de Metralhadoras do Batalhão de Guardas foi a primeira unidade a prestar continencia ao fundador do Estado Nacional.

Seguiu-se a Companhia de Metralhadoras da Policia Militar do Distrito Federal.

O primeiro grupamento: O coronel Mendes de Morais comandava o Primeiro Grupamento.

Eram as forças hipomoveis. Passaram o Regimento Floriano, 1.º Regimento de Artilharia Montada, Grupo Escola e o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

O segundo grupamento: As forças moto-mecanizadas compunham o segundo grupamento, comandado pelo general Cesar Obino.

Abriram o grupamento os motociclistas da Escola de Moto-Mecanização, o Batalhão Escola (transportado), Escola de Moto-Mecanização, Batalhão Vilagran Cabrita, 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

Grande quantidade desse material não havia tomado parte no desfile de setembro. Despertou, por isso, grande interesse, sendo os oficiais e soldados bastante aplaudidos pelo povo.

O ALMOÇO NO PALACIO DA GUERRA

Terminado o desfile, teve lugar, no salão de honra do Palacio da Guerra, o almoço oferecido pelo Exército ao chefe do Governo.

O sr. Getulio Vargas, presidindo uma das mesas, tomou lugar entre os ministros almirante Aristides Guilhem, Osvaldo Aranha, Salgado Filho, Mendonça Lima, Gustavo Capanema e almirante Vieira de Melo. Na outra cabeceira, o general Eurico Dutra sentou-se entre o general Marcelino Bergali e o ministro Sousa Costa, vendo-se, ainda, na cabeceira, os ministros Apolonio Sales e Marcondes Filho e o almirante Raul Tavares.

COMO FALOU O MINISTRO DA GUERRA

Ao "champagne", saudando o sr. Getulio Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Senhor presidente

Ao completar o novo regime politico brasileiro um lustro de fecundo labor construtivo tem o Exército nesta grande data nacional a satisfação de render de público as suas homenagens a v. ex., credor de serviços de grande benemerencia ao nosso país. Instituido em beneficio do povo e em proveito exclusivo do Brasil, permitiu ele ascendesse a nossa Patria, em tão curto lapso de tempo, a notavel grau de prosperidade econômica e de desenvolvimento material e moral, que bem justificam esta demonstração de alto apreço ao seu fundador, a cujo singular descortino, revelando em um dos momentos mais dificeis de nossa historia politica, se deve ter afastado a Nação do regime de falso liberalismo, para colocá-lo dentro dos quadros democráticos da realidade contemporanea, muito diversos do ambiente dos dias incolores e inexpressivos da velha República de 1889. Calcada às nossas necessidades, a nova instituição, fugindo ao classicismo puro dos liberais de antanho e distanciando-se dos idolatras do socialismo de governo, erigiu-se orgão equidistante dessas estranhas concepções, como a encarnação do ideal coletivo do povo, realizando, com a coordenação e o estimulo dos esforços individuais, o engrandecimento do país, o seu incontestavel progresso e o seu alto prestigio no concerto das nações.

Extinguindo os focos de agitação esteril e tumultuaria de verdadeira demagogia, onde intelectuais desorientados pregavam o descrédito do governo e o desrespeito à lei, conduzindo até aos atentados violentos contra a segurança da sociedade, o Estado Nacional veio permitir o estudo e a solução de um sem número de problemas asseguradores da sobrevivencia da Nação de longa data desafiando os novos propósitos e a paixão dos homens públicos sinceros, abatidos em meio de suas arduas tarefas pela dissolução e pelo desânimo.

Para o Exército, o quinquenio que passou representa um lustro de vida bem vivida e de afirmações categóricas. Após cinco anos de aplicação dos postulados de 37, as forças de terra, sob um regime de economia e de justiça, duplicam os seus efetivos, numa precatada previdencia de guarda aos pontos alvejados da cubiça alheia ou nos quais a necessidade de nacionalização regional impunha essas medidas; vê avolumado o seu parque bélico, para isso não se olvidando de convocar a uma prestigiosa cooperação às industrias civis do país, hoje em promissor desenvolvimento; recebe, quadruplicadas, suas edificações, aquartelamentos e estabelecimentos industriais, ampliando insuficiencias ou preenchendo faltas, para melhor alojar o pessoal, instruir os quadros, resguardar os materiais produzidos e armazenar recursos para o futuro; sente os grandes progressos na instrução militar e técnica de seus quadros, tanto de oficiais, como de praças; assiste à entusiástica incorporação das suas reservas, completando as organizações em feição inteiramente moderna, assim se habilitando para o exercicio de seus arduos e complexos deveres.

Os créditos que até há seis anos consignavam apenas vinte por cento para as despesas com o material, têm agora justo equilibrio com os que se destinam ao pessoal, condição indispensavel ao perfeito funcionamento de todo o organismo militar.

Não desconhece o Exército, nem o sub-estima, o grande esforço que desprende a nação para aumentar-lhe a eficiencia e as suas possibilidades. E, procurando corresponder a esses cuidados e a esse interesse, não descura de melhor se desobrigar de seus encargos, dando de si, com satisfação e tambem orgulhoso de o poder fazer, todas as forças e todas as energias, para conquistar, com o trabalho, disciplina e rigorosa honestidade profissional, a confiança da Nação e a segurança de que, na hora decisiva, ele não faltará em sacrificio à defesa da nossa integridade territorial, das nossas instituições e da nossa soberania!

Em meio desses aspectos de reorganização e de alevantamento de nossas forças militares de terra — que o novo regime facultava efetuar sem demasias nem atropelos — colhe-nos, quase de surpresa, a brutalidade da guerra, envolvendo-nos no incendio desmedido que ruboriza os céus de todos os continentes. País novo, habitado por um povo hospitaleiro e pacifico, em ótimas relações com todos os vizinhos, não podia animar-nos o pensamento de reforçar ou alterar o nosso potencial militar com o desprezo de outras atividades que fazem a prosperidade da nação. A fatalidade da guerra, que é preciso suportar com resignação e heroismo, força-nos hoje, imperiosamente, a esse esforço e a buscar tambem, para não sucumbirmos, na força imanente da nossa raça, a energia bastante para trabalhar e lutar nos teatros de batalha, nas usinas ou nos campos, ampliando e distendendo sem lutas a nossa organização industrial e militar.

O Exército, que se orgulha de ter vivido sempre identificado com o povo, desde os tempos coloniais, nos primeiros passos da nossa independencia politica, na lutas pela unidade e integridade da Patria, na Abolição, na República e na instauração do Novo Regime Nacional, não deixará de estar agora com ele, formando uma só legião, firme e altiva, na defesa da nossa liberdade e da honra nacional. E por meu intermedio expressando a confiança de que a clarividencia o desassombrado patriotismo e o desvelado interesse de V. Ex. pela causa pública, assegurarão a vitoria do Brasil, reafirma ao mais alto magistrado da Nação, nesta oportunidade em que se comemora a passagem do quinto aniversario da instituição do Estado Nacional, o compromisso de que continuará inflexivel no cumprimento de seus deveres.

Aceite V. Ex., com a expressão do nosso júbilo, os votos que formulamos pela felicidade pessoal de V. Ex., a cujo destino se ligam tão estreitamente os destinos do Brasil".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cerrando as palmas que cobriram as últimas palavras do discurso do ministro da Guerra, o sr. Getulio Vargas proferiu a seguinte oração:

"Senhores:

E' iniludivel a contingencia em que se encontram, neste século, as nações pacificas obrigadas a recorrer à preparação bélica intensiva para fazer valer o direito de soberania e garantir a integridade territorial.

Os povos desprevenidos e desarmados vivem sob a constante ameaça dos expansionistas que, pela violencia opressora ou pela infiltração insidiosa, não lhes permitem gozar tranquilamente os bens da propria cultura, os frutos do trabalho e as realizações da inteligencia aplicada às artes da paz. Quem encara realistamente o panorama mundial, sobretudo se tem encargos de governo, não pode permanecer impassivel e indiferente diante dessa situação de incertezas e apreensões. A evidencia dos fatos obriga-nos a ficar alertas e vigilantes para não sermos surpreendidos pelos acontecimentos. E' por isso que sempre nos preocuparam os

(Conclue na 5ª página)

AS INAUGURAÇÕES DE ONTEM — Em outro local, damos noticia da inauguração das novas sedes do Instituto de Resseguros do Brasil e do Instituto do Açucar e do Alcool, bem como da Exposição do Quinquenio do Estado Nacional. São das respectivas cerimonias os flagrantes acima.

Alguns flagrantes do desfile dos grupamentos moto-mecanizados

A sessão solene no Teatro Municipal

Como falou o presidente da República

Realizou-se à noite, no Teatro Municipal, uma sessão solene comemorativa do aniversario da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Teve a festividade a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da República, que pronunciou uma oração, expondo a posição do Governo brasileiro em face da situação nacional.

Ladeando o chefe do Governo, tomaram assento à mesa, todos os ministros de Estado, os interventores estaduais e outras altas autoridades. O recinto achava-se ornamentado com 21 bandeiras nacionais, representando as unidades federativas.

Entre a assistencia que enchia todo o teatro, notavam-se figuras representativas de todas as classes.

Falaram, saudando o sr. Getulio Vargas e celebrando o quinto aniversario do atual regime, os srs. França Filho, pelos sindicatos de empregadores, Calisto Ribeiro Duarte, pelos de empregados; Cassiano Ricardo, diretor d' "Amanhã"; prof Alfredo Monteiro, pela Universidade do Brasil; ministro Anibal Freire, pela magistratura; sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais; e sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Falou, por fim, o sr. Getulio Vargas, cujo discurso foi o seguinte:

"Senhores:

Depois de falar às forças armadas nas comemorações do quinto aniversario da Constituição de 10 de novembro, cabe-me traçar, perante os representantes da administração civil, das classes produtoras e trabalhistas, o quadro da vida brasileira em face dos acontecimentos de ordem interna e externa.

Em outras oportunidades, mostrei qual era a situação do país anterior à revolução de 1930 e fiz, sem rancores, a critica do regime que vigorava desde 1889. Não é preciso recapitular o triste espetáculo da administração retardada e falha, da ausencia de iniciativas, da rotina no trato das coisas públicas e do ronceiro conservantismo que presidiam as nossas relações sociais e econômicas, entravando o progresso, desiludindo o povo, criando o pessimismo dissolvente nas camadas cultas e a indiferença passiva nas camada populares.

Bem conheceis, e parece supérfluo rememorar, o que foi a nossa luta. Primeiro, procuramos conter o transbordamento da avalanche revolucionaria e ajustar as forças que nos permitiriam escolher, nas varias correntes de ideias, as mais acordes com as possibilidades e as que melhor se enquadrassem nos principios orientadores de uma ação politica, verdadeiramente construtiva. Depois, tivemos de aceitar, por um periodo de três anos, a Constituição de 1934, que, sob muitos aspectos, representava um recuo, uma reação, a continuidade do ambiente eleitoral, com os vicios do facciosismo e do personalismo.

Com o reajustamento de 10 de novembro alcançamos, afinal, as premissas efetivas da reconstrução necessaria.

O Estado Nacional, de cunho centralizador, conforme as linhas da Constituição, transformou a ordenação juridica, afastando-se dos modelos correntes para atender apenas às caracteristicas brasileiras, às circunstancias gerais do nosso crescimento interno e da politica exterior, tão importante nos últimos tempos em vista dos perigos internacionais que nos ameaçavam. Pondo de parte as formas clássicas do equilibrio de poderes, deu a preponderancia necessaria ao executivo e articulou varios elementos novos de orientação e consulta, nos setores econômicos e sociais. Provavelmente, existem falhas a corrigir nas novas instituições, mas é fora de dúvida que elas correspondem, nas linhas mestras, aos fundamentos da nossa formação histórica e às imposições da época conturbada que vivemos. Não alimentamos a pretensão, certamente, de criar modelos para outros povos. Procuramos, apenas, uma solução brasileira para os problemas brasileiros. E estamos seguros, pelos resultados obtidos até aqui, do acerto patriótico das nossas reformas, tanto no terreno politico como no social e econômico.

Consideramos mero bisantinismo indagar se o novo regime é ou não democrático. As oligarquias antigas e modernas, os regimes de privilegio, muitas vezes se apelidaram democráticos. E o eram, na verdade, para uma parte da população que lhes usufruia as vantagens. Não devemos, por conseguinte, preocupar-nos com os varios sentidos emprestados à palavra democracia. Para os espiritos retardados ela é o velho jogo politico-eleitoral, com restrições maiores ou menores, é a oposição crônica entre governantes e governados, é o liberalismo degenerando em licenciosidade. Quanto a nós, com a experiencia dos cinco anos decorridos, torna-se facil verificar que democracia é a forma de governar em beneficio do povo como um todo, em função dos interesses supremos da Patria, acima das imposições de grupos, de clan ou região. A autoridade baseada nas leis e a segurança no trabalho vêm acelerando o nosso crescimento econômico e fortalecendo os laços da comunidade. O que nos cumpre, agora, é aperfeiçoar o aparelho politico-administrativo, completando os orgãos constitucionais, preparando o país para a sucessão normal dos seus dirigentes dentro das fórmulas da democracia funcional que instituimos.

Iniciando o reajustamento completo dos quadros da vida brasileira, atacamos, simultaneamente, questões de forma e de essencia. Na esfera politico-social tomamos as medidas necessarias à unidade nacional, dissolvendo os partidos politicos e as agremiações estrangeiras, que constituiam focos de dissidio e lutas estereis; fizemos a reforma da educação, de cunho nacionalista, melhorando a preparação cívica e ampliando as possibilidades da instrução técnica; unificamos o direito, com os novos códigos; com a reforma financeira e o lastreamento metálico foi possivel substituir o padrão monetario antiquado e preparar o país para fazer face aos compromissos de guerra; prosseguimos na politica trabalhista e, mesmo nas circunstancias atuais, não suspendemos as garantias dos operarios, antes as reforçamos com o pleno funcionamento da justiça do trabalho; realizamos obras públicas vultosas, como as da Baixada Fluminense, do Nordeste e de fomento agricola com a criação de colonias modelo e a instalação de trabalhadores na Amazonia; construimos rodovias; eletrificamos e prolongamos estradas de ferro, completando a ligação com o Uruguai e prosseguindo na construção dos troncos internacionais da Bolivia e do Paraguai; resolvemos o secular problema da siderurgia, com a instalação das usinas de Volta Redonda e a exploração intensiva das reservas de ferro do Vale do Rio Doce; na esfera da preparação defensiva, aumentamos os efetivos militares e demos elementos materiais às forças armadas, sem descuidar o preparo técnico-profissional e o rigoroso aperfeiçoamento dos quadros de especialistas; criamos o Ministerio da Aeronáutica, renovamos o material de vôo, incrementamos com a Campanha Nacional de Aviação a formação de pilotos civis; estimulamos na juventude o interesse pela navegação aerea e instalamos numerosos campos de pouso e aeródromos; reequipamos portos e aumentamos a frota mercante; ampliamos instalações hospitalares; desenvolvemos sistemática atividade em beneficio da saude, com medidas especiais de assistencia à infancia, à melhoria do estado sanitario das populações e dos meios de alimentação popular; iniciamos a renovação da Marinha de Guerra, incorporando à Esquadra dezenas de unidades, construindo e montando outras, reaparelhando arsenais e instalando bases; no setor internacional, continuamos a obra de aproximação continental, incentivando as trocas e a colaboração com os povos americanos. Não houve, portanto, setor de atividade em que se não exercesse ação rápida e propulsiva, criando, aperfeiçoando e melhorando as nossas condições de progresso.

A segunda guerra mundial atingiu-nos em plena fase de reconstrução. Enquanto se limitava a outros continentes foi-nos possivel manter a neutralidade e procurar, por todos os meios, evitar que os seus reflexos diretos peturbassem o ritmo do nosso trabalho. Quando já haviamos reajustado a economia do país às circunstancias novas, decorrentes do isolamento da Europa e da perda de mercados, a agressão de que foram vitimas os nossos tradicionais amigos dos Estados Unidos da América do Norte determinou, em face dos compromissos assumidos em reiteradas assembléias, a nossa participação no conflito. A conferencia dos Chanceleres realizada em janeiro deste ano teve por consequencia o rompimento das relações diplomáticas e econômicas com os paises do "Eixo", único meio de que dispúnhamos para impedir que à sombra de imunidades e através de organizações

(Conclue na 5ª página)

A passagem do carro presidencial pela Praça Paris em direção ao Ministerio da Guerra. — Em baixo, os artistas de cinema, radio e teatro que realizaram a alvorada, no Palacio Guanabara, em homenagem ao presidente da República.

Diario de Noticias
Diretor — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Cinema... cheiroso.
— Tiradentes e Santos Dumont.
— Preço incrivel.

CINEMA... CHEIROSO. — Há alguns meses, um cinema de Detroit, Estados Unidos, ensaiou a última novidade em materia de realismo cinematografico: a difusão de odores correspondentes às cenas que se exibiam. Engenheiros quimicos colocaram cartuchos cheios de substancias odorosas em determinada máquina e lançaram-nas através do sistema de ventilação da sala. Os aromas difundiram-se rapidamente, para desvanecer-se com a terminação da cena correspondente. Durante a representação do filme "Sea Haw", lançaram-se na sala cinco olores diferentes, entre os quais figuravam o do alcatrão, o do mato seco e o da rosa. Em qualquer cinema sonoro podem fazer-se projeções com acompanhamento de aromas. Dois inventores suiços efetuaram recentemente uma projeção perfumada especial, de 35 minutos de duração, intitulada "Meu sonho". Figuravam nela 15 personagens e lançaram-se 32 olores.

* * *

TIRADENTES E SANTOS DUMONT. — A propósito do recém-lei referente à instituição do novo sistema monetario, o sr. Fidelis Reis, presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberaba, transmitiu ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "Nome A. C. I. U., permissa venia v. ex. sugerir gravação cédulas Cruzeiro a serem emitidas duas efigies foram esquecidas respectivo decreto: Tiradentes e Santos Dumont, aquele, encarnação honra carater nacional, este, genio da raça. Falando nome rincão mineiro, acreditamos interpretar legitima aspiração Brasil". Foi incontestavelmente feliz a sugestão. As efigies gravadas no dinheiro legal da nacionalidade, papel ou metal, tem uma dupla função: justiceira e educativa. Justiceira, porque recorda o valor e os serviços de autênticos grandes brasileiros, e educativa, porque aponta ao povo o exemplo de suas virtudes e a benemerencia do seu patriotismo. E' esse um meio eficaz de alimentar em torno de seus nomes o culto cívico que lhes deve a Patria. Conseguintemente, a iniciativa do sr. Fidelis Reis justifica irrestritos louvores.

* * *

PREÇO INCRIVEL. — Não faz muito tempo, foi vendido em Paris um selo postal francês do valor de um franco, emitido em 1849, há quase um século, portanto. O comprador pagou pela peça a bagatela de 32.000 francos. O selo é de uma cor vermelho-pálida. Em poder dos colecionadores existem ainda 890 exemplares da mesma emissão.

Inaugurada a nova sede do Instituto do Açucar e do Álcool

Teve lugar ontem, como parte do programa de comemorações à data, a inauguração da nova sede do Instituto do Açucar e do Alcool, à praça 15 de novembro.

Constituiu a solenidade na inauguração, no "hall" do edificio, de um busto do sr. Getulio Vargas, que esteve presente à cerimonia.

O presidente da Republica chegou às 16,30 horas, acompanhado do chefe de seu gabinete militar, general Firmino Freire, do comandante Olavo Medeiros e do sr. Andrade Queiroz, sendo recebido à entrada do predio pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, e dos membros da Comissão Executiva, desta autarquia e elementos da industria e da lavoura canavieira.

Ao ser descerrado o busto, que estava coberto por uma bandeira nacional, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, saudando o chefe do governo. O sr. Getulio Vargas agradeceu a homenagem em breve improviso, elogiando a atuação do I. A. A.

A inauguração do edificio do Instituto de Resseguros

Teve lugar, ontem, às 17 horas, a inauguração do edificio construido para servir de sede ao Instituto de Resseguros do Brasil.

Compareceram à cerimonia o chefe do Governo, que foi recebido pelos diretores do Instituto, altas autoridades e outras pessoas. Os funcionarios e funcionarias daquela autarquia, uniformizados, estavam formados no "hall" e acolheram o sr. Getulio Vargas com uma salva de palmas, sendo nesse momento executado o hino nacional.

Depois de percorrer as dependencias do andar terreo, onde se achava uma exposição dos materiais empregados na construção do predio, o chefe do Governo inaugurou o restaurante, onde falou o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto.

Convidou o orador o sr. Getulio Vargas a descerrar a inscrição em bronze alusiva à construção na qual figuram os nomes do presidente da Republica, do sr. Agamenon Magalhães e o técnico Edmundo Perry.

Encerrada a cerimonia, o chefe do Governo entregou as carteiras funcionais e dois "boys" do Instituto que haviam sido promovidos à categoria de funcionarios.

INTERESSES DA METRÓPOLE

Chegaram à rua Uruguaiana as demolições requeridas pela abertura da avenida de 80 metros que terá o nome do chefe do Governo.

Prossegue-se na construção do segundo tunel do Leme. Anuncia-se para breve o inicio do desmonte do morro de Santo Antonio, acompanhado do aterro do saco da Gloria.

Fazem-se aterros na enseada de Botafogo. Está assentada a construção de uma avenida diagonal, em continuação da Beira-Mar, ligando-a à praça da Republica.

Essas e outras obras, em andamento ou em projeto, têm como objetivo principal facilitar o escoamento do trânsito congestionado.

A administração que conseguir resolver cabalmente esse problema em toda a cidade terá direito à verdadeira benemerencia pública. Assim, pois, faz-se preciso converter esse esforço num programa de ação ininterrupta.

Os bairros crescem vertiginosamente, outros surgem e logo se desenvolvem, de modo que o trânsito cria dia a dia exigencias que não podem ficar indefinidamente à espera de ser atendidas. Durante largos anos, no passado, essa questão ficou praticamente posta à margem. Abrir ou alargar vias de comunicações no perímetro urbano, como seguimento de um plano sistemático, jamais preocupou seriamente os gestores comunais, absorvidos pelas exterioridades mais vistosas do embelezamento dos logradouros. Não fosse assim, e a Tijuca já poderia estar ligada a Botafogo por um tunel, o novo tunel entre Botafogo e Copacabana já estaria de há muito em tráfego, o circuito da Lagoa já se acharia completo, o proprio morro de Santo Antonio já não existiria e já disporiamos de modernas e cômodas vias de acesso para Santa Teresa.

Nada adianta, porem, gastar tempo com desacertos do passado. Cuidemos do presente, visando ao futuro. A nova lei de desapropriações pode facilitar à Prefeitura um vigoroso impulso para corrigir ou remediar imperfeições e lacunas.

A velocidade com que se fizeram desapropriações para rasgar a avenida Getulio Vargas pode ser mantida para acabar, por exemplo, com a precariedade das comunicações entre Botafogo, Gavea, Leblon e Ipanema.

De Botafogo para a Lagoa, para o Jardim Botânico, para a Gavea, desta última para o Leblon e Ipanema, dispomos de duas únicas ruas, Voluntarios da Patria e São Clemente, cuja insuficiencia para o trânsito atual, já extremamente volumoso, é incontestavel.

São ruas estreitas, que precisam de ser ampliadas largadas. Ora, isso não será de modo algum possivel, se a Prefeitura ficar na dependencia da boa vontade de certos proprietarios rotineiros ou comodistas, mediante as normas obsoletas de um alinhamento que precisará de dezenas e dezenas de anos para ser integralizado, esperando, para isso, que predios velhos e carunchosos mais se arruinem e desabem por si mesmos.

E' preciso botar abaixo essa velharia, como é preciso não permitir novas construções sem conveniente recuo.

Há dezenas de anos assiste-se ao inaudito escândalo de permanecer um barracão à entrada da rua Voluntarios. Que espera a Prefeitura para remover do local essa coisa indesejavel? A entrada de São Clemente, ergue-se um pardieiro sórdido, que ainda vem das primeiras décadas do segundo reinado. Por que não o arrazam para o alargamento da movimentada arteria?

Mais adiante, a partir do largo dos Leões, no fim de São Clemente, em direção à praça da Piassava, futura Quintino Bocaiuva, o novo alinhamento marcha com uma lentidão enervante. Dezenas de predios arcaicos continuam resistindo à picareta justamente num trecho por onde se faz quase inteiramente o trânsito da Lagoa, inclusivamente o da Gavea, e de uma grande parte do Leblon.

Em resumo: impõe-se que a Prefeitura amplie a politica de desafogamento da circulação, usando, para isso, em maior escala, o direito de desapropriar onde quer que isso seja imperioso, e se mostrem os proprietarios inertes e rotineiros, porque o interesse da população não pode subordinar-se ao interesse de meia duzia.

Desafogado o centro urbano, cuide-se dos bairros do sul. Eliminem-se casarões vetustos e predizinhos acanhados que impedem o alargamento dos logradouros. Pratique-se, em suma, esse alargamento de maneira continua e sem delongas.

Certas iniciativas da Prefeitura mostram que ela compreende a necessidade de uma ação larga, permanente e resoluta em beneficio do descongestionamento viario do Rio de Janeiro, e nisso fundamos as melhores esperanças num continuado esforço em tal sentido.

O ano escolar

E' interessante verificar quantos dias são efetivamente consagrados ao ensino primario e secundario, durante o ano, no Rio de Janeiro.

A esse trabalho entregou-se um leitor do DIARIO DE NOTICIAS, muito queixoso da infinidade de "feriados arbitrarios e de suetos absurdos" que reduzem em quase todos os colegios e escolas a periodo de funcionamento das aulas, com prejuizo consideravel para a educação das gerações novas.

Vamos reproduzir alguns trechos da curiosa carta que nos enviou esse leitor:

"Imagine, sr. redator, que tenho uma filha matriculada num colegio do Ipanema. Sábado passado, 7 de novembro, não houve aula, como é de praxe; no domingo, realizou-se uma festa do colegio num campo de futebol; na segunda-feira, por motivo dessa festa, o colegio não funcionou; não funcionou tambem hoje, terça-feira, 10, apesar do governo não haver decretado feriado.

"Assim, pois, minha filha (como todos os demais alunos desse colegio useiro e vezeiro em feriados arbitrarios e suetos absurdos), não frequentou aulas durante quatro dias seguidos. Diante disso, tratei de verificar a quantidade de dias que na realidade constituem o findante ano escolar. Vejamos. Abrindo-se as aulas em março, terminam praticamente em novembro, porque dezembro é o mês dos exames. Temos, portanto, oito meses, ou 275 dias, representando o ano escolar de 1942, quase findo. No periodo citado, houve 38 domingos (consulte-se a folhinha), quatro feriados nacionais, sete dias das ferias joaninas, três festas católicas, ou dias santos de guarda para quase todos os colegios e escolas, e 38 dias sem aula, como é de uso um dia na semana, o que dá o total de 91 dias perdidos para o ensino. Restam, portanto, 184.

"Não é só. Acrescentem-se a esse total os numerosos suetos em virtude de acontecimentos domésticos dos dirigentes dos estabelecimentos, ou em virtude de ponto facultativo nas repartições (tudo é pretexto), ou por solidariedade com os "dias" distó ou daquilo, etc., e ver-se-á que os 184 dias restantes ficam ainda apreciavelmente diminuidos."

Termina o missivista sugerindo o seguinte:

"ou que o Ministerio da Educação, que já cuida de uniformes e comida, cuide de corrigir os abusos apontados, ou que seja facultado aos pais deduzir das mensalidades os dias sem aula por motivos injustificaveis."

Aí deixamos, com endereço às autoridades competentes, o ponto de vista do nosso leitor.

Zelando pelos bons costumes

Este é o momento impar para poder operar-se um vigoroso expurgo da cidade no que toca a práticas escandalosas contra os bons costumes.

Assim o compreendeu a Chefia de Policia, que resolveu tomar providencias enérgicas de repressão imediata do crime de lenocinio, perpetrado por individuos que exploram decaidas e instalam hotéis e pensões para alimentar essa exploração.

Superabundam tipos asquerosos que vivem dessa miseria. Queremos apoiar com a maior firmeza a campanha da policia em defesa da moral social e esperamos que ela se estenda até às favelas, onde não faltam vagabundos que exploram empregadas domésticas, ficando com o dinheiro que elas ganham e incitando-as a praticar roubos no emprego.

Com mais um esforço, a policia conseguirá limpar os casebres de tipos degenerados que atraem menores de ambos os sexos, fato a que nos referimos ainda recentemente em nota intitulada "Malandros perigosos".

O conjunto de todas essas abjeções constitue grave problema de moralidade social, cuja solução não pode mais demorar. Colher proxenetas, hoteleiros "galantes" e celerados de mocambos e segregá-los em colonia correcional agricola, é providencia tanto meritoria, quanto urgente.

A defesa dos bons costumes reclama tambem uma efetiva e judiciosa regulamentação do meretricio, quer quanto à localização, quer quanto à asistencia médica, quer quanto à presença, nos alcouces, de menores desviadas.

Para terminar: a dois passos da rua da Relação fica a zona da Lapa, para cujos becos infectos têm voltado mulheres de triste vida, dali retiradas há anos. Em consequencia, à noite, amiudam-se cenas escandalosas, através de um vozerio imundo.

NOTICIAS DA MARINHA

O comandante Frias Coutinho levou a bom termo a remodelação do Arsenal de Ladario

Aquele oficial superior, que vai exercer importante comissão, foi elogiado pelo ministro da Marinha — Medidas visando o racionamento da energia elétrica — Colaboração popular com a Armada — Novo capitão dos Portos do Amazonas — Outras notas

Ao capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, a quem está reservado o desempenho de importante comissão na alta administração do Ministerio da Marinha, o almirante Henrique A. Guilhem, titular da pasta, fez o seguinte elogio: "Ao deixar o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho o elevado cargo de comandante naval de Mato Grosso, cumpro, com satisfação, o dever de elogiá-lo pelo cabal desempenho de tão importante função, na qual reafirmou as suas virtudes militares, demonstrando excelentes qualidades de administrador operoso, sensato e justo, levando a bom termo a obra de remodelação das instalações do Arsenal de Marinha de Ladario".

SERÃO REALIZADOS ESTUDOS VISANDO RACIONAR A ELETRICIDADE

O ministro Aristides Guilhem comunicou ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, que designou o capitão de corveta engenheiro naval Mario de Oliveira Pena, que serve no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, para, em colaboração com o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, realizar estudos sobre racionamento de energia, bem como a revisão dos circuitos de distribuição existentes, sem prejuizo das funções que está exercendo.

CONTINUAM OS PARTICULARES A OFERECER INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO

Continuam chegando à Marinha de Guerra numerosos instrumentos uteis à navegação, os quais a nossa Armada, devido às dificuldades naturais do momento não pode adquirir nos mercados nacionais e estrangeiros. A última lista de ofertantes de tais instrumentos, cuja maioria já se encontra em serviço, está composta dos seguintes nomes: sr. João Luiz Franco, 1 sextante e um livro de marinharia do ano de 1794; d. Maria da Gloria Teixeira Carqueja de Fuentes, filha do almirante Otavio Luiz Teixeira, 1 binóculo, por intermedio do vespertino "O Globo"; doaram ainda instrumentos de navegação as sras. Carolina Brito, Joana Aparecida Souto, Saboia Menezes, Maria Eugenia Bertrand, Rosalina A. Vaz de Carvalho e Maria Reivas; os drs. Edgar Gomes Pereira, Petronio Barcelos, Fabio de Oliveira Camargo e Bertoldo Herrer; comandante Levi Aarão Reis e srs. Ernani Reivas, Ciro Ribeiro de Abreu, Anir Justino Gomes, Alexandrino Nogueira, Alfredo Carvalho Macedo, E. Botelho Pullen, José Dias dos Santos, João Bertoldo Filho, João de Oliveira Braga, Joaquim Couto, Joaquim Leão de Sousa, José Galo Bagesteiro, Lino Gonçalves de Azevedo, Luiz da Silva Lopes, Volf Havald Wetz, Frederico H. Runte, Alberto Celeste, João Eugenio Torres, Augusto Correia, Aleixo Magaldi, Eton Rocha, Oscar da Silva Vieira, Pedro Paulo Martins Guimarães, Paul Belmkem e Pedro Pletea Loja. O sr. Davi Jerônimo Dias ofereceu uma caixa com tipos de impressão e 130 quilos de metais diversos.

DESIGNADO NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO AMAZONAS

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de fragata Luiz de Arêa Leão para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e dispensando dessas funções o oficial de igual patente Osvaldo Mesquita Braga. Por outro aviso o almirante Aristides Guilhem dispensou o comandante Arêa Leão das funções que exercia no Estado Maior da Armada.

A ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS VAI REALIZAR ELEIÇÕES

A Secretaria da Associação dos Sub-Oficiais da Armada expediu às suas Delegacias a seguinte circular: "De ordem do sr. presidente e na forma do disposto no art. 96 do Estatutos Sociais, solicito seja procedida em cada Delegacia da A.S.O.A., nesta capital, a eleição dos respectivos representantes para, em convenção, escolherem os seis nomes dos candidatos (três para presidente e três para vice-presidente). Outrossim, informo-vos que os representantes supra deverão reunir-se na sede social, no dia 18 do corrente, às 18 horas, afim de que possam ter inicio os trabalhos a que se refere o artigo 96 acima aludido. Para que os representantes possam tomar parte na Convenção em apreço, necessario se torna que os mesmos venham munidos dos resultados das eleições efetuadas em suas Delegacias".

COMUNICADO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou oficialmente à Marinha o falecimento do capitão-tenente contador naval Olavo Ferreira Baia, do sub-oficial João Henrique Milliams, do cabo Antonio Deus dos Santos e do funcionario civil Cambrone Teixeira Nunes.

JUSTIÇA MILITAR

DENUNCIA RECEBIDA

Na 3.ª Auditoria de Guerra, foi recebida, ontem, a denuncia formulada contra Antonio Augusto Dias, Antonio Lopes, Antonio Fialho do Amaral, Belmiro Cruz, Caetano Pinto da Silva, Francisco Marques da Costa, Humberto Lopes, Joaquim Cassiano da Silva e outros, todos incursos no crime previsto e punido pelo art. 177 parágrafo unico do Código Penal, referente a um desvio de gasolina do Ministério da Guerra.

COMPROMISSO DE JUIZ

Prestará compromisso de juiz do Conselho Permanente de Justiça da Aeronautica, amanhã, o 1.º tenente Ernani Carneiro Ribeiro.

SUMARIOS DE CULPA

Serão sumariados pelo Conselho de Justiça da Aeronautica, amanhã, às 13 horas, José de Freitas Teles, incurso no art. 96, n. 1; Francisco Correia da Silva e José Hugo Rodrigues, incursos nos artigos 114 (abuso de autoridade) e 96 (insubordinação) e Albertino Soares, incurso nos artigos 166 (peculato), 154 (furto) e 178 (falsidade administrativa), tudo do Codigo Penal. Serão ouvidas as testemunhas: Cordelia Faro Teles, João de Oliveira Dias Filho e Manuel Maurell Peçanha, no processo o primeiro daqueles acusados; Galbino Leite, no processo a que responde o 2º e 3º. Será feita a acareação das testemunhas 1º sargento Emigdio José Pereira e Simplicio Conceição Filho.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 10 (U.P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares, com os titulos em baixa.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas para o mês de dezembro negociadas a 18,73.

NOVA YORK, 10 (U.P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente, com os titulos em baixa e moderado movimento de operações. As obrigações do governo tiveram mercado frouxo.

Foram negociados na Bolsa 772 220 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em baixa de um a oito pontos, com o disponivel a 20,32, e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 18,63 e 18,67.

Como repercutiu no Brasil a ação americana na África Francesa

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CAFFERY À IMPRENSA

A propósito da repercussão, no nosso país, das grandes operações de desembarque de tropas americanas na África francesa, o sr. Gefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, fez à imprensa as seguintes declarações:

"Acompanhando com justificada satisfação o desenrolar de nossas operações militares na Africa Setentrional Francesa, observo com real prazer a repercussão favoravel desses acontecimentos na opinião pública brasileira. Neste particular, chegam-nos de todos os setores afirmações de compreensão, simpatia e solidariedade, que são muito confortadoras.

Não me surpreendi com estas demonstrações, tão bem conheço a força dos laços de afeição e solidariedade existentes entre meu país e o Brasil. Mas estas manifestações tocantes ultrapassam todas as minhas expectativas e são prova da profunda amizade existente entre os nossos países".

Inaugurados dois novos serviços do S. A. P. S.

Em comemoração à data de ontem, o Servido de Alimentação de Previdencia Social realizou em sua sede a abertura de inscrições para abastecimento de gêneros alimenticios pela Secção de Subsistencia, recentemente criada.

Esse fornecimento será feito pelo preço de custo, acrescido da taxa de 10% destinada à administração e às despesas de transporte.

Tambem inaugurou o S.A.P.S. o Consultorio de Alimentação Econômica.

Feita a ficha de inscrição, na Secção de Subsistencia, o operario ou o servidor do Estado é encaminhado ao "Consultorio", onde se submete a meticuloso exame, para constatação do seu estado de saude, preenchendo ali um formulario de que consta a descriminação de suas despesas gerais, de acordo com o salario que percebe: despesa de alimentação, moradia, condução, vestuario e eventuais. De acordo com o que se constatar nessa ficha, ser-lhe-á fixado o quanto pode destinar à aquisição de gêneros.

Se as condições de saude do examinado não forem boas, ser-lhe-á prescrito regime alimentar, tendo-se, aí, em vista, não só o estado de saude como o valor nutritivo dos alimentos que o trabalhador inscrito deve adquirir.

Compareceram à inauguração os representantes do ministro do Trabalho e outros convidados.

Forte ataque japonês na China

CHUNG-KING, 10 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que 20 mil homens de tropas japonesas, com forte apoio aereo, iniciaram uma "campanha maior" na parte meridional de Shantung, atacando os baluartes chineses, a este da ferrovia de Tientsin a Pukow e ao sul de Tsinam a Tsingtao. O comunicado do quartel-general diz que o inimigo iniciou o ataque com dez mil homens a 27 de outubro, porem devido à enérgica resistencia chinesa reforçou, três dias depois, esse contingente com outros dez mil soldados. Os japoneses atacaram, simultaneamente, em três direções. Segundo declarações dos circulos militares, é esta uma das campanhas de limpeza mais intensas que jamais, empreenderam os nipônicos no transcurso de muitos anos. A luta continua.

Esperado, hoje, um importante anuncio

Será divulgado simultaneamente em Londres e Washington

LONDRES, 11 (U. P.) - Quarta-feira — O comentarista diplomático do "Daily Mail" diz que se espera que no transcurso do dia de hoje será feito um importante anuncio simultaneamente em Washington e em Londres.

Expressa que a resistencia no norte da Africa é mais debil do que se esperava e que há indicios de que a luta cessará muito em breve em varios pontos. Depois de se referir à esperada declaração do sr. Winston Churchill na Câmara dos Comuns, diz que o presidente Roosevelt dirigirá pelo radio uma mensagem ao povo norte-americano.

Na Irlanda do Norte a sra. Roosevelt

BELFAST, 10 (U. P.) — Em uma declaração feita, hoje, o primeiro ministro John M. Andreews revelou que a sra. Roosevelt chegou à Irlanda do Norte.

O sr. Andrews declarou, a respeito: "Nós, do Ulster, estamos encantados, e nos sentimos honrados por têr entre nós uma dama tão distinguida e que leva um nome tão famoso e tão grande. Posso dizer, com grande satisfação, que entre as tropas norte-americanas e o povo dos Ulster, existem as melhores relações".

Derrubados dois aviões alemães

LONDRES, 10 (U. P.) — Os Ministerios da Aviação e da Segurança Pública anunciaram conjuntamente que caças britânicos derrubaram esta manhã 2 aviões alemães em frente à costa setentrional. Nenhum avião inimigo atravessou a costa durante todo o dia. Bombardeadores medios "Boston" escoltados por aparelhos de caça aliados bombardearam esta tarde as instalações portuarias do Havre e "outra esquadrilha de caças efetuou violentos ataques desde Cherburgo até Fecamp". Nas mencionadas operações desapareceram dois bombardeadores "Boston".

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as folhas tabeladas para ontem, que são as seguintes:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

GOLPES DE VISTA

A Inglaterra e a vitoria

Pela primeira vez, desde o começo da guerra, o tradicional discurso do primeiro ministro no banquete do Lord Mayor de Londres, teve um tom otimista. Ainda sob a impressão dos terriveis sacrificios que a Inglaterra teve de suportar, Churchil recordou a frase que lhe foi inspirada pelos bombardeios das cidades inglesas, quando declarou que só poderia prometer "sangue, suor e lágrimas". Na verdade, porem, como ele proprio acentuou, esses tempos já vão longe. A Grã-Bretanha não se bate mais sozinha e diante dela começa a definir-se nitidamente o caminho da vitoria. Alem de "sangue, suor e lágrimas", o primeiro ministro está em condições de prometer mais alguma coisa. Todo o discurso foi consagrado à situação na Africa. Não foi um relatorio detalhado, que a solenidade não comportaria. Os pormenores politicos e militares das grandes operações empreendidas no sul do Mediterraneo foram deixados para uma exposição a ser feita oportunamente, nos Comuns. Mas os dois aspectos principais do problema africano foram abordados em termos gerais. A derrota de Rommel, no que Churchill chamou a "batalha do Egito", foi caracterizada como completa e decisiva. O primeiro ministro só se mostrou discreto nas antecipações de resultados finais da campanha contra o exército germano-italiano do deserto. E' evidente, porem, que espera o seu exterminio, pois acentuou que o plano dos generais Alexander e Montgomery não consistia em conquistar o terreno, mas em aniquilar o inimigo. E' claro que uma coisa é consequencia da outra. A ocupação da Libia virá, pois, como resultado da destruição das forças que a defendem.

*

O canto de vitoria de Churchill não careceu de orgulho. E' evidente que este lutador veterano esperava há muito, com impaciencia, a oportunidade de dar uma resposta à arrogancia de Hitler. Recordou a célebre observação de Venizelos, que já passou a ser considerada como uma das melhores imagens da maneira britânica de fazer a guerra: "A Grã-Bretanha perde todas as batalhas, menos a última". Recordou-a para admitir, em parte, que houvesse nisso uma certa razão, mas para dizer tambem, em tom um tanto humoristico, que desta vez as vitorias parecem ter começado um pouco mais cedo. De fato, a batalha do Egito está longe de ser a última da guerra, e foi uma batalha ganha pela Grã-Bretanha. A respeito deste tema, não das batalhas ganhas, mas do fim da guerra, Churchill fez um jogo de palavras que parece ser a expressão mais realista do estado atual do conflito, no terreno militar. A vitoria do Egito, disse ele, não é ainda o começo do fim; talvez possa ser, no máximo, o fim do começo. Churchill mostrou-se, como sempre, cauteloso, mostrando com o seu jogo de palavras que a Alemanha não se acha ainda em agonia, nem muito menos. Apenas advertiu que a fase das suas vitorias espetaculares e unilaterais passou. O "começo", o primeiro periodo das hostilidades ativas, foi o dos irresistiveis êxitos militares de Hitler. De agora por diante, entretanto, as coisas se passarão de outra maneira, porque aquela assombrosa superioridade em armamentos, que foi o segredo da suposta invencibilidade nazista, não existe mais. E' muito possivel, admitiu o primeiro ministro, que os alemães ainda consigam, aqui ou ali, apresentar-se mais bem aparelhados do que os ingleses. Mas terão de enfrentar a superioridade aerea britânica. O grande instrumento das vitorias nazistas, o dominio do ar, escapou, portanto, das mãos de Hitler e de Goering. Em resumo, os adversarios se defrontarão em condições relativamente iguais, quando não forem superiores as dos aliados. E, desde que desapareça o monopolio do que Hitler dispunha, no relativo à preparação bélica, a sua invencibilidade ficará tambem reduzida às suas devidas proporções.

*

Sobre as operações empreendidas na Africa do Norte francesa, Churchill fez uma revelação interessante: a de que tudo partiu de uma concepção de Roosevelt; ele, Churchill, foi apenas o lugar-tenente do chefe de Estado norte-americano. Eis uma informação que interessa a todos, a começar por Vichy. E interessa sobretudo porque mostra a firme decisão de que os Estados Unidos, com o seu presidente, são capazes, quando se trata de vencer. A politica de Washington com Vichy vinha sendo há muito objeto de severas criticas dos proprios norte-americanos, pelo que parecia uma exagerada tolerancia com um grupo de homens que a dia a dia colaborava mais estreitamente com o inimigo. De fato, sob essa tolerancia não havia a menor ilusão. Roosevelt, não obstante a generosidade do seu espirito — traço às vezes perigoso em um chefe de guerra, embora indispensavel em um homem de Estado — jamais perdeu a clara noção da realidade. Por outro lado, sabemos agora, pela informação de Churchill, que aquela audacia de concepção a que nos referiamos ontem é de Roosevelt. A decisão de iniciar a ofensiva aliada pela Africa do Norte será provavelmente considerada um dia como das mais importantes desta guerra.

A invasão da África foi planejada uma semana depois de Pearl Harbor

Roosevelt revelou que foram estudados varios planos de ataque, principalmente um assalto em grande escala através da Mancha

Disse o coronel Knox que a Armada realiza a mais admiravel operação de que se tem memoria

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt revelou, hoje, que a atual invasão da Africa foi planejada semanas depois do ataque nipônico contra Pearl Harbor, e que se optou por essa operação ao invés de uma ofensiva em grande escala contra o continente europeu, através do canal da Mancha.

Em sua entrevista com os jornalistas, o presidente descreveu diversos aspectos do plano que, segundo se sabe agora, foi considerado pela primeira vez quando o Primeiro Ministro Churchill e o Estado-Maior do exército inglês foram convidados a visitar os Estados Unidos, afim de estudar as possibilidades de uma ofensiva aliada.

Foram estudados então varios planos, principalmente o referente a um ataque em grande escala através do Canal da Mancha. As autoridades militares opinaram que semelhante ataque era factivel e fizeram muitos estudos a respeito. Entretanto, segundo ainda o presidente Roosevelt, depois de estudar detidamente os diversos problemas que a empresa apresentava, se chegou à conclusão de que a ofensiva contra a costa da Bélgica não poderia ser cumprida com êxito em 1942.

O tema foi examinado outra vez durante a nova visita efetuada pelo Primeiro Ministro Churchill, nos Estados Unidos, em junho último. O problema se reduziu então à determinação de se se empreenderia uma ofensiva em grande escala em meiados do ano próximo ou se seria conveniente iniciar uma operação em menor escala no decorrer deste ano. Em fins de junho último se resolveu tentar a ofensiva contra a Africa e em julho se concluiram certos aspectos fundamentais da operação, tais como o número de homens necessarios e os pontos que seriam atacados.

A data da ação foi fixada em fins de agosto.

O presidente Roosevelt preveniu aos jornalistas contra o otimismo excessivo que parece ter invadido o país. Fez observar que toda guerra tem seus altos e baixos e que o povo não deve sentir-se demasiadamente satisfeito e nem triste demais, segundo o resultado de cada operação.

Acrescentou que não queria "lançar um balde de agua fria sobre o êxito das atuais operações pois estas até agora se desenvolvem muito bem, porem" considero oportuno repetir ao povo que não deve mostrar-se nem muito otimista e nem muito pessimista".

Declarações do coronel Knox

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Secretario da Marinha, sr. Frank Knox, manifestou hoje, numa roda de jornalistas que a parte que corresponde à Armada no transporte das Forças dos Estados Unidos para a Africa do Norte, é "a mais admiravel operação de pericia naval de que se recorda, operação que se presume ainda não está terminada. Seu progresso, porem, supera todas as espectativas".

Advertiu que ainda terá que se combater por muito tempo e predisse que toda a frota de submersiveis das potencias do eixo, atualmente concentrada na zona setentrional do Oceano Atlântico, será enviada para o Mediterraneo.

Muitos perigos a vencer

"A Africa do Norte — acrescentou — é uma região muito vasta e muitos são os perigos que ainda temos que vencer. Quero ressaltar que são muitas as dificuldades e riscos que cercam nossas linhas de abastecimento. E' de esperar que os submarinos inimigos empreendam imediatamente seus ataques contra a navegação".

Referindo-se às noticias difundidas por Berlim, segundo as quais os submarinos alemães afundaram ou avariaram alguns navios aliados, o sr. Knox declarou que a Marinha, ocupadissima em enviar noticias da Africa, não confirmou as noticias do eixo.

O Secretario da Marinha afirmou que Rommel ainda não foi derrotado definitivamente e acrescentou que os alemães são muito astutos. "Resta a possibilidade de que Rommel receba reforços e que a batalha se renove. Por conseguinte, não se deve cantar vitoria, até haver-se vencido finalmente".

Expressou que apreciava grandemente a cooperação da Marinha Britânica e acrescentou: "Entre ambas as Armadas houve sempre uma ampla cooperação e espero que continue assim. E' de supor que os ingleses estão com o comando das ações. Enquanto as frotas permanecerem no Mediterraneo é indiscutivel que operem sob o comando britânico.

Serviço militar obrigatorio nos EE. UU.

O projeto, aprovado na Câmara, foi enviado ao Senado

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Câmara de Representantes aprovou e enviou ao Senado o projeto de lei sobre o serviço militar obrigatorio, redigido pela comissão parlamentar. Se o Senado o aprovar, será imediatamente submetido à assinatura do presidente Roosevelt.

A Comissão Parlamentar constituida por membros do Senado e da Câmara de Representantes aprovou por unanimidade a supressão da emenda do Senado que prescrevia que os recrutas de 18 e 19 anos teriam de receber um treinamento militar minimo de um ano, antes de serem enviados às frentes do Ultramar. O Senado provavelmente estuda o projeto definitivo na sessão de quinta-feira. Alguns observadores acreditam que o alto corpo insistirá na inclusão daquela disposição.

Enquanto isso, a Casa Branca deu a conhecer um comunicado sobre a mão de obra, redigido pela respectiva comissão, pelo qual se pede para que seja posto em vigor imediatamente o programa de 14 pontos sem trabalho obrigatorio.

Mussolini em Munich

LONDRES, 11 (U.P.) — O jornal "Dailly Telegraph", informa que a Radio de Vichy reproduziu uma noticia procedente de Bucarest, segundo a qual Hitler e Mussolini estão conferenciando em Munich.

Apresado um submarino alemão

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DO CANADA', 10 (U. P.) — Soube-se que 2 membros da Marinha de Guerra canadense apresaram um submarino alemão. Os dois canadenses, que tripulavam uma corveta, realizaram essa façanha ao abordar o submarino alemão em momento em que este se preparava para submergir. Travou-se um violento tiroteio com a tripulação do navio nazista que finalmente se rendeu.

Vai a Washington o presidente Batista

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Oficialmente se anunciou que o presidente Batista chegará a Washington no dia 8 de dezembro, como hóspede oficial, convidado pelo presidente Roosevelt. Passará a primeira noite na Casa Branca e no outro dia se transladará a outro local preparado para recebê-lo. Durante sua permanencia nos Estados Unidos, visitará diversas cidades.

Considerada, em Berlim, a conveniencia de ocupar totalmente a Italia

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

acha prisioneiro das Forças norte-americanas.

Darlan está em Alger

LONDRES, 10 (U.P.) — A propósito da captura do almirante Darlan, informou-se que o ministro da Defesa da França se encontra em Alger e é atendido por um general norte-americano, com toda a dignidade devida ao seu posto e à sua atuação.

Um cruzador italiano torpedeado

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado informou em um comunicado que um submarino britânico em operações no Mediterraneo, sob o comando do tenente J. F. Stevens, torpedeou um cruzador italiano armado com canhões de 6 polegadas.

O ataque teve lugar em aguas da costa setentrional na Sicilia. O cruzador ficou detido e, pouco depois, foi cercado por unidades anti-submarinas e rebocadores".

"No norte da África as tropas alemãs e italianas fizeram uma retirada mais para o oeste"

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

tem, os bombardeiros britânicos lançaram bombas de alto poder explosivo e incendiario em varios pontos das regiões setentrionais e noroeste da Alemanha. A população civil sofreu pequenas perdas. Durante essas incursões e durante os ataques diurnos contra a costa das regiões ocidentais ocupadas, o inimigo perdeu 20 aparelhos, inclusive varios bombardeiros quadrimotores. As baterias de longo alcance navais e do Exército canhonearam Dover e Folkestone, as posições das baterias inimigas sobre a costa do canal da Mancha bem como os objetivos militares no Canal".

Chegou a Londres o principe Bernhard

LONDRES, 10 (U.P.) — A agencia "Aneta" informou que o principe Bernhard da Holanda chegou a Londres, depois de ter visitado o Canadá, os Estados Unidos e as Indias Ocidentais.

INTERNADOS EM CHATEL-GUYON

MADRID, 10 (U.P.) — As últimas informações de Vichi dizem que diplomatas, jornalistas e membros da Cruz Vermelha norte-americana, em número de 300 se encontram internados em Chatel-Guyon.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho

14.777 DIMINUIÇÃO DE SALARIOS — Varias enfermeiras-externas do Hospital Gaffrée e Guinle queixam-se de que foram chamadas, há dias, à administração daquele estabelecimento hospitalar, afim de serem cientificadas de que seus vencimentos iriam passar, do corrente mês em diante, de Cr$ 150,00 para Cr$ 100,00, contrariando assim as nossas leis trabalhistas. Alem disso, as aludidas enfermeiras queixam-se de que são maltratadas pelo administrador e pelas freiras, que são estrangeiras e de que a alimentação é péssima.

Com a Saude Pública e a Prefeitura

14.778 UMA VALA E CALÇAMENTO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Catumbi, apesar de ser um dos bairros mais próximos da cidade, pois dista somente 15 minutos, é o mais esquecido pela Prefeitura e pela Saude Pública. Na travessa Marieta, principalmente, este esquecimento é bem notorio. A começar pela falta de calçamento, que de há muito vem sendo solicitado existe tambem uma enorme vala, que em determinados lugares tem mais de um metro de largura e de profundidade. Por iniciativa de alguns moradores, foram "construidas" três pontes de madeira, porque nem todos podem pular um metro de distancia... O peor de tudo é a falta de limpeza, resultando daí, mosquitos, mau cheiro, etc. Há poucos dias até um gato morto existia nessa vala. Nos dias de grandes chuvas, a vala se transforma em um verdadeiro rio, com o agravante tambem de servir de passagem as aguas sujas das fossas existentes no morro. À Saude Pública compete a limpeza da vala, enquanto ela existir, mas... não seria possivel um esforço da Prefeitura para fazer o calçamento da travessa, e, por conseguinte, a desaparição da "maldita vala"?".

14.779 MUITA POEIRA — Reclamam: "Moradores dos suburbios da Leopoldina, principalmente os de Carlos Chagas e Bonsucesso, pedem às autoridades da Saude Pública e Prefeitura, que façam alguma coisa, afim de cessar o martírio da poeira e das moscas que neste bairro já constituem verdadeiro flagelo. O que mais nos interessa no momento é a extinção da poeira, principalmente no trecho compreendido entre a fábrica de Louça Brasil e o Abrigo Redentor, passagem forçada, ou melhor, a única via de acesso à cidade, dos bondes e ônibus que servem este suburbio".

Com o Departamento de Obras

14.780 UMA PONTE EM BANGÚ — Moradores de Bangú reclamam contra uma ponte existente na estrada do Engenho, esquina da rua Cubá, a qual ameaça cair de podre, constituindo grave perigo, pois por ali transitam incessantemente veículos e pedestres.

Com a Saude Pública

14.781 MOSQUITOS — Pedem enérgicas providencias contra as nuvens de mosquitos perigosos e incômodos que infestam a rua Teodoro da Silva (entre Pereira Nunes e Visconde de Abaeté) principalmente à noite, não deixando ninguem dormir. Presumem os queixosos que se trata de varios focos localizados naquela via pública.

Com a Comissão do Tabelamento

14.782 DOIS CRUZEIROS — Reclamam: "Diversos fregueses que vão comprar manteiga no armazem da rua Bento Lisboa, 72, queixam-se dos preços que o citado armazem pede por 100 gramas desse gênero, ou seja Cr$ 2,00 (dois Cruzeiros). Esperamos severas providencias".

Com a Fiscalização Municipal

14.783 NÃO HAVIA FISCAL — Queixam-se: "Os preços dos gêneros na feira da rua Gago Coutinho (às terças-feiras) estavam escandalosamente altos devido a não haver um fiscal na mesma. Principalmente o tomate, que a tabela marca a Cr$ 1,30 o máximo, estava a Cr$ 2,40—Cr$ 3,00. Pedem-se as necessarias providencias".

Com a Policia

14.784 CRIANÇAS TERRIVEIS — Moradores da rua Otavio Correia, na Urca, reclamam contra o abuso que praticam, dia e noite, inúmeras crianças que alí se reunem, jogando futebol, pulando grades, invadindo jardins e residencias, quebrando vidraças, aos gritos e aos palavrões, incomodando e prejudicando toda a vizinhança. Pedem enérgicas providencias.

Com o DASP

14.785 DUAS PERGUNTAS — Fazem, por nosso intermedio, as seguintes consultas: "Pode um funcionario Contratado, exercer função de chefe de uma Secção, constituida por Funcionarios de Carreira (escriturarios e of. administrativos)? E' permitido por lei, aos funcionarios de carreira, serem julgados no seu merecimento (boletim de merecimento), por um Contratado?".

14.786 OS CERTIFICADOS — Queixam-se: "No último concurso aberto pelo DASP para a carreira de Escriturario inscreveram-se no Distrito Federal 4.000 candidatos. Depois de uma longa espera pela classificação, foi esta afinal publicada, conseguindo passar duzentos e poucos candidatos. Algum tempo depois publicou o DASP uma exposição de motivos na qual reconhecia a disparidade havida no critério de correção de uma das provas, a de português, e se propunha a fazer uma revisão, no que demorou 2 meses mais ou menos. Enquanto isso, os duzentos e poucos eram todos nomeados, prejudicando assim aqueles que, após a revisão da prova de português, teriam, na media global, uma das primeiras classificações, tendo, portanto, direito a uma das primeiras nomeações. Enfim, há um mês, mais ou menos, foram estes classificados, saindo agora as nomeações de alguns deles. Qual não é a surpresa destes, quando, ao procurarem no DASP o Certificado a que têm direito afim de tomarem posse do cargo, são informados, na Divisão de Seleção, de que esta ainda não os tem para fornecer. E ante a pergunta do candidato, de como conseguir esse certificado, diz ainda o DASP que procure saber pelos "jornais" quando serão os ditos certificados distribuidos. Ora, o que fizeram as secções do DASP incumbidas disto, neste mês inteiro de intervalo entre a classificação e a nomeação? Fica o candidato impossibilitado de tomar posse por falta de certificado".

14.787 EQUIDADE — Queixam-se: "O Dec. 4.877, de 26 de outubro de 1942, modificou sem aumento de despesa o Quadro Permanente de Funcionarios do DASP, criando cargos de arquivista das letras E, F, G e H, o que se nos afigura uma injustiça ir a carreira, no Departamento, até esta última letra que corresponde aos vencimentos de Cr$ 1.100,00, enquanto que os arquivistas que, após o prelio, conseguiram colocar-se no concurso para essa carreira e para quaisquer Ministerios não passam da letra G, isto é, C$ 900,00.

O fato de ganharem Cr$ 1.100,00 não é que motiva o nosso reparo, mas a situação privilegiada dos arquivistas do DASP em relação aos dos outros Ministerios. Estamos convencidos de que se trata de um lapso que será corrigido, igualando-se, por um dec.-lei oportuno, os arquivistas de qualquer Ministerio aos do dec.-lei 4.877 ultimamente assinado pelo chefe da Nação".

14.788 UM APELO — Recebemos: "No principio do corrente ano, foi realizado, no Distrito Federal e simultaneamente nas capitais de varios Estados, o concurso para Escriturario de qualquer Ministerio, organizado pelo DASP. Logo após serem feitas as provas nos Estados, foram as mesmas remetidas para a Divisão de Seleção, nesta capital, afim de serem julgadas e apurada a classificação. Acontece, porem, que, os candidatos inscritos nesta capital, e que obtiveram aprovação, já foram nomeados, estando assim em pleno exercicio do cargo, ao passo que os candidatos dos Estados ainda nem conhecem o resultado do referido concurso. E' lastimavel que assim seja, pois, do exposto, deduz-se flagrante desrespeito ao principio da "uniformidade de tratamento", em tão boa hora adotado pelo DASP. Deixamos aqui nosso apelo ao sr. diretor da Divisão de Seleção do DASP, afim de que s. s. tome providencias no sentido de ser publicado o resultado do concurso realizado nos Estados, pois não é justo que, de candidatos inscritos no mesmo concurso e realizado na mesma época, enquanto uns já estão usufruindo os beneficios do cargo, outros ainda estejam sem saber do resultado do mesmo".

Pagou as custas do processo por ter sido absolvido o acusado

Ao Cartorio da 13ª Vara Criminal compareceu, ontem, o alfaiate Rafaele Giudice, socio da Alfaiataria Almeida Rabelo, o qual foi efetuar o pagamento de Cr $ 1.700,00 referente às custas do processo-crime por infração da Lei de Imprensa, que moveu contra o secretario do Conservatorio de Música do Distrito Federal, sr. Joaquim Ferreira da Costa Junior, absolvido pela Segunda Câmara Criminal.

Funcionaram no processo os advogados Jaime Boente, pelo querelado, e Sebastião José de Sousa, pela parte vencida.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

vall da Silva, Orlando Fernando Lambert Borsseau, Orlando Fangueira, Orlando da Silva, Oscar da Costa Seabra, Oscar Soares da Silva, Osmar Moura Martins, Osvaldino de Sousa, Osvaldo Silva, Otavio Botelho da Silva, Paulo Bastide, Paulo Brainer Nunes dos Santos, Paulo Henrique, Paulo da Silva, Plinio Barbosa Fernandes, Raimundo Rodrigues Vianna, Roberto Bento de Almeida, Romeu Molisani, Rubem Gonçalves de Oliveira, Rubem Machado Pinto, Salomão Freire Ribeiro, Samuel de Sousa Cabral, Sebastião Scheide, Sebastião de Sousa, Severino Tomé dos Ramos, Silvino Francisco dos Santos, Silvio Silva Fernandes, Simonides Lopes Figueiredo, Teodoniro Lopes da Silva, Ubiratan Caldeira de Sousa, Vicente Vieira do Nascimento, Vital Macedo Azara, Valdemar Marques da Silva, Valdir dos Santos Teixeira, Valter Cardoso, Valter Delitier, Valter Maesse, Werther de Almeida, Wilson de Barros, Wilson Ferreira Pinheiro, Wilson de Melo Avila, Wilson Nunes da Silva, Wilson Ferreira, Almir Cancio, Antonio Rangel, Artur Peçanha Leite, Alos Fernandes Monteiro, Augusto Soares Guimarães, Osvaldo Fernandes Lambert Borsseau, Américo de Jesús Lobão, Antonio Gomes da Rosa, Laerte da Silva Passos, Eugenio Correia de Sousa, Carlos Garcia, Armenio Fernandes de Sousa, Rubem Machado, Helio de A. P. Caldas, Aluisio Meneses da Fonsêca, Nilton da Silva Cavalcante, Tácito Anechimo e Ernani Dias Ribeiro;

— por serem alunos do C.P.O.R.: Aecio Arnaldo Bodoma da Fonseca, Agesilao Septimo Pereira da Silva, Alfredo Tavares, Ambrosio Leitão da Cunha, Antonio Cândido Mostaert Seixas, Antonio de Carvalho da Silva, Arí Fernandes, Antonio de Freitas Jouan, Arí Teles Cordeiro, Aulete de Almeida, Benedito Oliveira da Silva, Blamor Gerson Guerreiro, Caleb Ribeiro de Sousa, Carlos Alberto de Sousa, Carlos Fernando Pereira Baltazar, Carlos Maria de Paiva Ronco, José Jorge, Daniel Rodrigues Pereira, Diógenes da Silva Cardoso, Edgar Julius Barbosa Arp, Fernando de Abreu, Fernando Costa Pereira, Gustavo Filadelfo Azevedo, Iliam Braile França, Helio Washington de Mesquita, Jairo Pimenta Montans, João Galvão de Medeiros, Jorge de Brito, José Borma, José Maria Guerra Alvariz, Julio Belmiro Rodrigues de Araujo, Luiz Edmundo Carvalho, Manuel Cardoso dos Santos, Marcelo Mario Domingues de Oliveira, Marcos Evangelista Damiani Dias, Mario Ancora da Luz, Mario Paulo Vasques, Napoleão Francisco Rodrigues, Nelson Carneiro Leão, Nisio da Costa Dourado, Omar Everard Mendes, Osvalde Pelliccione, Raimundo Gomes, Roberto Ruiz de Rosa Mateus, Rubem da Fonseca Oliveira, Tancredo Gomensoro, Valter Santa Euphenia Bianchi e Wentuil Costa.

As comemorações do primeiro lustro do atual regime

(Conclusão da 3ª página)

problemas da segurança nacional e não poupamos sacrificios para assegurar às forças armadas o aparelhamento exigido pela sua missão de ordem e defesa. Felizmente, a compreensão pronta do nosso povo facilitou a grande tarefa e foi sempre com aplauso geral que pudemos impulsionar o preparo militar das gerações novas, melhorar os quadros das corporações de terra e dotá-las dos elementos indispensaveis a uma ação decisiva e rápida.

A lição dos acontecimentos mostra que não basta dispor de unidades valorosas e bem treinadas para fazer a guerra. A feição moderna da arte bélica exige mais do que isso. Impõe que, em sentido amplo, se faça a mobilização defensiva da Nação. Necessitam-se fábricas, técnicos, produção industrial, um outro exército de retaguarda, aguerrido e pronto ao lado das máquinas produtoras de material bélico, de combustiveis, de produtos quimicos. E' preciso que as industrias de paz possam mudar de ritmo e acompanhar as necessidades da guerra em múltiplos setores. Nesse sentido, temos procurado, precisamente, conduzir as atividades do nosso parque industrial, e não nos tem faltado a patriótica colaboração das classes produtoras.

As medidas de mobilização geral foram tomadas e a elas antecederam as de carater preparatorio, como sejam a reorganização de quadros, reaparelhamento de fábricas, ensino técnico especializado, educação civica da juventude, levantamento de quartéis, reformas de serviços sanitarios, de comunicações e de intendencia e aquisição de material moderno para as formações de combate auxiliares.

O Exército Brasileiro, podemos proclamá-lo com legitimo orgulho, é um modelo de organização e disciplina, uma escola de patriotismo ativo. No momento de sermos agredidos, brutal e inopinadamente, e levados à única resposta de um povo digno da propria soberania, estávamos preparados para a desafronta e redobramos, desde então, os esforços de forma a colocar sob as armas e chamar às fileiras rapidamente os contingentes de reservas treinados. Os nossos aliados norte-americanos procuram generosamente prover-nos do armamento que ainda não produzimos e com as suas missões técnicas auxiliam a tarefa de aprendizagem indispensavel ao seu manejo eficiente. Acabamos de assistir à passagem de varias unidades, fazendo-se notar o destacamento de tropas moto-mecanizadas que ainda não havia desfilado em público. O garbo e disciplina dessas tropas constituem soberba demonstração da capacidade dos nossos oficiais e soldados, rapidamente afeitos à utilização dos instrumentos bélicos modernos.

O Governo, que hoje comemora o quinto aniversario da Constituição de 10 de novembro, pode dizer ao Brasil que o Exército está pronto para qualquer emergencia, e pode assegurar aos povos irmãos da América a firme disposição em que nos encontramos de colocar ao serviço de qualquer nação do continente as nossas forças para repelir agressões vindas de outro hemisferio.

Avalio os sacrificios que terá de fazer a Nação afim de completar e ajustar ao nivel das circunstancias excepcionais o seu aparelhamento militar. O Governo empreenderá tudo quanto for possivel no sentido de cumprir integralmente o seu programa de preparo defensivo. Devemos, porem, firmar a convicção de que é este o preço da segurança dos nossos lares e da tranquilidade para o nosso trabalho.

Senhores:

O desenvolvimento do nosso poderio militar, articulado com o progresso de todas as forças de produção, há de trazer ao Brasil grandes beneficios.

O ministro Eurico Dutra, soldado leal e valoroso, tem-se revelado um administrador eficiente dos assuntos da sua pasta; os nossos oficiais dispõem de completo preparo técnico e sabem consagrar-se, inteiramente, aos seus deveres profissionais; os nossos soldados foram e continuam sendo bravos e inteligentes. Com elementos assim havemos de vencer quaisquer obstáculos e arrostar vitoriosamente todos os perigos.

O Exército Brasileiro, o Exército de Caxias, cioso das suas gloriosas tradições, constitue o proprio alicerce da Nacionalidade e reflete, como um espelho fiel, as altas qualidades e virtudes do nosso povo."

Interrompido varias vezes pelos aplausos dos presentes, o discurso do chefe do Governo recebeu, ao terminar, prolongada salva de palmas.

A orquestra do Teatro Municipal executou, então, o Hino Nacional, retirando-se o presidente da República com as deferencias do protocolo.

OS NOVOS PAVILHÕES NOS ESTABELECIMENTOS MINISTRO MALET

Como parte do programa de festividades do quinquenio do Estado Nacional, realizou-se, ontem, pela manhã, nos Estabelecimentos Ministro Mallet, a inauguração solene de quatro novos pavilhões construidos pela Engenharia militar.

Esses novos pavilhões se destinam a oficinas e depósito de material de Intendencia do Rio.

Antes da inauguração dos pavilhões teve lugar a cerimonia de inauguração do busto em bronze do marechal Mallet, significativa homenagem prestada à sua memoria e assistida por representantes de sua ilustre familia.

No ato inaugural do busto, falou o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, que pronunciou aplaudido discurso.

Em seguida foram inaugurados os novos pavilhões, usando ainda da palavra o general Raimundo Sampaio que, em rápidas palavras, fez entrega dos mesmos, para utilização imediata, ao general Sousa Doca, diretor de Intendencia, que respondeu, pondo em relevo a significação destas realizações da engenharia militar do Brasil.

Às cerimonias compareceram o representante do ministro da Guerra, varios generais e grande número de oficiais. Achava-se tambem presente o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, engenheiro construtor encarregado das obras dos importantes estabelecimentos, o qual teve oportunidade de receber cumprimentos dos oficiais presentes.

A "EXPOSIÇÃO DO QUINQUENIO DO ESTADO NACIONAL"

À tarde, acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o Palacio Tiradentes, afim de inaugurar a "Exposição do Quinquenio do Estado Nacional", organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

A cerimonia teve a presença de altas autoridades civis e militares e de figuras de relevo em nossos meios sociais.

Recebido pelo major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, ministros de Estado e interventores federais, o sr. Getulio Vargas passou ao recinto da Exposição, que se achava ornamentado de flores naturais.

Usou da palavra, então, o diretor geral do DIP, para declarar inaugurado o certame, depois de fazer uma sintese da ação do Governo da República neste quinquenio.

O chefe do Governo percorreu, a seguir, detidamente, a exposição, retirando-se às 18,30, depois de congratular-se com o major Coelho dos Reis pelo êxito de seu empreendimento.

DISCURSO DO MAJOR COELHO DOS REIS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, na inauguração da Exposição do Quinquênio do Estado Nacional:

"Há um lustro, na data de hoje, decretava V. Excia. a Constituição de 37, para assegurar à Nação sua unidade, o respeito à sua honra e independencia, e ao povo, sob um regime de paz politica e social, as condições necessarias à sua segurança, bem estar e prosperidade.

À noite daquele dia, transpondo pelo radio as distancias do país, V. Excia. se adentrou só por todos os lares patricios e com a palavra plena de verdades mobilizou os cérebros e os corações brasileiros, em prol da Pátria em perigo, semeando na alma boa de nossa gente a semente do Estado Nacional, regime necessario, como V. Excia. bem caracterisou, para que o Brasil continuasse.

Estes, em sintese, os fatos daquela jornada histórica e as razões das comemorações de hoje, entre cujas esta, a que V. Excia. traz o conforto da presença e o estimulo do apoio, comemorações que patenteiam nos aplausos de agora, o acerto e a clarividencia das decisões de então, que permitiram não só que o Brasil continuasse, porem, conciente de si próprio, readquirisse o senso do equilibrio da ordem e a vitalidade fecunda do progresso em plena confiança nos seus destinos imortais.

Cinco anos apenas discorridos, rememorado o esforço e as conquistas alcançadas — malgrado erros ou falhas, acaso ocorrentes como em tudo humano, e que merecem anotados, não para invalidarem a grande obra, como alguns raros assoalham, porem para corrigidos em bem de seu aprimoramento, como o desejamos todos — verifica-se tão amplo o acervo de bens acumulados e a evolução do país, que se os pudera em verdade aferir nos resultados, como se muitos foram e fecundissimos.

Cinco anos de unidade e de ação! — Em contraste com lustros e lustros de desunião e rotina, de vez em vez agitados por uma superficial efervecencia politico-provincialista que, sob aparencias da prática de um regime, apenas estiolava o país e tornava esteril todas as iniciativas boas dos pro-homens públicos, tolhidos de agirem sob a só inspiração do bem comum.

Cinco anos de unidade! E quem pudera contestar essa unidade tão palpitante hoje, em cujo derredor, como numa gravitação, as atividade do país se ordenam para o progresso e a prosperidade gerais?

Unidade que a todos, em quaisquer latitudes da Pátria, se patenteia viril, quando em cotejo com o regionalismo dispersivo de dantes, no simbolismo esplêndido de uma só bandeira, de um só escudo e um só hino para os brasileiros. Unidade, que se nos apresenta viva na lingua nacional, defendida e protegida das erozões de escolas, livros, jornal se prédicas estrangeiros — já de então de inimigos nossos camuflados — e aos quais os interesses locais e a mercancia de apoios permitiam se radicassem como de casa em nossas casas, com o fito exclusivo de nos empalmarem terras e conciencias para um dominio imperialista e ladravaz!

Unidade espiritual, conquistada pelo direito de educarmos os filhos nos principios que herdamos de nossos maiores, inspiradores dos mártires e dos heróis que fecundaram os sertões e as brenhas e o país conquistaram para a civilização em Cristo. Unidade afirmada e confirmada nos códigos atuais, onde a justiça ao revés de se desfigurar em praxes e normativas de estado para estado destroçadas, readquiriu a autoridade de um só ser e sobre todos igualmente se exercer! Unidade administrativa, caracterizada por uma legislação que não quer ver pequenos ou grandes Estados, porem, somente, em todos e igualmente, problemas brasileiros que o bem comum reclama onde quer que seja, porque grande é só o Brasil; por uma legislação estatutal que regula a vida e o trabalho de todos os brasileiros, onde quer que mourejem indistintamente.

Unidade expressa numa só moeda, vitalizada pelo ouro de nossas terras e de nosso esforço e simbolizada na eterna beleza do cruzeiro de estrelas com que Deus, abençoando-nos, condecorou os nossos céus. Unidade, ao cabo, revigorada com o fortalecimento real das forças armadas, penhor da ordem no interior, vedetas de nossas extensas fronteiras e guardas intemeratas da honra e da soberania nacionais, onde quer no mar, em terra ou no alto céu, qualquer desafronta se nos imponha aos brios e ao valor da gente brasileira!

Esta, exmo. sr., a unidade que o Estado Nacional imprimiu na vida do país, modelando num só bloco, impermeavel às manobras e aos interesses daquem ou dalem fronteiras a conciencia nacional, e dando ao homem brasileiro maior e mais densa a expressão da cidadania, que começa para cada qual no ponto em que veio à vida, e cresce, e se amplia, sem quaisquer tropeços, até os lindes que confinam e conformam a grande Patria onde nascemos todos.

Mas, de inicio, afirmei cinco anos tambem de ação e ciclo inicial do regime. Todavia, tanto real, concreto é o afirmado, que por desnecessario me excuso de relembrá-lo, no pórtico deste certame, deixando que tão só os indices, os números, os quadros comparativos e as fotografias aqui expostos o façam, dando-nos a todos o reconforto de uma afirmação tão cara ao nosso patriotismo, de mesmo passo que a evidencia reclamada pelos Tomés do pessimismo, para que tambem acreditem no milagre esplêndido do grande renascimento do país, operado à nossa vista nestes cinco anos de ação e de afirmação por um Brasil maior.

Tal obra conhece-a V. Excia., seu grande obreiro, melhor que todos nós. Dela usufruimos, nós o povo, os beneficios; baste-nos portanto, aqui que a relembremos para o prazer de um coletivo agradecimento ao grande chefe que nas boas como nas horas más tem com serenidade e sabedoria conduzido seu povo e de quem, sem lisonja, reconhecemos que as realizações superaram de muito o prometido e o esperado.

Entretanto, antes de pedir a V. Excia. que considere inaugurado este certame, onde a largos e improvisados traços se procuraram esboçar as afirmações e as atividades nacionais deste quinquenio, permita-me V. Excia. situar esta comemoração no ambiente grave da guerra, a que uma vil e covarde agressão nos conduziu, afim de que possamos dela a melhor lição obtermos para a vitoria — supremo objetivo que a todos os brasileiros entreliga numa só atitude e para qualquer sacrificio: — a lição da confiança, a lição de certeza de que um povo que na paz, em tão parco prazo, poude pelo proprio esforço, tão grandes obras empreender com exito, tem direito na guerra ao triunfo e saberá conquistá-lo a golpes de bravura e de heroismo, porque sua causa é justa, sua tradição guerreira é um estimulo e os destinos de sua terra imortais e gloriosos.

Noticias dos Estados

Amazonas

APREENDIDO UM GRANDE CONTRABANDO

MANAUS, 10 (A. N.) — Foi apreendido pelas autoridades estaduais, no Rio Içá, perto da fronteira com o Perú, das lanchas "Olga" e "Libertad", daquela nacionalidade, grande quantidade de mercadorias e gêneros produzidos no Amazonas, que estavam sendo contrabandeados.

EDIFICIO PARA O FUNCIONAMENTO DO BANCO DA BORRACHA

— O prefeito Antovila Vieira pôs à disposição do Banco da Borracha o edificio da Prefeitura, para o funcionamento provisorio dos seus escritorios, até ser convenientemente instalada a Agencia desta capital.

Pará

LAMINAÇÃO DA BORRACHA

BELEM, 10 (A. N.) — O "Instituto Agronômico do Norte" promoveu e realizou uma demonstração de laminação da borracha, com a presença de funcionarios do Banco de Crédito da Borracha e seringalistas.

Preparando o bloco da goma elástica, foi o mesmo introduzido nas máquinas genuinamente nacionais, de simples manejo, das quais surgiram as peças laminadas. Finda a parte prática, o sr. Felisberto Camargo, diretor do "Instituto", fez uma exposição relativa ao aspecto econômico da questão, apresentando dados numéricos que demonstram melhores resultados financeiros, pois a borracha laminada tem a cotação de 20 cruzeiros, ao passo que a das ilhas, "classificada", que a ela corresponde, é de 14 cruzeiros.

Ceará

AULAS PARA VOLUNTARIOS EXTINTORES DE INCENDIOS

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Continuam as aulas do curso de voluntarios extintores de incendios e alertadores da população, criado pela Comissão de Defesa Passiva.

Rio Grande do Norte

DIPLOMADA A PRIMEIRA TURMA DE "ALERTADORAS" DO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA

NATAL, 10 (A. N.) — O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea desta capital diplomou sua primeira turma de "alertadoras", cuja missão é de estabelecer uma verdadeira rede de fiscalização e de vigilancia no sentido da boa compreensão e execução dos ensinamentos relativos a escurecimento, ocupação de abrigos, extinção de incendios e educação moral em face do perigo.

Paraiba

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

JOÃO PESSOA, 10 (A. N.) — Em comemoração à data do Estado Nacional, foram inauguradas hoje as seguintes obras: novos pavilhões e capela na Escola Presidente João Pessoa; grupo escolar de Entre Rios; Posto de Higiene em Esperança; Edificios do Forum e da Prefeitura; mercado em Pombal.

PLANO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — O sr. José Arruda, diretor de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, falando aos jornais expôs o plano de financiamento da produção de gêneros alimenticios destacando a parte referente à produção da rapadura, industria que vem lutando com uma serie de dificuldades devido às restrições dos mercados em super-produção.

Tambem abordou o problema da pesca que está sendo estudado atentamente pelo Ministerio, sendo fator de grande importancia nesta região, onde os rebanhos são pouco numerosos e não podem atender satisfatoriamente às necessidades do suprimento de carne exigido pelo momento.

Pernambuco

MOCAMBOS DEMOLIDOS

RECIFE, 10 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do interventor federal interino, a Liga Social Contra o Mocambo. Assim se resumem as atividades recentes da Liga: Foram demolidos 27 mocambos durante a última semana; 21 familias, cujos chefes estavam desempregados e sem profissão foram encaminhadas para as zonas rurais do interior. Dessas familias, cinquenta e duas seguiram para Garanhuns, quarenta e seis para Caruarú e as restantes para outros municipios. Durante a semana passada, arrecadou-se, entre os industriais, 41.257 cruzeiros e, entre particulares, 8.392, destinados ao "Abrigo Cristo Redentor".

Alagoas

ALTERADOS TODOS OS HORARIOS DA GREAT WESTERN

MACEIÓ, 10 (A. N.) — Em consequencia de dificuldades criadas pela guerra, a Great Western alterou horarios de todas as suas linhas com redução minima em relação aos serviços atuais. Entre as modificações, os trens de passageiros de Maceió-Recife que correm diariamente, passarão depois de 15 do corrente a fazer quatro viagens semanais.

Baía

CONTINUA GRAVE A FALTA DE CARNE VERDE

BAÍA, 10 (Asapress) — Continua grave a falta de carne verde para o consumo da população desta capital. Os abatedores ameaçam suspender completamente a matança, caso a direção do Matadouro insista no propósito de exigir dos mesmos a apresentação de documentos, o que acham desnecessaria.

Aguarda-se uma intervenção enérgica do assistente do Coordenador da Mobilização Econômica, aqui chegado no sábado.

CONCURSO PARA A FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

BAÍA, 10 (A. N.) — Serão iniciadas, no próximo dia 16 do corrente, as provas do concurso para provimento da catedra de Finanças da Faculdade de Direito da Baía. Estão inscritos apenas dois candidatos, os bachareis Antonio Balbino de Carvalho e Aliovar Baleeiro.

Espírito Santo

COMEMORANDO A PASSAGEM DO ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

VITORIA, 10 (Asapress) — Comemorando a passagem do quinto aniversario do Estado Nacional, o DEIP organizou um longo programa, que foi executado, em parte, hoje.

Os Sindicatos dos Empregados, dos Empregadores e das Profissões Liberais, agindo em cooperação com a Delegacia Regional do Trabalho, fizeram realizar às nove horas da manhã missa solene na Catedral, falando sobre a data o padre Franca.

Às 17 horas, foi inaugurada, festivamente, a Assistencia dos Associados do Instituto da Estiva, na Vila Marcher Sousa.

Às 19 horas, teve lugar no auditorio da Escola Técnica de Vitoria, brilhante sessão comemorativa, tendo estado presente o interventor interino, autoridades federais, estaduais e municipais.

São Paulo

COOPERATIVA AGRICOLA MISTA EM PIRASSUNUNGA

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — Promovida pela Comissão Municipal de Agricultura, com a colaboração da Prefeitura e região agricola, realizou-se, em Pirassununga, uma reunião dos lavradores do municipio, destinada à organização de cooperativa agricola mista, cujos trabalhos foram orientados pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. A reunião foi ilustrada com palestras e filmes sobre os males da erosão e os meios de combatê-la.

FABRICAS DE APARELHOS DE GASOGENIO

— Dia a dia, pelos meios faceis surgidos na sua fabricação, aumenta o uso dos aparelhos de gasogenio em São Paulo. Um exemplo frisante da disseminação do gasogenio é o aparecimento de fábricas de aparelhos. Antigas oficinas mecânicas de reparação de autos se transformam em fábricas de aparelhos de gasogenio. Isto é um testemunho eloquente das comprovadas vantagens que oferece o uso do gás pobre.

SUBSCRIÇÃO POPULAR DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Às 10 horas, iniciou-se na Delegacia Fiscal o serviço de subscrição popular de obrigações de guerra.

O primeiro subscritor foi o sr. Eleafar Abbud, de nacionalidade brasileira. A sua subscrição recebeu o número 10.001, sendo no valor de 1.000 cruzeiros. O ato não foi solene, mas revestiu-se de um alto significado civico-moral.

Paraná

PORTARIAS DO SECRETARIO DO INTERIOR

CURITIBA, 10 (A. N.) — O capitão Fernando Flores, secretario do Interior, Justiça e Segurança Pública, baixou duas importantes portarias, uma determinando a rigorosa exigencia de salvo-conduto para os estrangeiros viajarem no Estado, obedecidas as instruções especiais restritivas quanto aos súditos do "Eixo"; outra autorizando os componentes da divisão de policia do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea da capital ao porte de armas, quando estiverem em função durante os mesmos exercicios.

REGULADA A CIRCULAÇÃO DE MATERIA PRIMA DESTINADA À PRODUÇÃO DE GASOGENIO

— Foi regulada, por decreto interventorial de ontem, a circulação da materia prima destinada à produção do gasogenio no Estado, ficando o Instituto de Biologia Agricola e Animal incumbido de analisar e fiscalizar o comercio de carvão vegetal para aquele fim.

Santa Catarina

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

FLORIANÓPOLIS, 10 (A. N.) — As comemorações do quinto aniversario do Estado Nacional tiveram nesta capital como em todo o Estado a participação do governo e de todas as classes. Do programa constou uma grande parada escolar e uma sessão civica no Teatro Alvaro de Carvalho. As comemorações prosseguirão até o dia 19 do corrente, havendo conferencias públicas diariamente.

Rio Grande do Sul

MUDADOS OS NOMES DE RUAS QUE HOMENAGEAVAM OS PAISES DO "EIXO"

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Afim de eliminar os últimos vestigios da antiga simpatia pelos paises "eixistas", a Prefeitura Municipal, com aprovação do Departamento Administrativo do Estado, mudou os nomes de ruas que resultaram em homenagem àqueles paises. Desapareceram, entre outros, os nomes das ruas Germania, Italia e Gênova, todos substituidos por outros, que evocam glorias da Patria Brasileira e fazem subsistir a lembrança dos navios do Brasil afundados pela pirataria do "Eixo".

O TRABALHO DOS MENORES

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A Delegacia Regional do Trabalho vem fazendo cumprir à risca a lei que regulamenta o trabalho de menores. E assim é que se estabeleceu que os menores de 14 a 18 anos só poderão trabalhar quando estiverem suficientemente alfabetizados, isto é, com um grau de instrução adequado para exercer profissão no comercio ou na industria. Satisfeita essa exigencia, a Delegacia autoriza o emprego e fornece um certificado de habilitação. Varias turmas de menores são examinadas periodicamente e a Secretaria da Educação destacou a professora Maria Endres para cumprir tal mister.

CONSTRUÇÃO DA "CASA DO JORNALISTA"

— O interventor federal, general Cordeiro de Farias, despachou favoravelmente um pedido de auxilio da Associação Riograndense de Imprensa para a construção da "Casa do Jornalista" e, antes de embarcar para o Rio, no dia 6, assinou o respectivo decreto, pelo qual a "Casa do Jornalista" receberá um auxilio de Cr$ 50.000,00.

Minas Gerais

A PARTIR DE HOJE A ILUMINAÇÃO SERÁ NORMAL, EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — A escassez de oleo Diesel que se verificou em consequencia da guerra, forçou o racionamento da iluminação pública em todas as areas da capital, desde alguns meses. Essa medida de emergencia cessará a partir de hoje, pelo maior rendimento das usinas geradoras com a entrada da estação chuvosa e por efeito de outras providencias assentadas em conjunto pela Prefeitura Municipal e pela Companhia concessionaria dos serviços de eletricidade.

FORNECIMENTO DE GENEROS ÀS CLASSES TRABALHADORAS

— Realizou-se, nesta capital, a inauguração da Secção de Armazem numero 2, anexo ao Entreposto do Bairro da Floresta, de acordo com os planos elaborados pelo governo do Estado para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade às classes trabalhadoras, higienicamente puros e de aquisição econômica, diretamente do produtor ao consumidor.

Uma estatua do senhor Getulio Vargas, em Porto Alegre

Numerosos representantes dos orgãos representativos dos estudantes universitarios estavam ontem no gabinete do ministro da Justiça, afim de manifestar sua solidariedade ao chefe do Governo.

O representante da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios comunicou haver essa entidade iniciado um movimento no sentido de oferecer à cidade de Porto Alegre uma estatua do sr. Getulio Vargas, com o apoio de todos os governos estaduais.

O monumento deverá ser inaugurado em março próximo, por ocasião dos V Jogos Universitarios Brasileiros. Segundo decisão do interventor riograndense, a estatua será colocada no Parque Farroupilha.

Para dar andamento à idéia, foi constituida uma comissão composta dos estudantes José G. Talarico, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios; José S. Julianelli, 1.º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes; Airton Diniz, presidente do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, Jerusa Camões, presidente do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música; e Valdemar Bombonatti, membro do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, e dos srs. Cândido Mota Filho e André Carrazzoni, obedecendo à orientação do ministro da Educação.

Executará a estatua o escultor Celso Antonio.

Foram lidas comunicações de adesão ao movimento dos interventores de São Paulo, Sergipe, Paraiba e Espirito Santo, dos ministros da Justiça e da Fazenda, e do chefe de Policia do Distrito Federal.

A Comissão está instalada à praia do Flamengo 132.

A sessão solene no Teatro Municipal

(Conclusão da 3ª página)

ilegais se conseguisse prejudicar os interesses dos povos americanos.

Alguns meses decorridos, sem que houvesse atos de hostilidade da nossa parte, fomos provocados da maneira brutal que todos conhecem. Em legitima defesa da nossa honra fizemos o que nos cumpria. Declaramos o estado de beligerancia com os agressores e nos tornamos aliados das Nações que defendem os principios de liberdade e auto-determinação dos povos contra as que preferem a politica de presa, a invasão manu-militar e o assalto organizado às populações pacificas e laboriosas. Empenhados nas tarefas de desenvolvimento interno não desejávamos a guerra. Tivémo-la, entretanto, e o que agora nos cabe fazer está na conciencia de todos os brasileiros.

Sem descontinuar os esforços para progredir, estamos mobilizados e prontos a lutar em duas frentes — a externa e a interna. Cooperando por todos os meios com a nobre nação norte-americana, fornecendo-lhe quanto careça para completar a sua preparação, agindo em perfeita colaboração com os supremos dirigentes da guerra no setor mundial, desempenharemos as nossas missões de forma exemplar. Ainda agora, antes de iniciar-se o desembarque das poderosas forças americanas na África do Norte, recebemos do presidente Franklin Roosevelt mensagem especial aerea dos propósitos dessa operação que se desenvolve brilhantemente para as armas aliadas. Demos à iniciativa irrestrito aplauso e solidariedade, por considerá-la antecipação justificada diante dos planos alemães de ocupação, constituindo, ao mesmo tempo, um esforço de segurança americana e especialmente do Brasil, porque elimina dos nossos mares os obstáculos à navegação e torna mais facil a cooperação com os nossos aliados na entrega de materiais estratégicos. Essa atitude não importa em qualquer hostilidade à França, a quem nos ligam tradicionais relações de amizade, nem ao povo francês, cuja sorte acompanhamos com sincera e comovida simpatia. Internamente, manteremos o ritmo de trabalho construtivo, desdobrando as atividades para que nada falte às nossas populações, nem sofra o seu padrão de vida. As medidas indispensaveis vêm sendo tomadas com firmeza e tanto se fazem sentir no setor financeiro como no industrial ou agrario.

Confio que com o eficiente e pronto auxilio do povo, até agora exemplar no respeito às ordens das autoridades e na cooperação para o esforço extraordinario, possamos reduzir os sacrificios e atravessar o conflito fortalecendo-nos, quer pela coesão maior da conciencia nacional, quer pela ampliação e diversificação das culturas agrarias e do parque industrial.

Para a vitoria da nossa causa, para fazer sobreviver o mundo que aí damos a construir, nenhum esforço será excessivo. Não nos iludamos. Só se salvam os que se mostram dignos da salvação, os que se esforçam por obtê-la, os que não conhecem obstáculos e não temem perigos. Em momento de tanta significação, falando aos representantes do poder público e das classes produtoras, desejo tambem voltar o pensamento para o povo brasileiro, para a massa anônima das cidades e dos campos, e dizer-lhe que estamos empenhados numa luta decisiva, em que se jogam os destinos da civilização e devemos confiar na voz profética de Franklin Roosevelt, o grande lider do Continente Americano, certos de que esta guerra não é feita para garantir privilegios e amparar monopolios, mas para estabelecer a paz com justiça e assegurar a todos uma vida melhor, subordinando as vantagens individuais aos deveres para com a coletividade.

SENHORES

Que a nossa reunião comemorativa de hoje valha como um pacto de honra, como um juramento solene, como a promessa de todos os corações em holocausto à defesa da Patria".

Tribunal de Segurança

Todos os espiões italianos pertenciam à antiga "Lati"

APRESENTADA DENUNCIA À JUSTIÇA ESPECIAL

O procurador do Tribunal de Segurança, Eduardo Jara, apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra os espiões que formavam a vasta rede italiana, descoberta ha cerca de dois meses nesta capital, conforme foi amplamente noticiado então.

Era o chefe dos espiões o conde Edmond di Robilant, que chegou ao Brasil em 1931., em missão do governo italiano. Da rede faziam parte Enzo Di Vicino, Enrico Marchesini, Guido Corti, Salomão Janos, João Batista Pianezzola e Amleto Albieri, todos italianos e pertencentes à antiga companhia de navegação aerea "Lati".

Os réus foram assim classificados na denuncia: Edmound Di Robillant, nas sanções do art. 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942; Amleto Albieri, nas sanções do art. 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942; Enrico Marchesini, nas sanções do artigo 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, e art. 3.º, inciso 30, do decreto-lei n. 431; Guido Corti, nas sanções do art. 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766; Enzo Di Vicino, nas sanções do art. 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766, de 1942; Salomão Janos, nas penas do art. 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766; João Batista Pianezzola, nas penas do art. 21, combinado com o art. 67, do decreto-lei n. 4.766, e art. 3.º, inciso 30, do decreto-lei n. 431.

O processo foi distribuido pelo ministro Barros Barreto, ao juiz Miranda Rodrigues.

Cruz Vermelha Brasileira

SOLENIDADES DE ENCERRAMENTO DO CURSO DE SAMARITANAS E DE ENFERMEIRAS PROFISSIONAIS

Realizar-se-ão, no próximo dia 14, as cerimonias comemorativas do término dos cursos de Samaritanas e de Enfermeiras Profissionais da Cruz Vermelha Brasileira.

Às 10 e 30 horas, será celebrada missa em ação de graças, na Candelaria, e, às 21 horas, terá lugar, no Teatro Municipal, a solenidade da entrega dos diplomas e braçais às re-enformadas que serão paraninfadas pelo ministro Osvaldo Aranha.

Conferencias

SR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 20.30 hs. na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosario n. 172, sobrado, documentada com projeções luminosas sobre o tema: "O perigo venereo. Suas consequencias. Meios de evitá-lo". Entrada franca.

•

TENOR FREDERICK FULLER — A conferencia recital anunciada para hoje e promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa foi transferida para o dia 24 do corrente, às 17.30, no auditorio da A. B. I.

•

SR. CRISTOVAO LEITE DE CASTRO — Amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, à praça da República, 54 — 1.º andar. O conferencista, que é secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, dissertará sobre o tema: "Atualidades da Geografia Brasileira". Entrada franca.

•

PROF. SILVIO JULIO — Sábado, 14, às 20 horas, no Colegio Independencia, sobre o tema: "O Caribe: sala de visitas do mundo futuro".

•

SR. FAUSTINO NASCIMENTO — Sábado, às 18,30 horas, no microfone da PRD-5, encerrando a 4.ª serie de conferencias sobre a "Marcha para o Oeste", promovida pelo Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, falará sobre o tema: "O garimpeiro no Estado de Goiás e o esforço de guerra do Brasil".

União Nacional de Estudantes

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES AO DEPUTADO ARGENTINO DAMONTE TABORDA — Convidado pela União Nacional de Estudantes para uma visita ao nosso país, chega, hoje, a esta capital, o deputado argentino Damonte Taborda, uma das grandes vozes democráticas do continente. A inflexivel linha democrática de Damonte Taborda, a sua ação fundamentalmente anti-fascista, o seu amor ao ideais de liberdade — eis os motivos que inspiraram o convite feito pela mocidade universitaria, através da U. N. E., que prepara homenagens excepcionais para assinalar a visita de Damonte Taborda. Ao seu desembarque, comparecerá uma enorme massa universitaria, representando a totalidade das escolas superiores da capital. A entidade máxima da classe estudantil convidou todos os estudantes para comparecerem ao Aero-porto Santos Dumont, às 15 e meia horas de hoje, afim de receber o grande lider democrático. Coordena, ainda, a U. N. E. as providencias necessarias para recepcionar, em sua sede, o convidado ilustre da mocidade do Brasil.

AS COMEMORAÇÕES UNIVERSITARIAS DE 15 DE NOVEMBRO — A União Nacional de Estudantes prepara, para o próximo dia 15, um grande programa de comemorações. A data será duplamente festejada pelos universitarios, uma vez que assinala a Proclamação da República e, no mesmo tempo, coincide com o "Dia do Estudante Internacional". A U. N. E. realizará varias solenidades.

Formatura

Acaba de concluir o curso de professora a srta. Lenida de Almeida, filha do sr. Daniel de Almeida e da professora Nair Ramos de Almeida.

Casa do Estudante do Brasil

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUNOS DO CURSO DE ANTROPOLOGIA

Terá lugar, amanhã, às 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso de Antropologia Brasileira, realizado por iniciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil.

A sessão será presidida pelo ministro José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo como convidado de honra o comendador José Rainho, presidente do Liceu Literario Português.

Todos os alunos que concluiram o referido curso estão sendo convidados para receber pessoalmente os seus certificados.

Curso de Traumatologia de Guerra

Com toda a regularidade continua a funcionar, no Liceu Literario Português, o Curso de Traumatologia de Guerra, organizado pelo prof. Barbosa Viana. Hoje, das 16 às 17 horas, falará o professor Ugo Pinheiro Guimarães, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, sob o tema: "O choque traumático na guerra". Das 17 às 18 horas, dará lição o dr. Marques Torres, prof. da Escola Técnica de Saude do Exército e docente da Faculdade de Medicina, sob o tema: "Complicações infectuosas das feridas de guerra". O Curso continuará às mesmas horas das segundas, quartas e sextas-feiras.

Serviço de Educação

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da P.R.D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia — Porto Alegre é elevada à categoria de cidade (1823);

II — Trecho Civico-Literario — Palavras do presidente Vargas.

III — O Brasil no canto de seus poetas — "Oração à Marinha", de Gastão Penalva.

IV — Recreação — Uma anedota de Humberto de Campos.

V — Nota biográfica de Meneses Vieira, patrono do C. C. do Jardim de Infancia "Marechal Hermes".

Instituto Levergé

ELEITOS O PARANINFO E O ORADOR DA TURMA DE 1942

Os quartanistas do curso ginasial do Instituto Levergé elegeram paraninfo da turma o professor Odeval Machado e orador, o aluno Rônaldo Santoro.

Por ocasião da colação de grau da referida turma, serão homenageados os professores Aristides Patricio, Brasiliano Santana, Carlos Vieira, Inslaud Pinto, Jofre Lacerda, Lajuir Aguiar e Moacir Cunha.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Plano comemorativo do 53.º aniversario da instituição da atual Bandeira Nacional

O "Dia da Bandeira", data que transcorreu a 19 de novembro e que assinalou, em 1889, a instituição da Bandeira Nacional, será comemorado este ano com uma fase de atividades preparatorias e com um periodo intenso de realizações, nos dias 16, 17 e 18 e que culminarão a 19 do corrente mês.

Da fase preparatoria da solenidade do dia 19, constarão, alem dos trabalhos de pesquisa, leitura, copia e memorização de trechos e poesias de autores consagrados, organização de palestras, certames e albuns, questionarios, etc., sobre histórico, legislação e literatura referentes ao Pavilhão Nacional, as seguintes atividades extraordinarias:

a) preparo de uma dramatização sobre um dos episódios heroicos relacionados com a defesa da Bandeira Brasileira, constituindo este trabalho um concurso destinado exclusivamente aos alunos dos estabelecimentos de nivel secundario de ensino;

b) organização de cartazes, barras, etc., ilustrados ou não, sobre alguns dos dispositivos do decreto-lei n. 4.545, de 31-7-1942, relativos ao modo de ostentar e conduzir o Pavilhão Brasileiro;

c) desenho, individual, da nossa Bandeira, pelos escolares e colocação nas salas de aula, em local de destaque, dos melhores trabalhos.

No Instituto de Educação e nos estabelecimentos de educação técnica profissional proceder-se-á, alem do desenho, à confecção da Bandeira, em qualquer tecido;

d) concurso de Educação Cívica sobre o tema: "Bendita sejas, Bandeira do Brasil", para os Centros Cívicos dos estabelecimentos dos diversos niveis de ensino;

e) concurso de frases sobre a Bandeira Nacional, para os estabelecimentos de nivel primario;

f) exposição, em cada Centro Cívico, comemorativa do "Dia da Bandeira".

Encerrando as atividades comemorativas que precederão a "Festa da Bandeira", realizar-se-á em todos os estabelecimentos escolares subordinados à Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, através dos respectivos Centros Cívicos, uma solenidade revestida do maior brilhantismo possivel, que demonstre expressivamente a veneração com que os brasileiros cultuam o excelso simbolo da nossa Patria.

Para essa comemoração organizou este Serviço o presente programa, que deverá ser seguido dentro das possibilidades de cada educandario:

1 — Hasteamento da Bandeira ao som do Hino Nacional.

2 — Preleção de um professor, contendo o histórico da Bandeira.

3 — Recitativo de poesia de autor consagrado dedicada ao Pavilhão Nacional.

4 — Palestra de um aluno, exaltando a Bandeira.

5 — Leitura de uma página, em prosa, na qual seja glorificada a Bandeira Nacional, de preferencia a "Oração à Bandeira", de Olavo Bilac.

6 — Dramatização, terminando com uma apoteose ou quadro vivo, quando será entoado, por todos os presentes, o Hino à Bandeira.

Desfile final diante da Bandeira Brasileira, ao som de qualquer marcha patriótica, aprovada por este Departamento.

Departamento de Saude Escolar

CONVOCAÇÃO DE MÉDICOS E DENTISTAS

Ficam convocados médicos e dentistas do Departamento de Saude Escolar para comparecer às 18 horas do dia 12 do corrente, na sede da Casa do Dentista, à avenida Rio Branco n. 114, afim de eleger a primeira diretoria da Sociedade Médico Odontologica de Saude Escolar, que então se instalará.

São considerados socios "ex-officio" todos os médicos e dentistas desse Departamento.

Podem funcionar como colegios

O presidente da República, assinou decretos autorizando que funcionem como colegios as seguintes instituições: Ginasio Diocesano Santa Maria, Colegio Visconde de S. Leopoldo de São Paulo e Colegio Aldridge do Distrito Federal, Ginasio de S. Bento, do Distrito Federal, Colegio Progresso Campineiro.

Instituto La-Fayette

O TEATRO-ESCOLA E A CAMPANHA PRÓ-AVIÃO

Realizaram-se, ante-ontem e ontem, com grande brilho, as representações da peça "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari, no teatro da sede do Instituto La-Fayette, em beneficio da campanha pró-avião, da Legião Brasileira de Assistencia e da Cruz Vermelha Brasileira, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

O corpo cênico desse educandario, composto de alunos e ex-alunos do mesmo, soube interpretar, com muita naturalidade, os respectivos papéis. Assim Dalila Geraldo, como "Boneca"; Neli Meneses, no papel de "Alina"; Nilza Soutinho, no de "Dedé"; Tales Morais, no de "Cristino"; Antonino Campos, no de "Valdemar"; José Erasmo do Couto, no de "Vadico"; Armando dos Anjos, "Arnaldo"; e Venceslau Soares Neto, "feitor".

Fez o "Conselheiro" o sr. Augusto Araujo e "Bá Merenciana" a professora Maria Rosa Ribeiro, que muito sobressairam, na sua colaboração de amadores e artistas.

Foi ensaiador da peça o sr. Abilio Machado e ponto o sr. Olegario Ribeiro, que tiveram o valioso concurso do ator Delorges Caminha.

Tendo sido muito aplaudida será novamente levada à cena "Iaiá Boneca", no dia 12, tambem às 20 horas, ainda como esforço de guerra do Instituto La-Fayette.

As entradas são encontradas nas secretarias do Instituto La-Fayette e na "A Colegial", no largo de São Francisco.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Recebemos:

"Ficam convocados todos os ex-alunos da E. N. E. F. D., para uma solenidade comemorativa do dia do ex-aluno, no dia 14 do corrente, às 8 horas, na sede da Escola, na rua das Laranjeiras, n. 228".

Exposições

ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD — Está funcionando na sala do Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

•

JOSE DE MORAIS SILVA. — Das 8 às 22 horas, até o dia 19, na Associação Cristã de Moços, organizada pela sra. Italo de Morais Bhering e patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

AXEL DE LESKOSCHEK. — Aquarela e Xilogravura. — No salão de exposição da "Galeria Le Connoisseur", à rua Sete de Setembro, n.º 37.

•

SERITA ZUGASTI. — Pintura. — Rua Gonçalves Dias, n.º 62.

•

IVETA RIBEIRO. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — 9.ª exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura. — Inaugura-se, no próximo dia 16, às 16 horas.

•

"SALAO DO RETRATO". — Inauguração no próximo dia 21, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Imprensa.

•

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

Instituto de Educação

Despachos do diretor: Margarida Maduro Pais Leme, Natercia Leite, Neide Magalhães Botelho, Edir Silva Coelho, Daisy Barbosa Pereira, Maria Augusta Teixeira de Araujo, Maria Emilia Pinto, Edna de Oliveira Méier, Josete Santos Aguiar, Lidia Reis e Silva, Alice Gomes Ribeiro, Dirce Torres de Sousa, Ivo Gomes Ribeiro, Celita da Costa Pires, Maria Julia Lima Pereira, Maria Rosa Lopes Nunes Ferreira, Eneida Oliveira Di Tomaso, Sonia Machado Rolim. — Sim, deixando traslado.

Syld Batista da Silva Campos, Leda Moura Madeira. — Deferido.

Despachos do Inspetor Federal: Maria Helena Martim Coelho, Maria Madalena Lopes Respeita, Carlota R. Leandro, Leda Claudio da Silva, Neide Campos Burlamaqui, Elza Latorre, Edna Brandão, Nadir Silveira, Maria Aparecida Alvim de Resende, Silvia Coutinho Burlamaqui, Frida Stolze Baiana, Norma Muller, Graciema de Sousa, Leia Gama de Azevedo — Como requer.

Exigencia a satisfazer: Maria Leopoldina de Araujo — Compareça para retirar a certidão requerida; procurar o sr. Nelson, de 12 às 15 horas.

PROVAS PARCIAIS

As provas parciais da 5.ª serie e do Ciclo Complementar do corrente mês serão realizadas de acordo com a seguinte escala:

Dia 14 — às 14,30 horas — 5.ª serie — Matemática.

Dia 16 — às 11 horas — 5.ª serie — Geografia.

Dia 17 — às 11 horas — 5.ª serie — Quimica.

Dia 18 — às 11 horas — 5.ª serie — Higiene — às 14 horas — C. Compl. — Inglês.

Dia 20 — às 11 horas — 5.ª serie — Historia Natural.

Dia 21 — às 11 horas — 5.ª serie — Historia do Brasil — às 12,30 horas — C. Compl. — Psicolgia.

Dia 23 — às 11 horas — 5.ª serie — Fisica.

Dia 24 — às 11 horas — 5.ª serie — Português — às 14 horas — C. Compl. — Biologia.

Dia 26 — às 11 horas — 5.ª serie — Historia da Civilização.

Dia 27 — às 11 horas — 5.ª serie — Latim — às 14 horas — C. Compl. — Higiene.

Dia 30 — às 15 horas — C. Compl. — Literatura.

PROVA MENSAL DE DESENHO

Dia 25 — às 10 horas — 5.ª serie — às 11,15 horas — C. Compl.

OBSERVAÇÕES — a) Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados reunir-se-ão no Auditorio, 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metálicas pelas quais será apurada a presença; b) Só serão julgadas as provas escritas a tinta; c) O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proprio dia em que houver a falta, para poder pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

NOTA — Os alunos ficarão dispensados das aulas somente nos dias em que forem realizadas as provas parciais.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

A Secretaria da Faculdade está recebendo, até o próximo dia 13, requerimentos de 2.ª chamada para as Terceiras Provas Parciais, os quais deverão ser dirigidos ao fiscal do Governo Federal.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à praça Duque de Caxias, uma reunião daquela Sociedade, com a seguinte ordem do dia: Ministro Bernardino de Sousa — "O jugo e a canga no Brasil e no Prata" (Etnografia do carro de bois). A entrada é franca para os socios e interessados.

INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES — Amanhã, às 17 horas, sessão comemorativa do 10.º aniversario da sua fundação.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, à praça da República 54 — 1.º andar, uma sessão, durante a qual o eng. Cristovão Leite de Castro, fará uma conferencia intitulada "Atualidades da Geografia Brasileira". A entrada será franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se, hoje, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte: — Entrega do "premio Meduna", ao dr. Paulo Lacaz; 2.ª parte: — Conferencia do médico legista argentino, dr. Emilio Corbiere, sobre o tema: "O pseudo hermafrodita perante a Lei e a Sociedade"; 3.ª parte: — Comunicações: a) dr. Aluisio Marques: — "Distonia de torção"; b) drs. Morais Coutinho e Rodrigo Ulisses: — "Do onirismo confusional ao onirismo dissociado"; c) dr. José Rib Portugal: — "Compressão medular por hernia do nucleus pulposus; d) dr. Januario Bittencourt: — "Psicoterapia da sitiofobia"; e) dr. Antonio Melo: — "Formas bulbares da esclerose lateral amiotrófica"; f) dr. Valderedo de Oliveira: — "O alcoolismo em Pernambuco; estudo estatistico e de higiene mental".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Reune-se, depois de amanhã, às 17 horas, em sessão semanal.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 17,30 horas — Lecture Recital, Subject: A CANÇÃO INGLESA" (III). By Mr. Frederick Fuller in the Concert Hall of the Associação Brasileira de Imprensa.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Realizar-se-á, no próximo dia 13, às 17 e meia horas, em sua sede social, uma sessão solene em homenagem ao dr. J. M. B. Castelo Branco, atual presidente daquela entidade. Nessa ocasião, o dr. Confucio Barbalho, grande estudioso de assuntos nipônicos, fará uma palestra sob o titulo: "A grande mancha amarela na terra roxa do Brasil".

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Hoje, às 17 horas — La France dans le monde vers 1750.

INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES — Transcorrendo amanhã a data do 9.º aniversario de sua fundação, este Instituto fará realizar, nesse dia, às 17 horas, na sua sede social, uma solenidade comemorativa.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor. - Às 19,45 e 21,45 hs. - "Escândalo".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 19,45 e 21,45 hs. - "Vitoria à Vista".
- JOAO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 19,45 e 21,45 hs. - "Marcha, Soldado!".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Às 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Às 20 e 22 hs. - "A mulher do próximo".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Lafite, o Corsario".
- COLONIAL - 42-8513. "A Marquesa de Santos" e "Terra Amaldiçoada".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Sinfonia Bárbara".
- METRO - 22-6490. "Sou de Outono".
- ODEON - 22-1508. "Três Homens Maus".
- O. K. - 42-0525. "Dois Mosqueteiros na India".
- PATHÉ - 22-0795. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- PLAZA - 22-1097. "Um Louco Entre Loucos".
- REX - 22-8327. "Alma Torturada".
- VITORIA - 42-0030. "Aconteceu em Havana".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Herança de Odio" (I. até 18 anos) e "Pai Tirano".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Ele, Ela e Eu" e "Virginia Romântica".
- ELDORADO - 43-3145. "As Mulheres".
- FLORIANO - 43-9074. "Voando às Cegas" (I. até 10 anos) e "Ultimatum".
- GUARANI - 22-9435. "Seu Único Pecado" e "Jenie".
- IDEAL - 42-1218. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- LAPA - 22-2543. "Andy Hardy Milionario" e "Mulheres Que o Vento Leva".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Casa de Rotschild" e "Tragedia na Mina" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos)
- MODERNO - 22-7979. "Perigosa" e "Melodia Roubada".
- OLIMPIA - 42-4083. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos) e "Tentação Infernal".
- ÓPERA - 22-5403. "Sabotador".
- PARISIENSE - 22-0123. "Estrada de Burma" e "Alem da Lei".
- POPULAR - 43-1854. "Heróis Esquecidos" e "Galopando ao Vento".
- PRIMOR - 43-6681. "Dois Romeus Enguiçados" e "Cascos Trovejantes".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Velho Conselheiro" e "Dansarina Russa".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8315. "Que Espere o Céu" e "Trovoada na Campina" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Pernas Provocantes".
- AMERICANO - 47-3803. "Contrastes Humanos" e "Quarto dos Horrores" (I. até 14 anos).
- APOLO - 48-4693. "Sinfonia Bárbara" e "Sorteado de Sorte".
- ASTORIA - "Um Louco Entre Loucos".
- AVENIDA - 48-1667. "Se Você Fosse Sincera".
- BANDEIRA - 28-7575. "Meu Querido Maluco".
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Contrastes Humanos" e "Louco Por Escândalos".
- CATUMBI - 22-3681. "Rainha da Pista" e "Misterio de Uma Mulher" (I. até 18 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Aconteceu em Havana".
- COLISEU - 29-8753. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18 anos) e "Luar Perigoso" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Romance Noturno" e "Feitiço do Imperio" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Jennie" e "Ladrões de Terras".
- FLORESTA - 26-6257. "Bandeirantes do Ar" e "Vingança dos Daltons" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Batalhão de Paraquedas" (I. até 10 anos) e "Mina de Dinheiro".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Cela Fatal" (I. até 10 anos) e "O Segredo do Conde".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Cavalgada de Melodias" e "Forrobodó em Alto Mar".
- IPANEMA - 47-3806. "Até Que a Morte Nos Separe".
- JOVIAL - 29-9652. "Nova York é Assim" e "O Patriota" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Com Qual dos Dois" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "A Loja da Esquina".
- MASCOTE - 29-0411. "Terra Amaldiçoada" e "Cante Outra Vez".
- MODELO - 29-1578. "Invasão" (I. até 14 anos) e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- MODERNO - "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Lenda de Amor".
- MEIER - 29-1222. "Pesadelo de Familia" e "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Melodias da Broadway"
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Melodias da Broadway".
- NACIONAL - 26-6072. "Ninotchka" e "Caravana Embo... ".
- NATAL - 48-1480. "Gentil Tirano" e "Precisa-se de Um Marido".
- OLINDA - 48-1032. "Um Louco Entre Loucos".
- ORIENTE - 38-1311. "Louras P'ra Xuxú" e "Não Sei Quem Sou".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Romance de Circo" e "Contrabando Humano" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "A Sombra da Cruz" e "Entra no Cordão".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Médico e o Monstro".
- PENHA - 30-1211. "Lembra-te Daquele Dia" e "O Mago da Morte".
- PIEDADE - 29-0532. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Invasão" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143 "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- QUINTINO - 29-8230. "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos) e "Navegando em Ritmo".
- RAMOS - 30-1094. "Combatendo Espiões" e "Os Tambores do Congo".
- REAL - 29-3467. "O Turbulento" e "Nas Asas da Dansa".
- RITZ - 47-1202. "Um Louco Entre Loucos".
- ROSARIO - 30-1889. "O Marido da Solteira" e "O Vale do Sol".
- ROXY - 27-8245. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "O Segredo do Conde".
- SÃO LUIZ - 25-745?. "Aconteceu em Havana".
- SÃO CRISTOVÃO - ?8-4925. - "Nova York é Assim" e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Mágico de Oz".
- STA. HELENA - 30-2666. "Esposa Modelo" e "Fuzileiros da Fuzarca".
- TIJUCA - 48-4518. "Casa Maluca".
- VELO - 38-1381. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos) e "Ver, Ouvir e Calar" (I. até 18 anos).

(Continua na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

584 Realização de nova prova — Escrevem-nos: "O DASP não tem hesitado em modificar, inteira ou parcialmente, o criterio estabelecido pelas bancas examinadoras de concursos e provas de habilitação, — toda vez que tal mudança lhe pareça justa e conveniente. Em assim sendo, queremos apresentar a esse orgão o seguinte alvitre: realização de nova prova de prática de serviço do concurso para Postalista. Eis o motivo: Dos 1.105 candidatos inscritos nessa prova, apenas 400 lograram habilitar-se. E isto devido à segunda questão (fórmulas), na qual a grande maioria dos concorrentes, por inobservancia involuntaria das normas de sigilo, identificaram os trabalhos. Existindo, como realmente existem, numerosas vagas na carreira, o DASP poderia submeter os candidatos classificados a nova prova ou propor à banca examinadora — por equidade — a diminuição do grau estabelecido para aprovação naquela prova".

Violento terremoto

O epicentro do abalo sísmico estaria nas Aleutas ou em Iquique, no Chile

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O Instituto Sismográfico Franklin registou, às 8 horas da manhã de hoje, violento terremoto cuja direção exata não pode ser estabelecida, tendo ocorrido a uma distancia de 4.200 milhas.

Presume-se que seu epicentro deveria estar nas Ilhas Aleutas, ou perto da cidade de Iquique, no Chile.

Os programas para hoje

- VILA ISABEL - 38-1310. "Desejo" e "Sorteado de Sorte".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Fantasia".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Alma Torturada" (I. até 18 anos).
- GLORIA - "Mocidade de Brio" e "O Falcão Alegre" (I. até 14 anos).

NITERÓI

- EDEN - "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- IMPERIAL - "Mocidade de Brio" e "O Patriota" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 2-0334.
- ODEON - "Alma Torturada" (I. até 16 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Aloma" e "A Historia de Louis Pasteur"

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Quarta-feira, 11 de Novembro de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 171

A historia desse homem, de quem hoje nos ocupamos, é simples mas dolorosissima. E' ele ainda relativamente moço, circunstancia que mais emociona ao sabermos que está irremediavelmente inutilizado. Nasceu na cidade de Parati, no Estado do Rio, de familia modesta e ali casou e teve cinco filhos. Desde a juventude abraçou a profissão de mecânico.

Quando a mulher morreu, aborreceu-se da sua cidade e veio para esta capital, acabando aqui de criar os filhos. Crescidos estes, tomou cada um o seu destino. Enquanto não se emancipavam, porem, viveram sempre a seu lado. Depois disso, pouco a pouco, se distanciando do pai, casando-se uns e retornando ao Estado do Rio, enquanto outros, mesmo aqui, não mais o procuravam.

Correu o tempo. Homem forte, cheio de saude, não lhe faltava serviço. Era perito na sua profissão e muito tempo trabalhou na Anglo Mexican, na Independencia Auto-Onibus, e, ultimamente, nas Oficinas Sacadura. Certa tarde, porem, quando chegou em casa, estranho mal estar o acometia: tonteiras, dores fortes na nuca e uma certa dormencia nas pernas. Deitou-se cedo. No dia imediato não pôde levantar-se e seguiu-se um ataque de paralisia. Ficou sem movimento algum nas pernas, a lingua presa, a boca retorcida num rictus esquisito.

São passados seis meses. Os médicos que o examinaram desenganaram-no. Foi o reporter encontrar esse pobre homem, agora em completa miseria, sem remedios, atirado a um catre horrivel, num sórdido quarto de madeira, coberto de zinco, onde nada mais cabe, nos fundos da casa n.º 506, da rua Assis Carneiro, na Piedade. Não sabe ele se lhe assistem direitos a uma pensão no Instituto de previdencia da classe a que pertence. A sua carteira profissional, fornecida pelo Ministerio do Trabalho, é de n.º 77.939, serie 21.ª e está devidamente anotada até o seu ultimo emprego nas Oficinas Sacadura. Os filhos não mais o procuraram. Está o infeliz em completo abandono e se não morre à fome deve isso à caridade dos seus proprios vizinhos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos dos casos números — 4 — 11 — 33 — 34 — 35 — 39 — 46 — 61 — 84 — 86 — 96 — 111 — 113 — 115 — 124 — 130 — 131 — 116 — 148 — 153 — 156 — 157 — 161 — 162 — 163 — 165 e 168, no total de Cr$ 998,00.

Não compareceram os beneficiarios dos casos números — 13 — 18 — 19 — 22 — 25 — 31 — 32 — 36 — 37 — 38 — 56 — 63 — 65 — 64 — 77 — 78 — 80 — 83 — 85 — 93 — 98 — 103 — 106 — 108 — 130 — 137 — 143 — 150 — 155 — 158 — 159 — 160 — 164 — 166 — 167 e 169, no total de Cr$ 1.330,00, os quais deverão se apresentar na próxima segunda-feira, entre as 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme os números acima e discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 1.285,00
Recebemos mais:		
Elisa Coelho, por alma de Adelaide Botelho, para o caso n.º 39	Cr$ 45,00	
Anônimo — casos números 122 e 161, a importancia de Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Em louvor a Sto. Expedito, casos números 163 e 168, Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	Cr$ 155,00
		Cr$ 1.440,00

Por motivo do falecimento da beneficiaria do caso n.º 111, foi transferida, por ordem da sua irmã, Elisa Coelho, em intenção da alma de Adelaide Botelho, para o caso n.º 39, a importancia a que a mesma tinha direito, isto é, Cr$ 45,00.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Acidentes -- Atropelamento -- Agressões -- Principios de incendio -- Falecimento -- Um morto e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Senador Furtado, próximo à avenida Maracanã, o caminhão n.º 13-766 chocou-se com o reboque número 1.325 do bonde n.º 183, da linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro regulamento 6.245. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o condutor José Maria Paulo, de 38 anos de idade, casado, português, morador à rua Frei Caneca n.º 262; o ajudante de motorista João Honorato, português, de 25 anos de idade, residente em Niterói, n.º 25, ambos com contusões e escoriações generalizadas; e o comerciario Crensiano Santos Martins, de 18 anos de idade, solteiro, morador à rua Visconde de Itamarati n.º 80, o qual sofreu esmagamento do primeiro dedo do pé esquerdo. Todos foram socorridos pela Assistencia, sendo o ultimo internado pela policia do 15.º distrito.

Acidentes

O menino Obdulio, de 4 anos, filho do sr. Manoel Schwach, morador à rua Faitet n. 21, sofreu violenta queda na residencia e com o crânio fraturado foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Quiteria Carmelo, doméstica, viuva, com 65 anos, moradora à rua São Diogo n. 33, apresentando forte contusão do torax e fratura da 11º e 12º arcos costais direitos;

Milton, de três anos, filho de Anacleto Guimarães, residente no morro da Penha 597, com escoriações generalizadas;

Maria Rita, de seis meses, filha de Manuel Francisco Carvalho, residente à travessa Paulo Antunes 52, com fratura da clavicula direita;

Benrique Frois, de 17 anos, estudante, morador à rua 22 de Novembro 548, com fratura do radio direito;

Clelis, de dois anos, filha de Francisco de Melo Carvalho, residente à rua 15 de Novembro 209, apresentando ferimento no occipito frontal;

Valmar, de seis anos, filho de Euclides Tavora, morador à travessa Nogueira 10, com ferimento contuso no occipito frontal.

Atropelamento

Na rua do Catete, um automovel, cujo número não foi identificado, atropelou o menor Marinho, de 8 anos, filho do sr. Geraldo Alves da Silva, residente à rua Almirante Tamandaré n. 46. Apresentando fratura da perna direita, foi o menino internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de haver sido socorrido no posto central da Assistencia.

Agressão

Alberone Teles, ajudante de motorista, com 29 anos, casado e morador à travessa Serrão 901, em Niterói, foi agredido por um companheiro de trabalho, Ulisses Flores, recebendo ferimento no ante-braço esquerdo. O agressor fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Principios de incendio

Na pensão da rua Matriz Veiga n. 34, 1.º andar, de propriedade de d. Alvarina Ferreira Caldas, verificou-se um principio de incendio. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto Central, os quais, entretanto, não chegaram a agir, pois o fogo foi logo extinto a baldes d'agua pelos proprios moradores da casa.

* * *

Num depósito de papéis velhos, situado nos fundos da quitanda da rua Estacio de Sá n. 135, irrompeu fogo às ultimas horas da tarde de ontem. Os bombeiros de São Cristovão, comandados pelo tenente Oscar Pereira, compareceram ao local e em pouco tempo debelaram as chamas. A policia do 14.º distrito registrou a ocorrencia.

Falecimento

Antonia Gomes da Silva, doméstica, com 64 anos, casada e moradora no morro da Cabeleira 98, em Niterói, faleceu na residencia em consequencia de um mal súbito. A policia fez remover o corpo para o Instituto de Criminologia.

COERENTES

Certas declarações e certos comentarios do governo de Vichy nas ultimas semanas levaram os observadores, em todo o mundo, a encarar a hipótese de uma reconsideração de sua politica em face do Eixo, tendo em vista a situação do imperio colonial francês, relacionado com a luta no Egito. Quando os homens de Vichy falavam em defender a Africa francesa contra "quaisquer agressões", admitiu-se que essa ameaça de resistencia poderia ser dirigida (pela primeira vez) contra a Alemanha, na previsão de um "desaperto" relativo para as posições e os recursos dos territorios franceses de além-mar. Vimos como varios comentadores otimistas, o major Elliot, em artigo que vem a ser publicado aqui após os desembarques americanos, formulava esse pensamento generoso em favor de Vichy e, particularmente, de Darlan, acreditando que os colaboracionistas intransigentes de até a véspera poderiam estar, afinal, inclinados a defender a França contra o total e definitivo dominio de Hitler. Ainda após iniciada a ação americana, durou alguma hora a expectativa de que o governo de Vichy tivesse uma conduta que sua conduta anterior autorizava a esperar do governo titere.

Os homens de Vichy não "decepcionaram" os que preferiam esperar deles uma reação coerente com os antecedentes de sua politica em relação a Hitler. Não haveriam de fazer agora o que recusaram fazer em 1940: transferir o governo para o imperio colonial e salvar ao menos a honra francesa, quando não trazer uma contribuição decisiva para a derrota do grande inimigo da França. Pétain apressou-se em responder com o rompimento de relações à mensagem de Roosevelt, ordenar a resistencia, recusar o oferecimento de paz e a aliança militar com a Alemanha. Darlan estava na Africa. Mas não para defender o imperio contra o nazismo e sim contra os seus libertadores. Weigand, o generalissimo derrotado de 1940, mas em quem se depositavam esperanças, apesar de tudo, após voou para a Algeria, segundo se afirma em favor do Eixo. Laval voou para Berlim — foi ver o que mais pode fazer em favor de Hitler.

Tudo está perfeitamente na lógica da mentalidade e da psicologia dos homens de Vichy. O governo da derrota compõe-se de politicos e militares que foram, literalmente, agentes da expansão nazista, desde os primordios da guerra, e que, depois dela, não têm falado nem agido senão em favor da vitoria de Hitler, já não sobre a França, mas sobre o mundo. Os executores da politica de colaboração com o inimigo, que haviam chegado à ignominia de cooperar no recrutamento de operarios franceses para as industrias alemãs, não poderiam deixar de utilizar o pretexto da iniciativa americana para consumar a sua aliança com a Alemanha. Laval já não declarara com todas as letras, mais de uma vez, que os franceses deviam ajudar por todos os meios a vitoria do Eixo?

O marechal que entregara a Indochina aos japoneses, por negociação, e que defendera militarmente a Siria e Madagascar contra os aliados, teria de defender as colonias e possessões africanas contra a "conquista" americana. Ele não acredita nos propósitos alegados pelo presidente Roosevelt de resguardar o imperio francês contra a ameaça nazista. Só uma palavra de estadista lhe merece fé desde a guerra da Espanha e a "libertação" da Austria e da Tchecoslovaquia: a de Hitler.

Osorio BORBA

A INAUGURAÇÃO DO SEGUNDO TRECHO DA "AVENIDA GETULIO VARGAS"

Durante a manifestação prestada pelo funcionalismo ao presidente da República, falou o ex-deputado sr. Acurcio Torres

Realizou-se ontem, pela manhã, a inauguração do segundo trecho da avenida Getulio Vargas. A solenidade foi presidida pelo presidente da República, que chegou ao local às 10,30 horas, acompanhado do prefeito e do chefe da casa militar da Presidencia.

Ao descer do seu automovel, em frente ao edificio da Prefeitura, foi o sr. Getulio Vargas recebido pelas altas autoridades que ali o aguardavam. Nessa ocasião, uma banda militar executou o hino nacional.

Iniciou-se a solenidade com o discurso do representante do funcionalismo municipal, o ex-deputado Acurcio Torres. Começou o orador dizendo que os servidores da Prefeitura se rejubilavam com aquela homenagem ao chefe do Governo.

"Trazem de público — acrescentou — o tributo de sua gratidão ao chefe de Estado, por tudo quanto há s. excia. feito em seu beneficio e em favor da nossa capital. De há muito, sr. presidente, deviamos a v. excia. a expressão do nosso agradecimento. Aqui nos encontramos — neste 10 de novembro — quinto aniversario da nova estruturação da vida politica brasileira, tocados de vivo entusiasmo, sem que nos faltem os aplausos do digno e operoso governador da cidade, cuja presença à frente da administração é uma demonstração a mais da reconhecida sabedoria politica de v. excia.".

Depois de fazer um resumo das realizações do governo do Distrito Federal e de estender-se em considerações varias, particularmente sobre a situação de guerra que atravessa o país, o ex-deputado fluminense concluiu dizendo:

"Congracemo-nos todos. Unamo-nos, defendendo o Brasil como os nossos ancestrais o defenderam, porque só após o sacrificio é que poderemos bem avaliar os seus sofrimentos e contritamente orar por eles que, por lhe terem dado tudo em bravura e heroismo, credores se fizeram da imperecivel gratidão da Pátria. Não nos escravizarão. Batalharemos até à derrota dos nossos inimigos, pela intangibilidade de de nosso imenso patrimônio, onde tudo é um hino de libertação, ouvindo a voz do nosso presidente e obedecendo, sem vacilações, a seu comando, com aquela confiança que nos dá como generalissimo que não só ordena, mas segue e combate, na primeira linha, para, com seu povo, "vencer ou morrer pelo Brasil".

Terminado o discurso do sr. Acurcio Torres, que foi muito aplaudido pela grande massa formada de funcionarios da Prefeitura e de organizações operarias, o sr. Getulio Vargas agradeceu em breve improviso a homenagem.

Após a oração o chefe do Governo, uma comissão de funcionarios da Municipalidade entregou-lhe um riquissimo album com capa de jacarandá, em cuja parte superior estava esculpida em perspectiva a "Avenida Getulio Vargas".

Nessa ocasião foi apresentado ao presidente da República o autor desse trabalho, professor Silvio Bretas de Araujo.

O album contem uma mensagem dirigida ao chefe do Governo, com cerca de 30.000 assinaturas.

Dois aspectos da inauguração do segundo trecho da "Avenida Getulio Vargas"

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	101 b	C. Machado	1566
Santa Maria	6	Es. M. Rangel	528
Av. L. Mul	64	C. Machado	1490
Catumbi	86	I. Magalhães	604
Arist. Lobo	238	João Vicente	667
Had. Lobo	123	Silva Vale	326 b
Bispo	139 b	Topazios	208
P. C. P. Front.	48	Elias da Silva	417
Catete	287	Av. Suburb.	3441
Catete	37	Cel. Rangel	450
Laranjeiras	384	B. Vermelho	527
Mauá	143	Av. A. Clube	2257
Lapa	35	E. Otaviano	286
Av. A. Paiva	201a	Silva Gomes	8
Vol. Patria	451	24 de Maio	428
Visc. O. Preto	84	Ana Neri	2073
S. Clemente	186	S. Barros	62 b
J. Botânico	720	B. B. Retiro	151
M. Cantuaria	3a	L. Vasconcel.	593
Visc. Pirajá	536	Dias da Cruz	1
Montenegro	129	Arist. Caire	349
Siq. Campos	83	A. Miranda	38
Av. Copacab.	599	J. dos Reis	525 b
Av. Copacab.	468a	2 Fevereiro	365
S. Fco Xavier	3	Eng. Dentro	164
Princ. Isabel	46	A. Carneiro	65 a
C. Bonfim	201	T. Oliveira	56 a
Boa Vista	165	Av. J. Ribeiro	196
S. L. Gonzaga	66	Av. Suburb.	5775
S. Cristovão	64	Dr. Bulhões	145
Bela	[illegible]	Democráticos	316
Bela	78	Uranos	997
Fig. de Melo	342	Sen. A. Carlos	[illegible]
Ana Neri	4	[illegible] Cal	134
Av. 28 Setem.	21	Est. B. Pina	[illegible]
Av. 28 Setem.	283	Itabira	89
Visc. S. Isabel	4	Est. P. Velho	345
Itabaiana	3 a	Franc.º Real	45
B. Mesquita	238	Est. St.ª Cruz	492
B. Mesquita	766	P. da Rocha	27 a
Visc. Abaeté	34	C. Benicio	319
Est. M. Rangel	79	Av. G. Dantas	12
Est. M. Felix	504	Cel. Agostinho	17
Sidonio Pais	19	Sen. Camará	41
		P. Cardoso	123

Cursos de emergencia para formação de artífices

A iniciativa do Departamento Técnico Profissional da Secretaria de Educação

Cooperando no esforço de guerra do país, o Departamento Técnico Profissional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura abriu inscrições para cursos de emergencia destinados a maiores de 16 anos, do sexo masculino, que, revelando aptidões, queiram se habilitar como manipuladores de máquinas ou adquirir profissão de artífices nas técnicas mais reclamadas no momento pela industria.

Sobre os referidos cursos, obtivemos informações no Departamento Técnico Profissional, fornecidas pelo secretario do respectivo diretor, sr Nelson Camões.

NOTURNAS, AS AULAS

A preparação de artífices será feita nas seguintes escolas: "Visconde de Mauá", em Marechal Hermes; "Visconde de Cairú", no Meier; "João Alfredo", na avenida 28 de Setembro; "Sousa Aguiar", na avenida Gomes Freire e "Ferreira Viana", à rua General Canabarro.

São as seguintes as especialidades que serão ensinadas: aplainagem, fresagem, ajustagem, carpintaria, desenho técnico, fundição, ferraria, marcenaria, modelação, motores de explosão, pintura, solda a oxigenio, tornearia mecânica, eletricidade, motores de combustão e tornearia de madeira.

Os cursos, que serão noturnos, podendo se realizar as aulas dentro do horario compreendido entre 17 e 22 horas, variam de duração, conforme a especialidade do ensino. Assim é que os cursos para manipuladores de maquinas terão a duração de 8 semanas e os destinados à formação de artífices variarão de 2 a 6 meses. Possivelmente em meados de novembro serão iniciadas as aulas, com turmas de 12 alunos, no máximo, em cada classe.

TESTES PARA APURAR AS TENDENCIAS DOS CANDIDATOS

Alem de se submeterem a um rigoroso exame médico, os candidatos passarão por uma curiosa prova psico-técnica, isto é, serão examinados psicologicamente, por meio de testes que possam revelar as suas verdadeiras inclinações. Essas provas serão realizadas no Centro de Pesquisas Educacionais da Prefeitura.

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS ANTI-AEREOS

Varias providencias estão sendo tomadas pelo Departamento Técnico Profissional relativas à segurança e à defesa nacional, preparando os alunos das escolas profissionais nu msentido pratico. Seguindo um programa já idealizado há algum tempo, o Instituto João Alfredo, por exemplo, formou, há dias, a sua primeira turma de bombeiros, realizando uma exibição no Corpo de Bombeiros e outra no Colegio Militar, ambas coroadas de pleno êxito. Novas turmas estão sendo preparadas nas escolas "Visconde Mauá", "Sousa Aguiar" e "Visconde de Cairú".

Tambem se cogita, para muito breve, do aparelhamento, em cada escola profissional, de um gabinete médico, adaptado para a prestação de socorros de urgencia.

Outra determinação da Prefeitura foi construir abrigos anti-aereos nas escolas, de acordo com as instruções do Serviço de Defesa Passiva. Na escola "Vicente de Mauá", será iniciada, dentro de alguns dias, a construção de um desses abrigos, com capacidade para 400 pessoas.

CULTIVARÃO AS TERRAS DISPONIVEIS

Quanto à economia de guerra, será desenvolvido tambem um interessante programa. Em cada escola, vai ser intensificado o aproveitamento das areas de terra disponiveis para o cultivo de legumes e cereais. Na escola "Visconde de Mauá" criar-se-á um centro de instrução e preparação de orientadores para outros estabelecimentos, no qual serão ministrados ensinamentos práticos sobre apicultura, avicultura e horticultura.

FABRICO DE GASOGENIO

Finalmente, informou-nos o sr Nelson Camões, os alunos das escolas técnicas iniciarão brevemente o fabrico de gasogenio contribuindo assim para a solução do problema do transporte.

Na escola "Visconde de Mauá" os alunos já estão empenhados na construção de um desses aparelhos, do tipo AL, que é o oficializado pela Comissão Nacional de Gasogenio. O referido aparelho, que terá 3.543 peças, deverá estar terminado em dezembro próximo.

O "II Congresso de Brasilidade"

Instalou-se ontem, na Escola Nacional de Música, o "II Congresso de Brasilidade". Presidiu o ato o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, estando presentes altas autoridades civis e militares.

Falaram os srs. Oton Sousa e Silva, Paulo Filho, Deodato de Maceis e, encerrando os trabalhos, o titular de Educação.

Fizeram-se ouvir, em canções patrióticas, varios grupos orfeônicos.

"Parecia um campo de batalha depois de intensos combates"

Hamburgo voltou a ser violentamente bombardeada pelas Reais Forças Aereas

LONDRES, 10 (U.P.) — As Reais Forças Aereas reiniciaram suas incursões aereas em grande escala contra a Alemanha, depois de aplicarem uma série de desvastadores golpes contra a zona setentrional da Italia e informa-se que durante a noite atacaram violentamente o porto de Hamburgo.

Nesta ação perderam-se 15 aparelhos. O ataque estava dirigido contra o centro germânico de construção de submarinos.

Em circulos não oficiais calcula-se que nesta incursão aérea noturna participaram aproximadamente 300 bombardeadores.

Depois dos ataques aereos realizados em pleno dia pelas "Fortalezas Voadoras" contra Brest e Saint Nazaire, as forças aereas das Nações Unidas procuram dificultar que a Alemanha concentre submarinos para atacar os comboios de abastecimentos dos exércitos que invadiram o norte da Africa.

Hamburgo foi uma das cidades mais bombardeadas. Depois dos ataques em massa, lançados contra o referido porto alemão em julho do ano passado, os neutros o descreveram assim: "Parecia um campo de batalha depois de intensos combates".

O Ministerio da Aviação anunciou que uma poderosa formação de aparelhos das Reais Forças Aereas deixaram cair ontem à noite "consideravel quantidade de toneladas" de bombas sobre Hamburgo e alguns outros objetivos do noroeste da Alemanha. Esta é a primeira incursão aerea dos Aliados contra a Alemanha, desde o dia 15 de outubro, quando um elevado número de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator's" desfecharam violentos golpes contra Saint Nazaire, enquanto os aviões britânicos bombardeavam o Havre.

GRAVE DESASTRE EM RECIFE

Um carro de 2.ª classe, repleto de operarios, foi atingido por um fio elétrico de alta tensão, causando a morte de 17 passageiros, alem de varios feridos

RECIFE, 10 (Asapress) — Registrou-se, ontem, depois das 18 horas, na rua Imperial, próximo à ponte dos Afogados, um dos maiores acidentes já ocorridos nesta capital, pelo elevado número de mortos.

Um carro de segunda classe, da Tramway, superlotado de operarios que regressavam aos seus lares, em movimento, foi colhido por um fio elétrico de alta tensão.

Indescritivel, sob todos os aspectos, foi o pânico, que se produziu no momento. As vitimas, envolvidas pelo arame incandescente, soltavam gritos de dor e se jogavam ao solo, na ansia de fugir a tão trágica situação.

Varios dos passageiros cairam completamente fulminados, quase irreconheciveis em consequencia das extensas e profundas queimaduras.

Outros, agonizantes, permaneceram no solo por alguns minutos expirando em contrações horriveis.

Verificado o fato, as autoridades policiais de permanencia na Secretaria de Segurança Pública, o comissario Luiz de França, o delegado de Trânsito, os inspetores, guardas do destacamento de Afogados e militares, acorreram ao local, para auxilio das vitimas.

Através do inquérito instaurado, apurou-se que o fato resultou da desatenção do condutor de uma composição que passara, minutos antes, com destino ao suburbio de Jequiá. O controle de corrente do carro motor, de passagem em frente ao predio n.º 2.034, caiu e pendeu para o lado direito, danificando a rede de iluminação pública.

O condutor, a seguir, repôs o "troly" ao seu lugar e prosseguiu viagem, deixando o fio eletrizado por terra. Na retaguarda, muito próximo, e no sentido contrario, seguia o carro de Areias de tabela n.º 33, com reboque. A escuridão não permitiu, talvez, ao motorneiro, ver que no solo se encontrava um fio caido. O resultado não se se fez esperar. O veiculo, passando sobre o mesmo, teve o carro de segunda atingido pela corrente.

O motorneiro e o condutor, logo que se registrou a ocorrencia, evadiram-se.

Da Tramway, estiveram no local do desastre, varios chefes de serviços, tomando as providencias que julgaram necessarias, para o levantamento da rede de iluminação e prosseguimento do tráfego, por algum tempo interrompido.

A policia conseguiu identificar 11 dos passageiros mortos, que são os seguintes: Leonel Barros Dias, estudante; João Ferreira de Paulo Valeriano José da Silva, soldado da Força Policial; Antonio Lucio Correia, barcaceiro e o popular, conhecido por Paulo. Todos foram removidos para o necroterio. A Assistencia Pública, removeu para o Pronto Socorro os seguintes: Benedita Gomes da Silva, de 36 anos, residente em Mira-Mar; Maria Nair Burgos, residente à rua Sigismundo Gonçalves, 113; João Ribeiro da Silva, residente à rua do Pilates n.º 96; Antonio Soares de Miranda, residente no Piranga, alem de mais seis pessoas cujos nomes não foram tomados.

Sociedade Amigos da América

AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DESSA ENTIDADE, SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL RABELO

Deferindo o requerimento que o general Manuel Rabelo apresentara recentemente ao Ministerio da Justiça, foi baixada a seguinte portaria, n.º 6035, a 6 de novembro corrente:

"O Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, considerando que o requerimento feito pelos organizadores da Sociedade Civil "Amigos da América" obedece aos preceitos do Decreto-lei n.º 4684, de 12 do corrente ano e foi instruido de acordo com o que dispõe a portaria n.º 6009, de 21 do mesmo mês; considerando a grande utilidade e conveniencia dos objetivos visados, como consta dos Estatutos que foram apresentados, para exame; resolveu autorizar a organização definitiva e o funcionamento da Sociedade "Amigos da América", com os Estatutos que constam do processo.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1942.

a) Alexandre Marcondes Filho."

Esta Sociedade, que muito brevemente realizará a sua sessão inaugural, tem como objetivo congregar todos os que, filhos ou não do Continente Colombiano, queiram testemunhar efetivo apoio moral aos Paises Americanos envolvidos na luta deflagrada pela ambição totalitaria contra a liberdade e a paz de seus povos e ao mesmo tempo concorrer para auxiliar o aparelhamento bélico do Brasil.

A Sociedade adotará como patronos Bolivar, Washington, José Bonifacio, Toussaint Louverture e Juarez.

E' a seguinte a lista de organizadores da Sociedade que ora inicia sua existencia legal: dr. A. B. Cavalcanti, dr. A. Martins Viana Estigarribia, almirante Alfredo Bernard Colonia, general Augusto Tasso Fragoso, major Antonio Bastos, general Cândido Mariano da Silva Rondon, coronel Delso Mendes da Fonseca, da. Ester de Viveiros, da. Francisca Xavier Rondon, dr. Fernando de Melo Viana, da. Heloisa Alberto Torres, professor Inacio Azevedo Amaral, dr. Jefferson de Lemos, general João Guedes da Fontoura, professor João Marinho, coronel José Pio Borges de Castro, dr. Joaquim B. Cavalcanti, general Julio Caetano Horta Barbosa, dr. João Marques dos Reis, professor La-Fayette Cortes, general Manuel Rabelo, dr. Mario M. Fabião, dr. Nilo Colona dos Santos, dr. Odilon Braga, dr. P. Renault Castanheira, general Raimundo Sampaio, coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, dr. Saint-Clair Antonino de Miranda Carvalho, sr. Tarcilo Fabião Filho, coronel Vicente de Paulo Vasconcelos, dr. Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

INAUGURA-SE NA ARGENTINA UMA CADEIRA DE ESTUDOS BRASILEIROS

As grandes etapas da formação intelectual de nosso país — O Brasil na cultura da América

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — No Colegio Livre de Estudos Superiores, inaugurou-se hoje a cadeira de estudos brasileiros. Numeroso público compareceu ao ato, que se viu prestigiado com a presença do embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, os embaixadores argentinos no Brasil, srs. Otavio R. Amadeo e Ramon J. Cárcano, monsenhor Miguel de Andrea, José M. Cantilo, Ricardo Levene e outras personalidades.

A sessão foi aberta pelo sr. Homero de Magahães, que fez uma explanação sobre a função da cátedra como fator de cultura. Em seguida, o sr. Ramon J. Cárcano apresentou o sr. Jorge E. Coll, que passou a ler uma conferencia sobre o tema: "O Brasil na Cultura da América". As primeiras palavras do orador foram: "E' meu propósito render homenagem de admiração ao Brasil. Vão intento seria pretender em uma dissertação expor, embora a largos traços, tudo o que significa este povo. Consignarei fatos, assinalarei principios e ideais, que são uma expressão de suas virtudes, valor, fina sensibilidade inteligencia e vontade de poder.

O Brasil compreendeu que o dominio de seu dilatado territorio impõe a responsabilidade politica de criar um Direito Público, senão a de forjar na alma da Nação esforço imenso, que só pode realizar um povo seguro de seu destino, pois sem isso não é possivel afirmar a soberania, nem justificar ideais que provêm da tradição histórica, ao declarar sua independencia.

A grandeza dos povos não consiste na posse de imensos territorios, nem em suas deslumbrantes riquezas. Acha-se no espirito do homem que os habita, em suas atitudes para trabalhar pelo bem estar da civilização. Não se chega a aproveitar a terra e seus tesouros sem criar um mundo infinitamente maior, o do espirito, como descoberta do próprio ser para a formação de uma conciencia, frente à vida. Somente assim é possivel o dominio da Natureza, dando lugar a normas de conveniencia que serão mais tarde instituições juridicas respeitadas e defendidas com heroismo".

Fez uma sintese histórica do Brasil, falou sobre a obra de Euclides da Cunha — "Os Sertões" — e referiu-se à organização social, à familia e à formação de um tipo psicológico, destacando seu fenômeno como fator evolutivo no povo brasileiro. Fez o mesmo com o espirito da massa popular e da arte, expressão sempre da cultura e do sentimento intimo dos povos.

Referiu-se às grandes etapas da formação intelectual do Brasil, e estudou a importancia do Brasil como expressão particular do Continente Americano. Destacou a tradição solidarista de sua politica internacional traduzida não só na atividade de seus chanceleres, senão tambem e muito especialmente no pensamento de seus grandes escritores.

Referiu-se às relações do Brasil com a Argentina, estudando o intercambio da catedra, o livro, a diplomacia e todas as manifestações que se referem à vida afetiva de ambas as Nações.

Terminada a dissertação falou o sr. Rodrigues Alves, que agradeceu a preocupação do Coelgio Livre de Estudos Superiores pela forma eficaz com que vem trabalhando para reforçar os laços que vinculam os paises americanos entre si, e agradeceu todas as expressões amistosas feitas ao Brasil.

A ARMA SECRETA DE HITLER

Faria desaparecer do mapa as Ilhas Britânicas

BERLIM, 10 (Correspondencia clandestina, contrabandeada por via estratosférica) — Hitler, em seu discurso fermentado na cervejaria de Munich, fez uma declaração sensacional, afirmando que os engenheiros nazistas não dormem, e estão trabalhando na preparação de uma arma secreta, que será empregada contra a Inglaterra, como represalia pelos bombardeios que a RAF está desencadeando sobre a Alemanha.

Acabo de confabular com uma alta personalidade do Terceiro Reich, cujo nome não quero declinar por enquanto, para não denunciar a fonte das preciosas informações que venho colhendo, mas cujas iniciais H. G. devo declinar, para demonstrar que não estou fantasiando. Estas iniciais H. G., são, por sinal, de um Homem Gordo, que bem podem, ser, por curiosa coincidencia, as de Herman Goering.

Esse importante figurão, confirmou as palavras do Fuehrer e acrescentou que, não são apenas os engenheiros nazistas que não dormem, mas o proprio Adolf tambem já perdeu o sono há muito tempo, alarmado com a marcha dos acontecimentos.

Os engenheiros alemães, segundo as declarações do nosso informante, colhidas com a máxima reserva, trabalham dia e noite no preparo de uma arma misteriosa, de efeitos tão catastróficos que esperam, com seu emprego, fazer desaparecer a Inglaterra do mapa-mundi. Trata-se de gigantescos torpedos, de proporções colossais, que deverão, em dado momento, ser lançados não contra a esquadra dos ingleses, mas contra as proprias Ilhas Britânicas, que irão naturalmente ao fundo.

Os engenheiros já conseguiram fabricar os torpedos e estão muito satisfeitos, mas não dormem, porque estão procurando inutilmente solucionar a parte mais importante do problema, que é o da construção de submarinos capazes de carregar os tais torpedos.

Todas as tentativas até agora foram frustradas. O peso dos torpedos é tão elevado que o submarino que os carrega não tem nenhuma probabilidade de voltar à tona.

Confirma-se, assim, a tremebunda ameaça de Hitler contra a Inglaterra. Os engenheiros não dormem, procurando o meio de torpedear as Ilhas Britânicas.

Que triste e horrivel futuro... o dos engenheiros nazistas...

Ainda os sambas

Recebemos do sr. Osmar Lopes amavel correspondencia, discordando porem de alguns aspectos por nós criticados nesta secção.

Escreve o signatario da carta em questão:

"Mag. Sou assiduo leitor da sua crônica radiofônica e, estando em desacordo em certos pontos do seu modo de pensar em relação a nossa música popular, resolvi endereçar-lhe esta. A finalidade desta não é criticar o seu trabalho, nem tão pouco desmerecê-lo, pelo contrario, louvo-o. O que me causa especie é a sua tenaz perseguição ao gênero popular, deixando transparecer claramente a sua má disposição para com o mesmo. Por que? Não aprecia este gênero de música? Dentre as composições populares não haverá nem uma do seu agrado?"

E' o proprio sr. Osmar Lopes que, mais adiante na sua carta, nos poupa o trabalho de justificar nossa atitude contra os sambas mediocres.

Diz o leitor:

"Sou de opinião que a nossa música popular precisa ser aprimorada. Precisamos combater as letras más, bem como abolir de vez os acompanhamentos feitos por "conjuntos". Será que as nossas estações não podem manter orquestras? E as gravações? Continuarão a ser feitas por conjuntos inexpressivos? A meu ver, estes são os pontos principais a serem combatidos em prol do desenvolvimento da nossa música popular."

Se o sr. Osmar Lopes houvesse lido regularmente as nossas crônicas, saberia que não temos feito outra coisa senão apontar a maneira descuidada pela qual as emissoras tratam a mencionada "música popular".

Quanto aos sambas, nós os apreciamos devidamente, quando apresentados em ocasiões oportunas. Reconhecemos o justo valor de compositores como Dorival Caimi, Ari Barroso, Assis Valente e outros. Ainda há dias adquirimos, como material para estudos folclóricos, dois discos, contendo o samba-receita "Vatapá" de Dorival Caimi, "assinado" pela Columbia numa péssima gravação dos "Anjos do Inferno" e o samba da Victor "Isto aqui tem dono", de Benedito Lacerda e Darci de Oliveira, muito mais bonito e patriótico do que essas detestaveis marchinhas em concursos, e tendo o mérito de não mencionar o nome sagrado do Brasil:

"E' nossa, tem dono
E ninguem põe a mão
Não, não, não!
E' nossa toda esta imensa nação,
Pois Deus quem nos deu e abençoou
Esta aquarela que a natureza pintou.
E' nossa!
E' grande, é rica, é bonita
Pertence a cinquenta milhões!
E ainda tem como irmãos
Mais vinte grande nações!
Tem seu destino traçado
E tem seu acordo em comum:
Um por todos e todos por um!
E' nossa!"

Mag.

ASSOCIANDO-SE às comemorações do 15 de Novembro, a B. B. C. irradiará em homenagem ao Brasil um programa especial. Esse programa que será encerrado com o Hino Nacional Brasileiro, contará ainda com uma alocução do dr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do DIP e que se encontra atualmente na Grã-Bretanha a convite do Conselho Britânico.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Recital do violonista Leônidas Autuori.

* * *

NA voz do locutor Santos Garcia, a Educadora apresenta hoje, às 22,15 horas, mais uma audição das suas tradicionais "Memorias do Rio". Esta irradiação vai focalizar a personalidade de Quintino Bocaiuva, o grande propagandista da República.

* * *

BAZAR de Letras — cartaz literario que a Transmissora apresenta às quartas-feiras, às 22,30 horas, focalizará hoje a poesia de Adelino Fontoura, alem de outros assuntos ligados às letras.

* * *

"JOGOS Florais", programa redigido por Bastos Portela para a Radio Educadora, estará no ar hoje, às 22,30, com a interpretação do "cast" dirigido por Antonio Lalo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R D-5)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Música ligeira". 15,30 — "Quarto de Hora Médico" — da Organização Médica de Radiodifusão e Intercambio Cientifico. 15,45 — "Música de Câmera". 16 — "Noticiario". "Trechos de óperas, para orquestra". 16,30 — "Programa dos Grandes Mestres". 17,30 — "Encerramento".

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 13 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de Monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio com: Graziella Salermo, soprano, Guinar Bandeira, meio soprano e Orquestra sob a direção de Cesar Borgerth.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Carlos Roberto, Passos e sua orquestra, Zarur. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Carlos Roberto, Muraro, Dircinha Batista. 21 — Retransmissão de Nova York, Xerem e Bentinho, Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado — Dircinha Batista e Carlos Roberto — Quinta coluna. A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Noite na Roça. 19,45 — Bola Embolada. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Instantaneos do Dia. 21,20 — Cléia Barros. 21,30 — Pimpinela e Anjos do Inferno. 22 — Ivonete Miranda. 22,15 — Gilberto Alves. 22,30 — Mayú Att. 22,45 — Morais Neto. 23,30 — Encerramento Musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,35 — "Programa da Petizada" — Carlos Pallut. 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Sebastião Leporace, Irmãos Geraldi, Leda Barbosa e regional de Eugenio Martins. 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,55 — "Memorias do Rio". 22,30 — "Programa Jogos Florais" — com Bastos Portela. 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual — Programa Guanabara. 19,30 — Programa árabe. 21 — Suplemento da noite.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho, com Laci e Pedrinho. 18,30 — Programa da Vila Isabel, com Jorge Veiga. 18,45 — Palavra Esportiva. 19 — Patrias Irmãs. 21 — Pandemonio. 21,30 — Música selecionada. 22,30 — Bazar de Letras.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Voz do Libano. 21 — Programa Duas Patrias. 23 — Oração da Vera Cruz — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Três palestras: Defesa civil — Atividades femininas e A juventude e guerra. 20,15 — Recital de violoncelo por May Mukle. 20,30 — "La France", por Pierre Comert, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Crônica de Salvador de Madariaga. 21,30 — A Orquestra de Teatro da BBC, sob a regencia de Stanford Robinson. 22,15 — "O soldado desconhecido": dramatização radiofônica de Howell Davies, em comemoração ao Dia do Armistício (espanhol). 22,45 — Música pelo Quarteto de Cordas Boyd Neel: Concerto grosso, de Haendel, e Música para Cordas, de Gordon Jacob. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Crônica de Salvador de Madariaga, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje um ano que...". 23,37 — Epilogo musical.

A data do Armisticio

Como será comemorada pela Associação Francesa dos Antigos Combatentes

Para comemorar, hoje, o 24.º aniversario do Armisticio de 11 de novembro de 1918, a Associação Francesa dos Antigos Combatentes, organizou o seguinte programa de solenidades: 8,15 horas — Dépôt D'une palme au monument du Roi Alberto I; 8,30 — Visite et dépôt de couronnes aux sépultures des Anciens Combattants français, inhumés, au Cimetière São Francisco Xavier; 9,45 — Dépôt d'une couronne au monument élevé à la mémoire des marins brésiliens, au Cimetière São João Batista; 10,00 — Messe célébrée — à l'Eglise de la Candelaria — pour le repos de l'âme des Français et Alliés morts au Champs d'Honneur; 11 — Service religieux Célébré par la British Légion — Eglise Anglicane — rua Evaristo da Veiga, n.º 10; 12 — Hommage aux morts de la Grande Guerre — Siège: av. Rio Branco, 62 — 1.º andar.

TEATRO

No Carlos Gomes

"O homem que não soube amar", sexta-feira, hoje e amanhã últimas de "A Dama das Camelias"

Rodolfo Maier

A Comedia Brasileira, organização do S. N. T. apresentará sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes a peça "O homem que não soube amar", com encenação do ator Rodolfo Maier. Trata-se de uma comedia das mais interessantes do repertorio brilhante do elenco do teatro oficial. Os principais papéis desse espetaculo original estão assim distribuidos pela ordem de entrada em cena:

"Olimpia", Amelia de Oliveira; "Nena", Gulomar Santos; "Albano", Carlos Machado; "Mauro", Brandão Filho; "Criado", N. N.; "Gustavo", Teixeira Pinto; "Fernando", Rodolfo Maier; "Marcia", Maria Castro; "Celma", Vitoria Regia; "Helena", Lé Marival; e "Bruno", Arnaldo Coutinho.

"O homem que não soube amar" tem o desenrolar do seu entrecho no Rio de Janeiro.

Hoje e amanhã, últimas representações, às 20,30, de "A dama das camelias", no Carlos Gomes.

Primeiras

"Vitoria à vista", no República, pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito

A Cia. Beatriz Costa, já ultimando a sua temporada no Rio, encenou, no República, a revista "Vitoria à vista", assinada pela parceria Correia Varela e Miguel Orrico.

E' uma peça engraçada, possuindo quadros que se podem assistir. Uns [illegible], outros sentimentais e alguns hilariantes, mas todos armados com a melhor das intenções. Entre os primeiros destacamos "Cidade das Flores" [illegible], com que finaliza o primeiro ato, e "Final apoteose", em homenagem à Aviação, à Marinha e ao Exército nacionais, para os quais foram confeccionados cenarios apropriados e de bom gosto.

Dos últimos citaremos "Teião estrada", "Quem parte", "Mosquito vos" e "Cidade de sonho", que constituem a parte cômica da revista, tendo como principais intérpretes Beatriz, Oscarito e Valter D'Avila, que trazem a platéia em constantes gargalhadas.

Temos no desempenho ainda Jurema Magalhães (estréia), Margot Louro, e Maria Guerreiro, que se destacam em números de canto, bem como Armando Nascimento, João de Deus, Evilasio Marçal, Raquel e outros, e ainda as "girls" que concorrem para o agrado do espetáculo.

"Vitoria à vista" tem música bonita e apresenta montagem de efeito. — G.

N. R. — Retardada por falta de espaço.

Na S. B. A. T.

O almoço em homenagem a Mario Magalhães e Mario Domingues

Foi acolhida com viva simpatia a iniciativa da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais de oferecer um almoço aos nossos confrades Mario Magalhães e Mario Domingues, em regosijo pela brilhante classificação que obtiveram no "Concurso de Romance e Comedia", promovido pelo Ministerio do Trabalho, com a peça "O rei dos tecidos" de sua autoria. Esse ágape de confraternização jornalistico-teatral será realizado no Clube Ginástico Português, às 13 horas de sábado vindouro, dia 14, e conta com a adesão dos srs. Geisa Bôscoli, Luiz Peixoto, José Vanderlei, Freire Junior, Mateus da Fontoura, Genaro Ponte e Sousa, Vicente Lima, Paulo de Magalhães, Armando Gonzaga, Luiz Iglesias, Paulo Orlando, Lourival Coutinho, Abadie Faria Rosa, Mario Nunes, Jardel Jercolis, Raul Roulien, Modesto de Abreu, Sebastião Fonseca, J. Tomaz, J. Otaviano, Daniel da Silva Rocha, Serra Pinto, Djalma Macieira e outros.

As listas de adesões encontram-se na Secretaria da SBAT, à avenida Almirante Barroso, 97 - 3.º andar, no Teatro Serrador e no balcão do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

Seis candidatos à vaga existente no Conselho Deliberativo da Sociedade de Autores

Encerraram-se ontem, na Secretaria da SBAT, as inscrições à vaga existente no Conselho Deliberativo dessa prestigiosa entidade. Até pouco antes de findar o expediente, haviam apresentado inscrições seis candidatos, o que evidencia que assistiremos a um pleito dos mais renhidos. Concorrem à cadeira n. 30, do Conselho da SBAT, que tem como patrono Ernesto Nazaré, os srs. maestros J. Otaviano, Henrique Vogeler e J. Tomaz e os escritores Daniel da Silva Rocha, Bricio de Abreu e Mario Nunes.

As atividades do S. N. T.

"O principe do Limo Verde" é o novo programa do Teatro Infantil da A. B. C. T.

No próximo domingo, prossegue, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto, a temporada do Teatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação. Representa-se um dos maiores espetáculos dos garotos prodigiosos que vêm maravilhando toda a cidade, com a sua arte, que causa a admiração de toda a cidade, que se manifesta pela enorme procura de bilhetes que desde segunda-feira se observa. Irá à cena a opereta-fantasia "O principe do limo verde", poema de D. Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros e que Afonso Henriques musicou.

A peça que está montada com cenarios de Raul de Castro e guarda-roupa de Iolanda Scardino, terá a interpretá-la nos seus principais papéis Daisi Lucidi, a menina prodigio, Gui Lucidi, Eugenia Levi, Denize Martins, Natalia Timberg, Terezinha Silva, Dulce Martins, Allomar Matos, Sara Sollinger, Juçara Coelho, Adiléia Silva, Jorge Sousa, Jerdal Santos, Moisés Alegria e Neli Valerio. O corpo de baile infantil de Maria Oleneva, tomará parte no espetáculo dirigido por Yucco Lindemberg e Ariete Saraiva, interpretará o ballado da Primavera.

No teatro do Instituto La-Fayette estão representando "Iáiá Boneca"

Há dois dias que se vem representando no Instituto La-Fayette, a comedia de Ernani Fornari, "Iáiá Boneca", em beneficio da campanha pró-avião da Legião Brasileira de Assistencia.

A representação apresentada pelo corpo cenico daquele educandario, composto de alunos e ex-alunos do mesmo é digno de elogio. Dalila Geraldo foi Boneca, com muita graça e Neli Meneses Alina. Nilza Soutinho deu-nos Dedé; Tales Morais, Cristino; Antonio Campos, Valdemar; José Erasmo, Vadico; Armando dos Anjos, Arnaldo; Venceslau Soares, feitor.

O amador Augusto Araujo encarregou-se do papel de Conselheiro e a professora Maria Rosa Ribeiro do de Bá Merenciana.

"Iáiá Boneca" repetir-se-á amanhã.

Em beneficio dos flagelados cearenses

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE GLORINHA CAVALCANTI

Com a finalidade de angariar novos fundos para auxilio às vitimas das secas no sertão cearense realizar-se-á, no próximo dia 26, no Teatro Ginástico, um recital de declamação pela senhorinha Glorinha Cavalcanti Bentemuller.

O festival, que está sendo patrocinado por numerosos e destacados membros da colonia cearense residentes no Rio, apresentará, pela voz da já consagrada declamadora patricia, escolhidos trechos dos mais célebres poetas brasileiros.

Entre os números a serem apresentados pela senhorinha Glorinha Cavalcanti Bentemuller destacam-se os seguintes:

"Marabá", de Gonçalves Dias; "A invenção do diabo", de Vicente de Carvalho; "A mandinga", de Menotti del Picchia; "Sade", de Guilherme de Almeida; "Palmares", de Cassiano Ricardo; "Olhemos os olhos das crianças", de Jorge de Lima; "Canto de Amor", de Maria Sabina; "Brasil Novo", de Ligia Meneses; e "In extremis", de Bilac.

Noticias Diversas

— Os artistas teatrais, Déa Selva, Darcy Cazarré, os artistas radiofônicos, Irene Coelho, Yára Mendes, Linda Rodrigues, Pixinguinha, Carlos Galhardo, "Zé Linguiça", Nelson Gonçalves, Valdemar Gofes, Milton Queiroz e ainda outros artistas, tomam parte, amanhã, nas duas sessões do Republica, na festa da artista-cantora Maria Guerreiro com as representações da revista "Vitoria à vista" de Correia Varela e Miguel Orrico.

A Associação Brasileira de Imprensa, patrocinadora do movimento pró rua Apolonia Pinto, por intermédio do seu presidente, dr. Herbert Moses, enviou a seguinte missiva ao Prefeito Henrique Dodsworth:

"Rio de Janeiro, novembro 9, 1942. Exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, D.D. Prefeito do Distrito Federal. A Associação Brasileira de Imprensa, amparada na generosa boa vontade com que V. Excia. acolheu ao pedido de que foi portadora, no sentido de ser dado o nome de Apolonia Pinto a um logradouro público desta cidade, e atendendo ao desejo da comissão da homenagem àquela grande artista patricia, toma a liberdade de voltar à presença de V. Excia. para transmitir ao ilustre Prefeito a informação de que transcorre a 24 do corrente mês o quinto aniversario do falecimento da querida intérprete, servindo-se do ensejo para renovar o apelo e sugerindo, data venia, o aproveitamento da data para a realização de homenagens à sua memória. Antecipando agradecimentos pela acolhida que dispensar a esta sugestão, subscrevo-me com os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. (a) Herbert Moses, presidente."

—

Convocados pelo empresario Valter Pinto, reunem-se hoje, às 15 horas, os artistas da Cia. de Revistas do Recreio, no jardim deste teatro. O fito da palestra residirá no assentamento das bases em que a nova temporada terá inicio, possivelmente nos primeiros dias de dezembro próximo. A peça da estréia, ao que soubemos, será de autoria do popular revistógrafo Freire Junior, que a idealisou de acordo com os modelos atualissimos do "teatro do front", em voga nos Estados Unidos. "Momo na guerra" é o titulo da revista sobre cuja encenação e desempenho a Cia. Valter Pinto hoje à tarde deliberará.

—

Margarida Max dedica os espetáculos de amanhã, no João Caetano, com a revista de Freire Junior — Marcha Soldado!, aos alunos da Escola Naval, que comparecerão à primeira sessão.

Margarida Max dirá, em cena aberta, algumas palavras dedicadas aos futuros oficiais de Marinha.

—

Na próxima semana a Companhia Eva Todor apresentará no Serrador "Bicho do Mato" a mais recente comedia de Luiz Iglesias, com um novo e engraçadissimo papel para Eva, e esplêndidos papeis comicos para todo o elenco que Iglesias dirige.

—

Realiza-se quinta-feira próxima, das 17 horas em diante, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o chá que os amigos e admiradores da professora Maria Olenewa organizaram em sua homenagem pelos relevantissimos serviços prestados à arte do ballado clássico no Brasil. Acham-se à frente dessa justa manifestação o Corpo de Ballados do Teatro Municipal, alunas particulares, um grupo de intelectuais e os elementos de maior destaque na sociedade carioca.

As listas de adesões encontram-se na Casa Mousseline (Av. Rio Branco) e no Teatro Municipal.

—

Assinando a revista "Segunda Frente", com Alvaro de Oliveira, atualmente em ensaios no Teatro João Caetano, volta ao nosso teatro ligeiro, depois de uma ausencia de mais de 5 anos, o festejado escritor Djalma Nunes. O conhecido teatrólogo afastou-se do teatro com uma grande bagagem de sucessivas vitórias, sendo que "Ouro à Bessa" ainda perdura no espirito como uma grande revista que deixou saudades a todo aquele que teve a felicidade de assisti-la. Quiz Margarida Max que Djalma Nunes voltasse ao teatro estreando no proprio João Caetano, onde obteve do público consagração pelos seus trabalhos honestos e familiares.

Faleceu, tragicamente, no exercicio de sua profissão

Faleceu, nos Estados Unidos, em uma escola militar de aviação, na qual se brevetara recentemente, como piloto, o aviador Eduardo Jansen de Melo. Morreu, tragicamente, no exercicio de sua profissão, já em vésperas de regressar ao Brasil. Seu prematuro desaparecimento, — pois contava apenas 20 anos de idade — repercutiu pesarosamente no seio da nossa sociedade. Era filho do sr. Milton Jansen de Melo, contador do Banco de Londres, e da senhora Iola Batista de Melo. Em virtude das dificuldades de transporte no momento, os restos do malogrado jovem piloto foram incinerados e serão brevemente removidos para esta capital, em avião internacional.

OS MODERNOS MÉTODOS DE COMBATE AO ALCOOLISMO

Declarações do dr. Heitor Peres ao DIARIO DE NOTICIAS a propósito da Semana Anti-Alcoólica

A propósito da "Semana Anti-Alcoólica", ouvimos o dr. Heitor Peres, docente da Universidade do Brasil e chefe do Serviço de Higiene Mental do Hospital Psiquiátrico. Expôs-nos o cientista patricio algumas das observações que tem feito sobre os maleficios causados pelo álcool.

NOVA TÉCNICA PARA COMBATER O FLAGELO

Inicialmente, declarou o nosso entrevistado:

— "Em todas as oportunidades em que não é acertado falar contra o álcool mo — declarou-nos o dr. Heitor Peres — acentuo, sempre, que nada vale referir e enumerar, com cores mais ou menos trágicas e sombrias, as consequencias de tal vicio para o individuo, para a sociedade e para a raça. Penso que não é certado falar contra o álcool, pois para alguns espiritos — originalmente curiosos e paradoxais, o proibido é que é bom; há criaturas que tendem para o esquisito, para o raro o para o perigoso. São caçadores de emoções — na sua maioria homens e mulheres que procuram encher o vazio sentimental que lhes forma o cerne da personalidade anestesiada com as palpitações e as vivencias vibrantes da ebridade. São os simuladores de alegria. São os cabotinos da audacia e da coragem. No fundo, fracos que querem parecer fortes, para viverem uma existencia estrepitosa, sem objetivo, intencionalmente improdutiva. Esses são os que, em maior número, se incumbem de demonstrar o quanto é perigosa e inutil a tarefa dos que combatem os vicios sociais transformando-os em "tabús", em "bichos papões" e "lobishomens". Não, esta técnica, continuo a acentuar, é velha, antiquada, improficua e anti-psicológica. Nunca a adotei e aconselho os interessados numa sociedade mais temperante a abandoná-la o quanto antes.

Façamos o regime de porta aberta. Sejamos consequentes, lógicos, oportunos e realistas, em materia de anti-alcoolismo. O ideal aqui não é o inatingivel, o puro romantismo cientifico, o ideal, nesse particular, deve se confundir com o realizavel, com o praticavel. O homem, por mais que queiramos, não é um animal de laboratorio e nele a natureza timbrou em acentuar e multiplicar ao infinito as variações, as diferenças, fugindo ao esquematismo; pela sua evolução cerebral, o homem complicou, de muito, a máquina da vida animal, conferindo-se na escala biológica, um lugar à parte — que não é só o mais elevado — mas, isto sim, o mais original, e que não comporta comparações com os outros seres vivos.

Assim, compreendamos os vicios, não como os configuram as doutrinas e os conceitos filosóficos; vejamo-los, como aspectos, mais ou menos singulares, do homem. Deste jeito não artificializaremos as concepções, e chegaremos à fórmula: "não há vicios, há viciados". E, por extensão, já que o que mais nos interessa é prevenir: "não há tóxicos, há candidatos à toxicomania.

O QUE DEVE SUBSTITUIR O ALCOOL

Finalizando, disse o dr. Heitor Peres:

— E' um erro profundamente trágico pensar o homem que pode ser inteiramente frio e sem emoções; é um engano ultra prejudicial querer o individuo fugir por completo à timidez. Esta não deve ser temida e sim compreendida. Sem a timidez e sem alguns timidos, não teria a humanidade podido criar muitas das grandes obras d'arte e de genio. O artista, o homem de genio, todos aqueles que têm uma centelha da criação, vêm-se iluminados pelas fulgurações emotivas, que, assim, são postas ao serviço do bom, do util e do belo!

E' o que todos devemos fazer, na medida das nossas possibilidades.

Nem caçadores de emoções, nem apavorados da emoção. Emotivos na justa medida, pelos recursos da reeducação psicológica, pelo conhecimento perfeito de nós mesmos, compensando as nossas insuficiencias, corrigindo os nossos desajustamentos, sem recorrer a soluções provisorias, passageira e enganadoras como a do tóxico euforistico, da ebriedade alcoólica.

Não negaremos que o álcool seja capaz de dar a quem a toma o sentimento de segurança, coragem, tranquilidade, e de calma; não vamos esconder o que é evidente e o que qualquer um pode experimentar ingerindo maior ou menor dose de uma bebida espirituosa; nem tampouco esqueceremos que, secundariamente, a intoxicação euforistica e inebriante, produz sensações desagradaveis, acentuando, ainda mais as inferioridades e as insuficiencias que o seu portador procurou corrigir tão ilusoriamente.

Cabe-nos apenas, dizer, como psicoterapeuta, que há, para os males da timidez e da hiper-emotividade, outros remedios melhores que não o álcool, remedios cuja ação é duradoura e não provoca efeitos secundarios desagradaveis; remedios que não são distilados ou fermentados; remedios que se não vendem em garrafas ou em cálices; remedios que corrigem definitivamente o timido e o hiper-emotivo, curando-lhes as inferioridades, reconduzindo-os ao caminho do equilibrio neuro-psiquico.

Tais remedios são os que fazem apelo aos modernos métodos psicoterápicos e que encaram o homem — no seu duplo plano psicosomático e social — integrando-o na posse das suas energias proprias, energias que assim, pelo treinamento e pela correção, são canalizadas adequadamente culminando naquilo que se chama paz interior, estado de alma propicio ao trabalho construtivo, leito de emoções generosas, euforia fisiológica, caminho da felicidade.

E é pensamento no que tenho visto e observado, na prática diaria do tratamento de neuróticos e desajustados — sob os mais variados e incriveis aspectos — que desejo contribuir para esta Semana Anti-Alcoólica — apenas com a ênfase e a verdade de uma frase, que deve ser o refrão, o slogan dos que lidam com os hiperemotivos: "Compreenda a sua timidez".

E' PRECISO GOVERNAR A TIMIDEZ

Prossegue o dr. Heitor Peres:

"— Tenho verificado — como o fazem todos os especialistas — que uma das portas mais frequentes para levar o individuo ao abuso dos tóxicos é a timidez — dos maiores e mais difundidos males do mundo atual.

O homem não pode viver sem emoção; é mesmo a emoção conciente e intelectualizada que o diferencia do animal; a emoção, porem, se é o motor que dá o ritmo e a configuração da nossa conduta, quando não bem dirigida é, exatamente, o maior óbice à desenvoltura e naturalidade das nossas ações. De colaborador que é, o tom emocional passa a ser um freio demasiado sensivel ao nosso comportamento; de escravo da razão, passa a senhor implacavel de todos os nossos desejos e tendencias. Fiscaliza as nossas intenções e faz-nos pagar um alto tributo se queremos agir com desembaraço: é, quando vivemos a indecisão, a incerteza, a angustia, a ansiedade, o medo, e até o pavor mais acentuado — que a emoção nos faz agir como autômatos, ou nos impede a ação, atirando-nos no estupor.

Quando nos atos de um individuo domina a emoção — em qualquer dos gráus enumerados, surge a timidez; tudo é feito a duras penas, com um desgaste notavel de energias e os atos de menor importancia, em especial os que são feitos em público, tornam-se para o timido batalhas tremendas em que a emoção procura tolher e aniquilar a vontade. Esses são o reverso dos caçadores de emoções; são os doentes da emoção, mas, como aqueles, podem chegar tambem ao alcoolismo; não porque tenham o gosto do proibido ou queiram viver perigosamente; esses procuram o álcool justamente para ganharem calma e tranquilidade, buscando, ilusoriamente, no tóxico, o freio que não souberam criar dentro de si. Criar, sim, é bem o termo; criar uma arma que não fira a quem dela faz uso; um meio racional e fisiológico de vencer o demonio da timidez. Estes são os que surgem, a cada passo, no consultorio do especialista, ansiosos, esgotados, acicatados pelas emoções deprimentes e já tendo experimentado, uma ou mais vezes, o doping do "whisky", do "cognac", do "vermouth", e, nas classes menos afortunadas, da "batida" ou da simples "caninha".

Tais criaturas chegam a esse estado, frequentemente, por mero erro de educação, por não terem a tempo domado a sua timidez; é o que posso afirmar segundo a minha experiencia clinica. A maioria dos homens se desconhece, tendo conceitos e noções erradas a respeito da vida, da saude e da sua maneira de ser. Fazem um juizo algo inferior das suas possibilidades. Mas o que há de grave a este respeito é que essas pessoas — a maioria dos mortais — vivem e se conduzem através de tais erros que os levam a situações irremediaveis, como a doença nervosa, frequentemente. Criam dentro de si tabús ou fantasmas, os quais, como senhores implacaveis, conduzem o individuo ao sabor das contingencias imprevisiveis do meio social ou profissional em que vive. São pessoas cuja capacidade de autodeterminação é insuficiente, por um desenvolvimento defeituoso da personalidade; não governam sua timidez, deixam-se por ela governar e chegam, assim, à covardia, à inferioridade, à doença ou ao vicio, quando, em grande parte dos casos, poderiam ou ter evitado, pela educação, o desgaste emocional, ou pela reeducação com [illegible] ado e corrigido esse desgaste".

CINEMATOGRAFIA

"Barulho a bordo"

AMANHÃ, NO METRO-PASSEIO

Eleanor Powell, em "Barulho a bordo"

"Barulho a bordo", que o "Metro-Passeio" vai apresentar amanhã, com Eleanor Powell, Red Skelton, Virginia O'Brien, Bert Lahr Dorsey e sua orquestra, vai proporcionar ao público do elegante e confortavel cinema divertimento dos mais gratos e trepidantes de ultimamente. E' que "Barulho a bordo" foi, em todos os sentidos, feito com o propósito de divertir. Sua historia, por isso mesmo, é leve, sempre pitoresca, e o elemento musical, é um dos seus pontos mais fortes. Tommy Dorsey, o famoso "band leader", que comparece com seus habilissimos músicos, fornece "swings" e interpretação trepidante de coisas estupendas, bem modernas. Eleanor Powell, que aparece melhor que nunca, interpreta coisas sensacionais, entre as quais se destacam uma "hula", a "Dansa do toureiro" e um originalissimo bailado através do qual, num sapateado eletrizante, Eleanor Powell transmite mensagem pelo código de Morse. Filme leve, divertidissimo, "Barulho a bordo" vai conquistar simpatias, já amanhã, quinta-feira, no "Metro-Passeio", em substituição a "Sol de outono", de Hedy Lamarr e Robert Young, que, já amanhã, passará para as telas do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana".

Partiu da fronteira do Egito, rumo a Londres, o avião que transporta os filmes da grande investida contra Rommel, destinados aos Cineacs!

RIO, 11 (CBL) — A todo o momento são aguardadas nesta capital, noticias de Londres sobre o embarque dos filmes com a brilhante vitoria de Montgomery sobre Rommel. Os filmes em questão viajaram do campo de batalha africano para Londres, por rotas desconhecidas. Da "City" deverão seguir para Nova York e daí, ainda de avião, partirão para o Rio, onde todo o mundo espera vê-los nas telas dos CINEACS.

"A canção do Hawaii"

Segunda-feira próxima, o São Luiz, Vitoria e Carioca iniciarão as exibições dessa formosa produção musical da 20th Century-Fox, que tem, como estrela, a deliciosa Betty Grable, como galã, o simpático Victor Mature, e, como um cômico notavel, Jack Oakie.

E', assim, "A canção do Hawaii" um espetáculo musical colorido, alegre, romântico; uma atração segura e magnifica, cujas belezas são múltiplas e cujos encantos são infindos. Em suma, "A canção do Hawaii" é um programa digno de continuar o resto do sucesso verificado nesses 3 cinemas com a triunfal exibição de "Aconteceu em Havana".

"Os Irmãos Corsos"

O romance de Alexandre Dumas, "Os irmãos corsos", que Edward Small adaptou para o cinema, sob a direção de Gregory Ratoff, requer diversas lutas de espadas, em varias sequencias. Como se sabe, Douglas é um esgrimista famoso, porem Tamiroff, o seu inimigo figadal não chegava à perfeição. Este, sabendo que teria de enfrentá-lo numa luta tremenda, e que ser artista de cinema não é somente interpretar seus papéis, tomou, por sua conta, um professor de esgrima durante muitas semanas. O resultado de seus estudos no manejo da espada são vistos no filme "Os irmãos corsos", que a United Artists vai apresentar, na próxima semana, nos principais cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas. Alem da beleza pitórica das colinas de Córsega onde se desenrola todo esse drama de odio e vingança entre inimigos feudais, o filme comporta elementos interessantes alem de Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff, como sejam Ruth Warrick, J. Carrol Naish, H. B. Warner, Henry Wilcoxon e outros.

"Amemos outra vez"

EM CARTAZ, AMANHÃ, NO CAPITOLIO

Os entes que se amam devem dedicar-se completa, integralmente, renunciando a todos os prazeres de uma vida facil — eis o tema de "Amemos outra vez", o filme da Universal que reune Margaret Sullavan e James Stewart e a estrear, amanhã, no Capitolio. Delicada, terna e humana como um verdadeiro poema — "Amemos outra vez", é, assim, um filme feito para a sensibilidade e para o coração dos "fans". Margaret Sullavan e James Stewart apresentam performances admiraveis e a direção de Edward Griffith é impecavel. Deve-se mencionar, entretanto, o nome de Ray Milland, que tem tambem uma atuação destacada em "Amemos outra vez".

O horario de "Rosa de esperança"

Já se conhece o horario com que "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), a partir de 3 de dezembro, será exibido no "Metro-Passeio", no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana". Será o seguinte: 12, 14.30, 17, 19.30 e 22 horas. A "avant-premiere", entretanto, em beneficio das obras de Assistencia Social, com a presidencia da sra. Darcy Vargas, e que terá lugar no "Metro-Passeio", no dia 2 de dezembro, terá inicio às 21 horas.

"Tudo por um beijo"

Sete novas canções, que logo após se alastraram pelos Estados Unidos e são hoje números obrigatorios em nossas estações de radio, e salões de baile, fazem parte de "Tudo por um beijo", a alucinante comedia musical da Paramount que vai ser apresentada ao público dentro de poucos dias, e em cujo elenco figuram Dorothy Lamour, William Holden, Eddie Bracken e a famosa orquestra de Jimmy Dorsey.

São as seguintes as canções de "Tudo por um beijo": "Tangerine", "I remember You", "Not Mine" e "The Fleet's In".

NO LAR E NA SOCIEDADE

O plagio

Por volta de cento e tantos anos depois de Cristo, um tal Luciano de Samosata escreveu "Prometeu ou o Caucaso".

O júbilo imagina Mercurio e Vulcano conduzindo Prometeu por entre as escarpas do Caucaso, à procura de um logarzinho bastante isolado, a fim de, ali, de conformidade com as ordens de Júpiter, ser acorrentado o titan.

— Procuremos, diz o primeiro, um ponto que possa ser visto de toda a terra.

— E onde — acrescentava o segundo — não possam chegar os homens que ele fabricou.

E a coisa prosseguia, com requintes de cautela. Prometeu, afinal, [illegible] para deixar-se pregar. O excelentíssimo submete-se, mas sob protesto, com lamurias: "Tende piedade de um infeliz, que nada fez para merecer tal castigo!" Os dois, porém, vão executando o serviço; e como Prometeu continua a alegar inocencia, apontam-lhe os crimes: ele "fizera" homens em desacordo com a vontade dos deuses; dera a esses seus homens o fogo, apanhado dos céus; considerára-se dono de tudo quanto existia no mundo...

E Prometeu, devidamente acorrentado, ficou por lá, à espera do abutre que viria, segundo a determinação de Júpiter, devorar-lhe o fígado bilioso...

Esse grandíssimo plagiario, esse Adolf Hitler!

Como Prometeu, ele quis "fazer" homens à sua imagem, embrutecendo-os, mecanizando-os, escravizando-os, açulando-os pelo nazismo; como o outro, ele ensinou a essa horda de fanáticos a mística do fogo; como o outro, surripiou o alheio. E, finalmente, como o outro, está chumbado às rochas do Caucaso, de onde não se despega e onde seu fim será visto de toda a Terra...

E o discurso de ante-ontem, em Munich, não lembra, por acaso, as súplicas a Mercurio e Vulcano?

Mas, antes de nós, quem deve estar profundamente convencido da analogia é o povo alemão — no qual Hitler tanta coisa... "prometeu". — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O eng. Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras do Saneamento
— Dr. Feliciano de Sousa Aguiar
— Sra. Dinorá Brito Wianger
— Sra. Sofia Tavares de Lira, esposa do prof. Roberto Lira
— Tenente Raimundo Gofredo Monteiro
— Menina Neide, filha do sr. José Pereira Sonsela Filho
— Professora Arquimedia Matos, esposa do dr. Silvino Matos
— Sra. Amelia Meneses
— O jovem Dalvo dos Reis Braga, filho do sr. Paulo de Campos Braga e da sra. Isaura dos Reis Braga.

Casamentos

SRTA. MARIA SARA - SR. ORIVAL FERNANDES DA SILVA — Realiza-se no sábado, às 10 horas, no altar de N. S. de Nazaré da matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Maria Sara da Rocha Franco, filha do diretor do Colegio Paula Freitas, dr. Renato Franco, e de sua esposa, sra. Olga da Rocha Franco, com o sr. Orival Fernandes da Silva. Serão paraninfos da noiva, no religioso, o dr. José Malcher, interventor do Pará, e sua senhora d. Laura Malcher, e o professor Artur Vitor e senhora dra. Raimunda Tavares Vitor, e do noivo, o capitão Oscar Passos, presidente do Banco de Crédito da Borracha e senhora Iolanda Almeida Passos, e o dr. Francisco B. Galoti. No civil, a noiva, terá como testemunha o prof. Abelardo Condurú, prefeito de Belem do Pará, e senhora Celina Condurú e seus pais, e o noivo, o tenente Oscar Fernandes da Silva e srta. Carmem Castro, dr. Felipe Vasconcelos e sra. Maria dos Anjos Ramos.

Festas

CLUBE MUNICIPAL. — *Do programa comemorativo do décimo aniversario de fundação do Clube Municipal consta para o próximo sábado, dia 14, às 16 horas, inauguração dos serviços de Puericultura e de Assistencia Dentaria no predio recentemente adquirido pelo Clube à rua Haddock Lobo, numero 367; domingo, dia 15 — passeio marítimo à ilha do Governador, tendo como ponto de encontro no Esporte Clube Cocotá onde serão realizadas interessantes provas desportivas; um almoço, danças das 13 às 17 horas. A entrada dos socios do clube partirá na barca de 8,20.*

*

C. R. DO FLAMENGO. — *Amanhã, às 15 horas, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar, em sua sede social, uma grande vesperal dansante infantil, com números de variedades.*

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — *Em seus salões, o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no próximo domingo, mais uma elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.*

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — *O Departamento Social do Clube Internacional de Regatas fará realizar no próximo sábado, das 22 às 3 horas da manhã, em seus salões, um grande baile, oferecido às famílias de seus associados. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês corrente (11). A Secretaria do clube funciona diariamente, a partir das 20 horas, afim de atender os associados sobre qualquer informação em torno da festa.*

As fotografias publicadas pelo DIARIO DE NOTICIAS não podem ser vendidas

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns fotógrafos têm-se apresentado em casamentos, batizados e outros atos sociais, dizendo-se, indevidamente, auxiliares deste jornal, para conseguir a venda de copias fotográficas publicadas ou não pelo DIARIO DE NOTICIAS, julgamos necessario alertar o público e os nossos leitores contra esse deshonesto procedimento. O único fotógrafo do DIARIO DE NOTICIAS autorizado a comparecer a tais atos é o sr. Armando do Carmo, que possue carteira de identidade fornecida por este jornal e que não tem autorização nossa para vender fotografias. Qualquer outra pessoa que se apresente com essa qualidade está agindo de má fé.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO E' PRECISO — Não é necessario nem distinto reforçar argumentos com pancadinhas e empurrões no interlocutor. Limite-se a falar.

MODAS

Por Lucie Seguier

Para passeio de bicicleta, este conjunto cor de tabaco e jaqueta em jersey vermelho é otimamente indicado

Ação de Graças

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — A Comissão Executiva do Chá-Concerto, realizado no dia 17 de outubro no salão de festas do Clube Ginástico Português em beneficio das obras em execução do templo de N. S. de Fátima, em agradecimento a quantos cooperaram na referida festa de beneficencia, mandará rezar, no dia 13, às 9 horas, no Santuario da rua Riachuelo 367, missa em ação de graças.

Viajantes

SR. SEBASTIÃO DA GAMA CRUZ — Partiu para a cidade de Paraiba do Sul o sr. Sebastião da Gama Cruz Junior, gerente do Banco União Mercantil S. A., o qual inaugurará, hoje, naquela cidade, mais uma agencia desse estabelecimento bancario.

"In memoriam"

D. SEBASTIÃO LEME — Amanhã, às 9,30, na matriz da Gloria, a Associação do Pilar manda celebrar missa por alma do cardial D. Sebastião Leme. São convidados para assistir o ato todos os componentes da colonia espanhola.

*

ASPIRANTE EDUARDO AUGUSTO DE SA' E SARGENTO ISAIAS RIBEIRO DE SOUSA — Na igreja da Cruz dos Militares, em sufragio da alma do aspirante a oficial Eduardo Augusto Pires de Sá e do sargento Isaias Ribeiro de Sousa, falecidos recentemente, será celebrada missa de 7.º dia no próximo sábado, às 9.30, a mandado do comandante e oficialidade da Escola de Aeronáutica.

Falecimentos

ALMIRANTE BARTOLOMEU FRANCISCO DE SOUSA E SILVA — Faleceu nesta capital o almirante Bartolomeu Francisco de Sousa e Silva, oficial reformado da nossa Marinha de Guerra, onde exerceu importantes comissões. Era casado com a sra. Lucilia Araujo Pinheiro de Sousa e Silva, de cujo matrimonio deixa uma filha. O seu enterro, com grande acompanhamento, realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saído o féretro da igreja da Santa Casa de Misericordia.

*

SR. MARIO ORTIC PORTO — Em sua residencia, à ladeira dos Tabajaras 162, faleceu o jornalista Mario Ortic Porto, funcionario aposentado do Ministerio da Agricultura. O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Lucilia Ferreira Gomes — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Mariana Nelding — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 8 ½ horas.
Leonce Boudraux — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 9 ½ horas.
Maria Sebastiana do Carmo Lirio — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.
Delfina Cândida Cardoso — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.
Margarida Cecilia da Costa — Missa de aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 ½ horas.
Antonio Justino Pereira da Silva — 1.º aniversario. Igreja do SS. Sacramento, às 10 ½ horas.
Gertrudes Cabalero — 7.º dia. Igreja de Sto. Antonio dos Pobres, às 10 horas.
Fernando Fidalgo — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.
Manuel Ferreira dos Reis — 7.º dia. Igreja de Sto. Inacio, às 8 hs.

Regressou à Ingalterra após importantes êxitos

O submarino "Proteus" afundou sessenta mil toneladas

LONDRES, 10 (United Press) — O Almirantado anunciou que o submarino britânico "Proteus" regressou recentemente a Grã-Bretanha, depois de haver conseguido importantes exitos no Mediterraneo, onde afundou navios inimigos com um total de 60 mil toneladas aproximadamente, inclusive 6 navios de abastecimento e um transporte de tropas de oito mil toneladas. Além disso, afundou provavelmente outro transporte de tropas e um navio petroleiro e dois navios de abastecimento.

MUSICA

A ORQUESTRA DO INSTITUTO

O nosso recente artigo sobre a Orquestra do Instituto de Música, que se pretende fazer ressurgir, fez com que fôssemos procurados pela professora Paulina d'Ambrosio, desejosa de nos esclarecer sobre certos pontos ali abordados.

Disséramos, então, que essa ilustre mestra não via com bons olhos a participação de alguns dos seus alunos, na Orquestra referida, em prejuizo daquela organizada por ela, para a Sociedade Pró-Música. E é isso que contesta Paulina d'Ambrosio.

Confessou que, tendo embora a certeza de que a multiplicidade de atividades afastará alguns dos seus elementos, impossibilitando, talvez, a existencia da Orquestra Pró-Música, ainda assim, em nada se tem oposto a que os mesmos aceitem os convites por parte da Escola de Música, servindo até de intermediaria entre os mesmos e a professora Joanidia Sodré.

Não fizemos aquela afirmação levianamente. Buscamos informes em fonte segura, como sempre o fazemos. Todavia, aceitamos a retificação da respeitada mestra e a trazemos a público.

Realmente, custaria a nós crer que uma Paulina d'Ambrosio, dos poucos elementos que de fato enxergam ali dentro da Escola de Música, se opusesse a amparar a organização de uma orquestra permanente para aquele estabelecimento de ensino musical, ela que sabe que essa iniciativa, que tanto nos é difícil tomar, é coisa banalissima nos grandes centros mundiais, não só nos conservatorios oficiais, como nos particulares, e até nas escolas universitarias, secundarias e primarias, como nos Estados Unidos, onde os conjuntos musicais integram os programas de ensino.

Contamos, pois, com o apoio não só dela, como de outros não menos distintos mestres, entre os quais Francisco Chiaffitelli, como esperamos toda a boa vontade desse punhado de brilhantes violinistas patrícios, em prol da formação da Orquestra Sinfônica da Escola de Música.

Faz-se preciso um trabalho unissono de todos, um espirito de coordenação perfeito, para que se leve avante tão bela iniciativa.

E quanto a nós, antigo elemento da velha orquestra do Instituto, aqui estamos, de pena na mão, apelando para os colegas e neles confiando.

D'OR.

Cultura Artística

HOJE RECITAL DE RICARDO ODNOPOSOFF

Ricardo Odnoposoff

A Cultura Artística oferece, hoje, às 20.45 horas no Teatro Municipal, aos seus socios, um magnifico concerto do violinista Ricardo Odnoposoff, cujo valor já tem sido varias vezes proclamado entre nós.

O programa é dos mais interessantes.

Pró-Juventude

Transferido por motivo imperioso, realiza-se no dia 15, às 16 horas, na A.B.I., o concerto da Ass. Musical Pró-Juventude, cujo programa será desempenhado pelo Orfeão dos Apiacás, sob a direção de Lucilia Villa-Lobos.

Grande festival Mozart da O. S. B.

Está fadado a constituir um dos maiores acontecimentos artisticos o grande Festival Mozart que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Alem da regencia de Szenkar, contará o espetáculo com a colaboração do soprano brasileiro Alice Ribeiro, que cantará as mais belas arias da Flauta Mágica, Bodas de Figaro e Aleluia.

Completarão o programa a Sinfonia Jupiter, Serenata e ouvertures da Flauta Mágica e Bodas de Figaro.

Os bilhetes estarão à venda a partir de quinta-feira.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Cultura Artística — Violinista Odnopossop. Teatro Municipal, às 20.45 horas.
Sábado, 14 — Concerto Oficial da E. N. de Música. Música de Câmara. Às 17 horas.
Sábado, 14 — Alunos da prof. Alda Pereira Pinto. E. N. Música, às 21 horas.
Sábado, 14 — O.S.B. sob a direção de E. Szenkar. Solista — Alice Robino. Teatro Municipal, às 16 hs.
Domingo, 15 — O.S.B. sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: — Maria Alcina. Teatro Rex, às 10 horas.
Domingo, 15 — Pró-Juventude Orfeão dos Apiacás. A.B.I. Às 16 hs.
Quinta-feira, 19 — Concerto sinfônico e coral, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro Municipal, às 17 horas.
Quinta-feira, 26 — Centro Artistico Musical. Pianista, Helena Figueiredo Cordovil. E. N. de Música, às 21 horas.

Solidarios com a atitude assumida pelos Estados Unidos

O general Baldomir, presidente da República do Uruguai, envia expressiva mensagem ao presidente Roosevelt — Outros chefes de Estado tambem se manifestam

MONTEVIDÉO, 10 (U. P.) — Por motivo da atitude assumida pelos Estados Unidos, ao iniciar a vasta operação militar no continente africano, o presidente da República, general Alfredo Baldomir, enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt, cujo texto é o seguinte:

"Ante as graves e decisivas medidas que o vosso governo se viu obrigado a adotar com determinados territorios do continente africano, em salvaguarda do Direito e da Justiça ameaçados, quero fazer-vos chegar o testemunho da intima satisfação com que o povo e o governo uruguaios assistem ao desenrolar destes acontecimentos extraordinarios, compenetrados ambos das altas finalidades e nobres propósitos que vos guiaram desde o dia em que decidistes que vossa patria entrasse a formar parte das que batalham pela defesa da Civilização.

Os paises da América sempre se solidarizaram, moral e politicamente, convosco, estimando que a união das Democracias representa neste momento a salvação dos principios que constituem a razão de ser de nossos povos.

A França ressurgirá, sem dúvida, poderosa e fortalecida de seu injusto martirio, fortificando no futuro a liga de nações que fundarão um novo mundo internacional, baseado na Justiça e na Honra.

Reitero-vos os testemunhos de minha alta consideração. — (a.) Alfredo Baldomir."

O CORONEL BATISTA TAMBEM TELEGRAFA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

HAVANA, 10 (U. P.) — O presidente Batista dirigiu uma mensagem ao presidente Roosevelt, na qual expressa a aprovação da República de Cunha às finalidades que têm em vista as forças norte-americanas desembarcadas no territorio da Africa do norte francesa. "Esta iniciativa de v. ex. — diz — em parte novamente traduz a nobre politica internacional de vosso governo a favor dos altos interesses democráticos da Humanidade."

SATISFATORIAS AS RESPOSTAS DOS GENERAIS FRANCO E CARMONA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que os generais Franco e Carmona deram respostas verbais "satisfatorias" às mensagens que o presidente Roosevelt dirigira a esses chefes de Estado, sobre a campanha dos Estados Unidos no norte da Africa. O secretario da presidencia sr. Stephen Early, informou que as respostas foram formuladas quando os representantes diplomáticos dos Estados Unidos fizeram entrega das mensagens a seus destinatarios, no sábado, à noite. Explicou que não foram recebida respostas formais, embora isso, possa vir a acontecer mais tarde.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de julho

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo ultimo, dia 8, damos hoje as soluções dos problemas que constituiram o torneio de "Palavras Cruzadas", relativo ao mês de julho, bem como a relação dos concorrentes que vão participar do sorteio de "desempate", a realizar-se hoje, pela extração da Loteria Federal.

— Problema n.º 1 — HORIZONTAIS: — Orate, Apara, Voragem, Opaca, Orolo, Rela, Ur, Sim, In, Rosal, Mi, Faz, Lo, Alan, Elemi, Aturo, Revelim, Acoia, Amora.

VERTICAIS: — Odorifera, Aval, Tocar, Era, Agora, Per, Amos, Abominosa, Penal, Limar, Uso, Oliva, Latim, Zero, Furo, Mel, Ala.

— Problema n.º 2 — HORIZONTAIS: — Gimbe, Guere, Aod, Inn, Nardino, Caraipa, Jao, Lar, Abo, Cap, Arte, Udina, Amia, Ola, Ira, Salem, Ambos, Broni, Vazar, Ais, Ate, Luva, Acesa, Abem, Uri, Aza, Ava, Uva, Gueltos, Remoçar, Rei, Elo, Exara, Messe.

VERTICAIS: — Ginja, Marotos, Bod, Edil, Giro, Una, Enigmas, Etapa, Aar, Nau, Ordem, Canja, Aba, Pai, Ela, Aro, Altos, Ioiza, Baviera, Ria, Iscas, Visar, Ata, Rebuços, Lugre, Uru, Azo, Ave, Eva, Marne, Afia, Amem, Ler, Olé.

— Problema n.º 3 — HORIZONTAIS: — Meritorio, As, Nau, Or, Ur, Sal, Si, Rubi, Uroc, Aa, Caa, Mu, Ao, Par, Ca, Ossificar.

VERTICAIS: — Maturação, Es, In, Tara, Ou, Io, Orbicular, Rua, Sic, Lua, Som, Araí, Os, Pi, Ri, Ca.

— Problema n.º 4 — HORIZONTAIS: — Labor, Amora, Calar, Ladino, Cardar, Aro, Altar, Ica, Base, Hor, Ovil, Ira, Gamão, Aca, Largar, Opinar, Advir, Toada, Orlar.

VERTICAIS. — Lacuna, Ama, Bola, Ora, Rarear, Labil, Arara, Dosar, Olhar, Carão, Divan, Acica, Ralar, Tom, Gaiato, Operar, Aval, Dor, Ida.

A. Araujo — 001 a 004; A. D. Lima — 005 a 008; Aecio Lessa Alves — 009 a 012; Aerre — 013 a 016; Aga R. M. — 017 a 020; Alili Said — 021 a 024; Al-Alam — 025 a 028; Alage — 029 a 032; Alberico Barbosa — 033 a 036; Aldeb Aran — 037 a 040; Alfredo Augusto — 041 a 044; Alfredo Freitas Pereira — 045 a 048; Alice Carvalho Vieira — 049 a 052; Almirante Negro — 053 a 056; Alpesil — 057 a 060; Alvah — 061 a 064; Aniano Henrique — 065 a 068; Anibal Pinto Cardoso — 069 a 072; Aniceto B. Coutinho — 073 a 076; Anri — 077 a 080; Antoncas — 081 a 084; Apolodoro — 085 a 088; Arena — 089 a 092; Argentina — 093 a 096; Aristides Mendonça — 097 a 100; Armando V. Bittencourt — 101 a 104; Artur Nascimento — 105 a 108; Artur V. Bittencourt — 109 a 112; Atlas de Castro — 113 a 116; Augusta Pinheiro da Silva — 117 a 120; Augusto Amarante da Silva — 121 a 124; Augusto Padrão Dias — 125 a 128; Avenilo — 129 a 132; Azoria — 133 a 136; Barriga — 137 a 140; Benedito Maria Nunes — 141 a 144; Bento — 145 a 148; Bertos — 149 a 152; Borba Gato — 153 a 156; Buridan — 157 a 160; Cacilda Duarte de Sousa — 161 a 164; Calipo — 165 a 168; Caloura — 169 a 172; Camilo de Sousa — 173 a 176; Cap. Odnagedoro — 177 a 180; Carioca Mentiroso — 181 a 184; Carlino — 185 a 188; Carlos Mesquita — 189 a 192; Cecil — 193 a 196; Cegê — 197 a 200; Chochó — 201 a 204; Ciro M. de Carvalho — 205 a 208; Ciro Pinales — 209 a 212; Cisco Kid — 213 a 216; Cleiber Conrado — 217 a 220; Clotilde de Almeida Batista — 221 a 224; Coringa — 225 a 228; Costard Junior — 229 a 232; Cunha Barbosa — 233 a 236; D. Cunha — 237 a 240; Dama Loura — 241 a 244; Dantas — 245 a 248; De Meneses — 249 a 252; Delio de Almeida — 253 a 256; Derzi — 257 a 260; Deucalião — 261 a 264; Diamante — 265 a 268; Didi Melo — 269 a 272; Dirce Campos Gameiro — 273 a 276; Dom Cortez — 277 a 280; Douglas Estudante — 281 a 284; dr. Deão — 285 a 288; Dr. Máfe — 289 a 292; E. Auvray — 293 a 296; E. Matoso — 297 a 300; Eddy — 301 a 304; Edix — 305 a 308; Edo Beve — 309 a 312; El Musa-Edu Silva — 313 a 316; Enedina Azeredo — 317 a 320; Erbio C. de Andrade — 321 a 324; Etiel de Castro — 325 a 328; Eto — 329 a 332; Eugenio Agostinho — 333 a 336; Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo — 337 a 340; Fabio Severino Costa — 341 a 344; Farmacêutico — 345 a 348; Fernando Lucas Calasans — 349 a 352; G. Braga — 353 a 356; Glath Form — 357 a 360; Granbano — 361 a 364; Grão Turco — 365 a 368; Guima — 369 a 372; H. Scipião — 373 a 376; H. Só — 377 a 380; Hariolo — 381 a 384; Helio Dutra da Rosa — 385 a 388; Herondina Nogueira — 389 a 392; Homar — 393 a 396; Humor — 397 a 400; Islan de Oliveira Rosa — 401 a 404; Itagiba — 405 a 408; Itaquiense — 409 a 412; Ivan de Almeida Sá — 413 a 416; J. de Medeiros Assunção — 417 a 420; J. Seravat — 421 a 424; J. Serrot — 425 a 428; J. Toug — 429 a 432; Janira — 433 a 436; Janota Rosaes — 437 a 440; João do Seridó — 441 a 444; Joaquim Tavares — 445 a 448; Jofé — 449 a 452; Jorge Soares Marques — 453 a 456; Jorge Venancio Magalhães — 457 a 460; José de Araujo — 461 a 464; José Augusto Freire — 465 a 468; José de Azevedo — 469 a 472; José Barbosa Furtado — 473 a 476; José Duarte de Oliveira — 477 a 480; José Natanael de Macedo — 481 a 484; José Noronha Trindade — 485 a 488; Joselio Cavalcanti — 489 a 492; Jota Guima — 493 a 496; Jota Só — 497 a 500; Jotoledo — 501 a 504; Julas — 505 a 508; Jusibel — 509 a 512; Lain — 513 a 516; Lauro Costa Mendes — 517 a 520; Layre — 521 a 524; Léa Moreira Guimarães — 525 a 528; Leonam — 529 a 532; Leopos — 533 a 536; Libélula — 537 a 540; Licinio — 541 a 544; Lotufo — 545 a 548; Lucilia Compans — 549 a 552; Luiz Gonzaga Machado — 553 a 556; Luso — 557 a 560; M. A. Oliveira — 561 a 564; M. P. de Almeida — 565 a 568; Mme. Dias — 569 a 572; Mme. Edo Beve — 573 a 576; Mme. Era — 577 a 580; Mme. Lambert — 581 a 584; Mme. Lechar — 585 a 588; Mme. Paula e Silva — 589 a 592; Mlle. Lucifer — 593 a 596; Magali — 597 a 600; Marco Tulio — 601 a 604; Marilú — 605 a 608; Marinetti — 609 a 612; Mario Moreno — 613 a 616; Mario Soares de Azevedo — 617 a 620; Mario W. Nogueira — 621 a 624; Marsan — 625 a 628; Marsol — 629 a 632; Marta Lis — 633 a 636; Mary Angel — 637 a 640; Mary Tinoco — 641 a 644; Matilde Braga — 645 a 648; Matilde Meneses — 649 a 652; May Chamorro — 653 a 656; Malagro — 657 a 660; Menina Neuza Maria — 661 a 664; Miriam D. — 665 a 668; Miss-Tila — 669 a 672; Moacir Manhães — 673 a 676; Morilva — 677 a 680; Muylaert — 681 a 684; N. Casi — 685 a 688; N. Faria — 689 a 692; N. Medeiros — 693 a 696; Nara Caboé — 697 a 700; Nas — 701 a 704; Nelio Monteiro — 705 a 708; Nemo — 709 a 712; Nelson Gondim — 713 a 716; Nelson Quaresma — 717 a 720; Nena Garcia — 721 a 724; Newcafra — 725 a 728; Niá — 729 a 732; Nicanor de Nadai — 733 a 736; Nice R. de Oliveira — 737 a 740; Nieta dos Santos — 741 a 744; Nirse Gusmão de Barros — 745 a 748; Nodiv — 749 a 752; Nonô — 753 a 756; Novata — 757 a 760; Novico — 761 a 764; O. Blois — 765 a 768; Odete Ramos — 769 a 772; Olga Couto Soares — 773 a 776; Olga Pessoa — 777 a 780; Olavio Carneiro Leão — 781 a 784; Otogal — 785 a 788; Palmira Fernandes — 789 a 792; Pardaillan — 793 a 796; Paulandré — 797 a 800; Paulino — 801 a 804; Paulistinha — 805 a 808; Paulo Costard — 809 a 812; Paulo Nogueira — 813 a 816; Pérola Rosa — 817 a 820; Pod Jalara — 821 a 824; Quimera — 825 a 828; R. A. C. H. A. — 829 a 832; R. Costa Junior — 833 a 836; Radio — 837 a 840; Ralvo Ilvas — 841 a 844; Ranzinza — 845 a 848; Rei Aulo — 849 a 852; Remos — 853 a 856; Ricardo Jannuzzi Carpenter — 857 a 860; Rienzi — 861 a 864; Roberto Costard — 865 a 868; Romell — 869 a 872; Ronega — 873 a 876; Rosa de Souza — 877 a 880; S. C. Gomes — 881 a 884; Sá Flores — 885 a 888; Sabor — 889 a 892; Salselgi — 893 a 896; Sebastião C. de Oliveira — 897 a 900; Sellibca — 901 a 904; Silene — 905 a 908; Silex — 909 a 912; Silvio Alves — 913 a 916; Sinhô — 917 a 920; Strajildo — 921 a 924; Teixeirinha — 925 a 928; Teresinha Pinto — 929 a 932; Toberal — 933 a 936; Tonan — 937 a 940; Tonio — 941 a 944; Tunan — 945 a 948; Urbano de Albuquerque — 949 a 952; Vera Bastos — 953 a 956; Vica-Pota — 957 a 960; Vinagre — 961 a 964; Vinicio — 965 a 968; W. Anniv — 969 a 972; Waldson — 973 a 976; Wilpe — 977 a 980; Wilson Borba — 981 a 984; Xexeo — 985 a 988; Zezá Serrano — 989 a 992; Zumali — 993 a 996; e Zuzu Ramos — 997 a 000.

ALMATA.

Pelas vitimas da guerra na Russia

UMA TARDE DE ARTE NA A. B. I.

Realizar-se-á amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa uma festa de arte em beneficio das vitimas da guerra na Russia. A festa será patrocinada por grande número de senhoras da nossa sociedade, inclusive Mme. Alberto de Faria, Mme. Armando Aguinaga, Mme. Afonso Arinos de Melo Franco, Mme. Afranio de Melo Franco, Mme. Antonio França Filho, Mme Auguste Rendu (France Combatante), Mme. Austregésilo de Ataide, Mme. Artur Bernardes Filho, Mme. A. Boavista Moscoso, Mme. B. Azevedo Leal, Mme. Batista dos Santos, Mme. Carlos Guinle, Mme. Castro Barreto, Mme. Ciceri, Mme. Fabio Carneiro de Mendonça, Mme. Francisco Santos Filho, Mme. Gabriel Monteiro de Barros, Mme. George Stark, Mme. Gustavo de Carvalho, Mme. Gustavo Rheingantz, Mme. Herminia Monteiro de Barros, Mlle. Helen Garcia, Mme. Inan Desy (Canadá), D. Ilda Boavista Ferreira, Mme. Heloise Aragon, Mme. Jaime Chermont, Mme. Jorge Washington de Sousa, Mme. Juvenal Martinho Nobre, Mme. L. Sveticha, Mme. La Seigne, Mme. Laurinda Santos Lobo, Mme. Laurita de Oliveira Castro, Mlle. Lucia Grandmasson, Mme. R. J. Domenie, Mme. Roger Bicard, Mme. Secil Davis, Mme. Virgilio de Melo Franco, Mme. S. Zelalic, Mme. T. W. Sloper, Mme. Trengrouse, Mme. Ximá.

A renda será dividida entre a Cruz Vermelha Brasileira e o Fundo de Socorro para as vitimas da guerra na Russia. A comissão organizadora da festa trabalha sob os auspicios do "Comitê Russo de Socorro às Vitimas da Guerra", autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Haverá muitos aspectos artisticos inéditos no nosso meio regional, tais como um autêntico "Buffet" de Pascoa com todas as comidas caracteristicas feitas especialmente pelas damas do Comitê. A decoração do grande salão de exposições da A. B. I. está sendo cuidadosamente executada por conhecidos artistas.

No auditorio haverá um espetáculo de variedades apresentado à maneira dos "cabarets artistiques" parisienses, por Ari Barroso e outros conhecidos locutores. A primeira parte desse programa será feita pelos artistas de varios Cassinos. Em seguida, desfilarão pelo palco os mais conhecidos artistas amadores e profissionais da cidade, que ofereceram seu concurso gratuito.

Haverá ainda um interessante grupo de Cossacos do Don dando à festa a cor local, atuando, ora no auditorio, ora na sala dos "bufets", cantando e dansando ao som das suas balalaikas e dos seus acordeons.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando a Delegacia Fiscal em São Paulo a designar um funcionario para secretariar os trabalhos da junta de tomada de contas da Estrada de Ferro Mogiana.

— Autorizando a Delegacia Fiscal em São Paulo a designar um funcionario para fazer parte da Comissão que vai tomar as contas da Companhia Docas de Santos, relativas ao exercicio de 1941.

— Autorizando a Delegacia Fiscal em Minas Gerais a designar um funcionario para fazer parte da comissão que vai tomar as contas da Rede Mineira de Viação, concernentes ao 1.º semestre de 1942.

— Autorizando a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funcionario para fazer parte da comissão que vai tomar as contas da Estrada de Ferro Jacuí, concernentes ao 1.º semestre de 1942.

— Deferindo o requerimento em que o Banco Comercial do Paraná, com sede em Ponta Grossa, pede autorização para praticar operações bancarias. Trata-se, de mais um estabelecimento de crédito nacional que, constituido exclusivamente de acionistas brasileiros, em observancia ao disposto no artigo 145 da Constituição Federal, vai operar, ali, com o capital inicial de mil contos de réis, ou seja 1 milhão de cruzeiros. Ao requerer a autorização, assim justificou o novo banco o seu pedido: "O grande movimento comercial de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, há muito que reclamava a existencia de estabelecimentos de crédito bancario, para maior desenvolvimento dos negocios em geral e melhor proteção aos altos interesses econômicos aqui sediados".

Na Igreja Batista do Meier

REUNIÃO EM PROL DOS RESERVISTAS CONVOCADOS

Na próxima sexta-feira, às 15 horas, um grupo de senhoras evangélicas desta capital realizará uma reunião no templo da Igreja Batista do Meier, durante a qual serão feitas orações em prol dos reservistas convocados. Presidirá à sessão a professora Maria Amelia Daltro Santoro.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 à linha em corpo 5; a Cr$ 1,20 em corpo 7; e a Cr$ 1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 35 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

BOLSA de CAFÉ

As liberações em 1941

Três são as cifras principais, no cômputo de uma safra cafeeira: a da produção, a da liberação e a da exportação. A primeira exprime o que as árvores deram nos lavradores, no ano em estudo, e mais o remanescente, acumulado nas fazendas, do exercicio agricola anterior e que é despachado no decorrer da safra. A segunda exprime o que deu entrada nos portos exportadores. Nela, estão incluidos os cafés de mercado, remanescentes no interior, das safras anteriores, e o que foi possivel liberar da safra em curso. A cifra da exportação inclue o que se envia para o exterior e para os portos do proprio país.

A cifra da exportação é muito aproximada da da liberação. Não são, contudo, idênticas, porque esta última se divide em quatro parcelas distintas: consumo local; fornecimento a navios no porto, para consumo da tripulação e dos passageiros; exportação de cabotagem; e exportação para o exterior.

A cifra da liberação tem ainda a distingui-la o fato de através dela se poder saber o total dos cafés de cada Estado, entregues ao mercado. Quando se exporta, não é possivel dizer a quantidade exata que coube a cada unidade da Federação, porque em cada porto sempre são liberados cafés procedentes de varios deles. Nos portos, o café pode ser ligado de sorte a se formarem lotes de exportação, com mercadoria proveniente de Estados diversos.

O mesmo não acontece com a liberação. Através dela, é possivel dizer a procedencia exata da mercadoria e fazer-se o levantamento das quantidades fornecidas pelos diversos Estados produtores.

Explicada a importancia da liberação, para o estudo da evolução da economia cafeeira, vamos, a seguir, fornecer aos nossos leitores um quadro simplificado das cifras da liberação cafeeira, no decorrer dos três últimos anos, inclusive as de 1941, recentemente apuradas e divulgadas. Por elas, ver-se-á que as liberações, em 1941, ainda atingiram cifra lisonjeira: 9.557.505 sacas.

Foi muito, se tomarmos em conta o fator guerra. E' interessante comparar as liberações, nos três últimos anos — de 1939, 1940 e 1941 — para se ver as diferenças nas liberações provocadas pela guerra. E' o que vamos fazer, no quadro que organizamos abaixo:

LIBERAÇÃO DE CAFÉ POR ESTADOS (SACAS DE SESSENTA QUILOS)

ESTADOS	1939	1940	1941
SÃO PAULO	10.776.523	7.235.885	5.506.499
MINAS GERAIS	2.980.009	2.100.714	1.594.281
ESPIRITO SANTO	1.546.837	949.704	999.981
RIO DE JANEIRO	777.065	454.257	316.350
PARANÁ	635.619	812.530	664.654
BAIA	278.802	147.703	300.436
PERNAMBUCO	101.590	108.884	169.434
GOIAZ	44.313	29.586	45.889
TOTAL	17.141.658	11.839.253	9.557.505

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprando a Cr$ 78.46 7/16 e Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.65 1/2
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0.62 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.59 9/16
Peso uruguaio	10.18 1/16
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.51
Coroa sueca	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.84 13/16
Coroa sueca	3.93 9/16
Peso uruguaio	8.62 3/4
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.68 9/16
Libra "area" (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra "area", comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
À vista	19.47	16.50	19.29
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19.42	16.46	18.99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia: À vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela: À vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas: À vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai: À vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México: À vista	19.32	16.35	19.32

Venda sobre Buenos Aires:

	Cr$
À vista	19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78.06 7/16	65.09 1/2
90/120	77.92 7/16	65.88
90/150	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77.64 7/16	65.65

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres -			
Lbs. area.	—	79.59 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.81	0.93
N. York	—	19.64	20.50
Suiça	—	4.63	6.43
Argentina	—	4.65 15/16	4.90 3/4
Chile	—	0.63 3/8	—
Uruguai	—	—	4.90
Suecia	—	—	4.90

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Lbs. area. — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23.30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	10.262.068
	10.262.068

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170,60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£. K.	31.50	31.50
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.77	23.77

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £. t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.75 P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.25 P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 % %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Compradores Anterior
Funding, 5 ½	71. 0. 0	71. 0. 0
Novo Funding, 1914	59.10. 0	59.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	30. 0. 0	30. 5. 0
Emp. de 1912, 5 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 40 anos	57. 0. 0	57. 0. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	39.10. 0	39.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Baia, 1928, 5 %	17.10. 0	17.10. 0
Pará, 5 ½ %	14.10. 0	14.10. 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	55. 0. 0	50. 0. 0
Bank of Lond & South América Ltda.	7. 7. 6	7. 7. 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Warrant Age & Finance C. Limited	0.11. 1 ½	0.11. 0 ½
Cables & Warrants Ltd., ordinarias	76.10. 0	77. 5. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd., 6 ½ %, 1925	0. 3. 3	0. 3. 4 ½
Imperial Chemical Industries	1.16. 9	1.16.10 ½
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1935	44. 0. 0	44. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 0
R. de Janeiro City Imp. C. Limited	1. 3. 6	1. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 6	1.12. 6
S. Paulo Railways Co. Ltd.	58. 0. 0	58. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd. 4 % & Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2 ½ %	82. 0. 0	82. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	104. 0. 0	104. 2. 6

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

— Hoje, nominal; anterior nominal ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 39,50.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,60.

Entradas — Hoje, 14.540 sacas; anterior, 12.551; ano passado, 11.523 dias.

Embarques — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 1.492.763 sacas; anterior, 1.478.223; ano passado, 542.984 dias.

— Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 10

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 a 25.90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Saidas	—
Em stock	141.926

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Cristal	[illegible]
Bruto crist. Cr$	90,00 a 91,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

Cotações por

60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	94.729	
De 1.º de set.	1.161.175	1.066.446
Existencia	760.717	659.618
Exportação	3.600	

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:	Abert.	Fech.
Em novembro	Cr$ 65,90	65,80
Em dezembro	Cr$ 65,90	65,80
Em janeiro	Cr$ 66,30	66,20
Em fevereiro	Cr$ 66,60	66,30
Em março	Cr$ 66,70	66,70
Em abril	Cr$ 66,60	n/c.
Em maio	Cr$ n/c.	n/c.
Em junho	Cr$ n/c.	n/c.
Em agosto	Cr$ 67,30	n/c.

Vendas, 75.00 Oarrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	71,00 a 72,00
Tipo 5	Cr$	65,00 a 66,00
Tipo 7	Cr$	60,00 a 61,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

		Hoje	Ant.
Cotações por 80 ks.:			
Mercado		Firme	Firme
Sertões, tipo 5	Cr$	75,00	75,00
Matas, tipo 5	Cr$	60,00	60,00

	Sacas	
Entradas	500	—
De 1.º de set.	43.300	42.700
Existencia	91.400	91.500
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	18.63	18.64
Em janeiro	18.66	18.69
Em março	18.74	18.76
Em maio	18.84	18.86
Em julho	18.91	18.95
Em outubro	19.02	19.07

Baixa de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crane	25	25
Smoked Plants Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

CACAU

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.85	8.85
Em janeiro	8.85	8.85
Em março	8.86	8.86
Em maio	8.86	8.86
Mercado	Estav.	Estav.

TRIGO

NOVA YORK, 10.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.25.87	1.25.87
Em maio	1.28.50	1.28.37

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Tendo sido decretado ponto facultativo para o dia de ontem, não houve expediente no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Nos Bancos

O horario bancario semelhante aos sábados e que foi resolvido às ultimas horas do dia 9 para ser adotado no dia de ontem, parece não ter trazido vantagem a ninguem. Os empregados ficaram impedidos de assistir à parada, os empregadores perderam três horas de expediente e o comercio não pôde saber agir, ignorando a resolução tomada às pressas.

Sociedades Anônimas

Realiza-se hoje a Assembléia Geral de Acionistas da seguinte Companhia: — Livro Juridico S. A.: Extraordinaria às 17,30 horas, à Av. Erasmo Braga n.º 12, 3.º, s. 32.

Productora Industrial Ceramica S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 17 horas do dia 19 do corrente, na Sede Social, à rua da Quitanda n.º 187, 1.º andar, para tratarem da seguinte ordem do dia: aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1942.

ANTONIO GOMES DE AVELLAR — Diretor-Presidente.

Na Inspetoria da Policia Portuaria

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na sede da Inspetoria da Policia Portuaria, à avenida Venezuela n. 204, a cerimonia de inauguração dos retratos dos chefe do Governo, do ministro da Viação e do patrono do Exército brasileiro, Duque de Caxias.

Avisos Fúnebres

Henrique Carlos de Magalhães

† Marina Moraes de Magalhães, Aluizio Affonseca, senhora e filha; Paulo, Beatriz, Maria Thereza e Maria da Conceição, comunicam aos seus parentes e amigos que, fazem celebrar missa de 6.º mês, pela alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, às 9 horas e meia do dia 12 do corrente (amanhã), no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens à rua da Alfândega.

Registro bibliográfico

"FREUD E O MEU PERSONAGEM EMERENCIANO..." — MARIO BRANDÃO — LIV. FREITAS BASTOS — A Liv. Freitas Bastos vem de publicar, em edição especial, "Freud e o meu personagem emerenciano", livro do sr. Mario Brandão. Trata-se de obra escrita para a "Campanha do Livro" e que está merecendo da critica fartos aplausos. — N. L.

—

HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS — FIRMIN ROZ — CIA. EDITORA NACIONAL — Dos volumes da "Biblioteca do Espirito Moderno", da Cia. Editora Nacional, vem de ser publicado um livro de Firmin Roz sobre a "Historia dos Estados Unidos". Roz é profundo conhecedor da grande República americana, e sua obra, a respeito da mesma, desde os primeiros anos, alcançaram enorme sucesso entre os proprios americanos. A tradução da "Historia" foi feita pelo sr. Luiz Viana Filho, que se houve à altura do encargo. — N. L.

—

"A NOVA LEI DO SELO" — De autoria dos drs. Tito Rezende e Jaime Péricles, técnicos do Tesouro Nacional, o livro "Nova Lei do Selo", editado pela "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", está destinado à melhor aceitação do público, pois se acha bem revisto e acompanhado de muitas notas remissivas, aproximando dispositivos e indicando a legislação correlata, que vem transcrita em apendice, e mais um ótimo indice alfabético. — N. L.

—

"A CASA SEM CHAVES" — EARL DERR BIGGERS — EDITORA VECCHI — Traduzido pela senhora Anita Martins de Sousa e editado pela Casa Vecchi, acha-se nas livrarias mais um misterioso e fascinante livro de aventuras de Earl Derr Biggers, o romancista que apresenta o maneiroso e inteligente detetive Charlie Chan. — N. L.

—

"EVOLUÇÃO DO PROBLEMA CANAVIEIRO FLUMINENSE" — GILENO DE CARLI — PONGETTI — Prosseguindo nos estudos históricos que iniciou, há anos, com referencia à nossa economia açucareira, o sr. Gileno De Carli apresenta, agora, mais um valioso trabalho — "Evolução do problema canavieiro fluminense" —, que vem de ser dado à publicidade pelos Irmãos Pongetti. Como os outros livros do autor, este é excelente contribuição ao conhecimento do importante assunto. — N. L.

—

"SOBRE A LIBERDADE" — JOHN STUART MILL — CIA. EDITORA NACIONAL — "On Liberty", uma das mais faceiras obras da filosofia inglesa, devido à pena de John Stuart Mill, vem de ser editada em português, em tradução do sr. Alberto da Rocha Barros. "Sobre a liberdade" foi o título que recebeu livro tão atual, num momento em que, como nunca, a liberdade de pensamento, discussão e ação se faz sentir. O tradutor escreveu excelente introdução ao livro de Stuart Mill. "Sobre a Liberdade" faz parte da Biblioteca do Pensamento da Companhia Editora Nacional. — N. L.

—

"AS RAIZES" — EDUARDO ZAMACOIS — EDIÇÕES MUNDO LATINO — "As raizes" é o titulo de um dos mais famosos romances de Zamacois, escritor notavel, cuja fama percorre continentes. Publicou-o, em nossa lingua, a casa Mundo Latino que encarregou da tradução sr. Galvão de Queiroz. "As raizes" como todas as obras do grande romancista, "é um livro que satisfará ao leitor brasileiro, como agradou plenamente ao público de outros países latino-americanos. — N. L.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas	Cia.	Saidas		Chegadas	Cia.	Saidas	
11 P. Alegre	V	Porto Alegre	11	12 P. Alegre	P	Porto Alegre	12
—	N	Fortaleza	11	—	V	Curitiba	12
11 P. Alegre	C	Belem	11	12 Recife	P	Fortaleza	12
11 S. Paulo	V	São Paulo	11	—	V	Porto Alegre	12
—	C	Buenos Aires	11	12 B. Aires	P	Miami	12
11 P. Caldas	P	Poços Caldas	11	12 S. Paulo	V	São Paulo	12
11 P. Alegre	P	Porto Alegre	11	12 Goiania	P	Goiania	12
11 S. Paulo	V	São Paulo	11	12 S. Paulo	V	São Paulo	12
11 P. Caldas	P	Poços Caldas	11	12 Curitiba	P	Curitiba	12
11 S. Paulo	V	São Paulo	11	12 Fortaleza	N	—	—
11 B. Aires	P	Buenos Aires	11	13 P. Alegre	P	Porto Alegre	13
—	P	Assuncion	11	13 Curitiba	V	—	—
11 Manaus	P	Recife	11	13 B. Aires	P	Buenos Aires	13
12 B. Aires	C	Cuiabá	12	13 P. Alegre	V	—	—
12 S. Paulo	V	São Paulo	12				

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 10 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 141,75-143,75; American Can 70,50-69,75; American Foreign Power 1,37-1,25; American Metals 20,25-20; American Radiator 6,12-6,12; American Smelting and Refining 40,25-40,62; American Tel. and Teleg. 129,62-129,62; American Tobacco "B" 44,62-45; American Woolen 4,25-4,37; Anaconda Copper 26,75-27,62; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-107,75; Armour Illinois "A" 3,37-3,62; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation 6,87-6,87; Bendix Aviation 36-36,75; Bethlehem Steel 57,87-58,75; Candian Pacific 6,87-6,87; Case Treshing Machine 72,50-73,37; Cerro de Pasco 33,87-34,23; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 67,12-66,87; Colombia Gaz Electric 2-1,87; Consolidated Edison 16,25-16,37; Continental Can 26,50-26,75; Continental Steel n/c-21,25; Cuban American Sugar n/c-7,62; Dupont de Nemors 132,75-134; Eastman Kodack 138-50-139; Electric Power and Light 1,62-1,50; General Foods Corporation 33,50-34,12; General Motors 42,87-43,12; Gillette Safety Razor 4,37-4,37; Goodyear Rubber 23-23; Hudson Motors 5,25-5,62; International Business Machine 149-146,75; International Harvester 54-53,50; International Nickel 29,87-30,25; International Tel. and Teleg. 6,50-6,62; International Tel. FNG 6,37-6,62; Kennecott Copper 30,25-31; Krogery Grocery 25,50-26,25; Lambert Corporation n/c-17,62; Lehman Corporation 24-24; Loew Inc. —/44,25; Lone Star Cement 39,75-40; Missouri Kansas and Texas 3,75-3,75; Montgomery Ward 33,12-33,12; National Cash Register 19,12-19,12; National Lead Cia. 14-14; New York Central 11,12-11,25; North American Corporation 10,87-10,87; Otis Elevator 16,62-17; Pacific Gaz Electric 24-23,75; Pan American Airways 21,87-21,87; Paramount Pictures 17,25-17,25; Patino Mines 27,12-26,62; Pennsylvania Railroad 27,25-26,12; Phillips Petroleum 41,62-41,50; Public Service of New Jersey 12,87-13; Radio Corporation 4,37-4,62; Reo Motors VTC 4,37-4,37; Socony Vacuum 9,37-9,37; Standard Brands 4,37-4,37; Standard Oil of California 27,62-27,62; Standard Oil of Indianna 26,87-27,12; Standard Oil of New Jersey 44,50-44,50; Swift and Cia. 22-22; Swift International 20-21; Texas Corporation 38,12-37,25; Texas Gulf Sulphur 37,37-37,50; Union Carbid 74,75-75,50; Union Pacific 63-64; United Aircraft 27,25-26,75; United Fruit 60,50-60; United Gas Improvement 4,87-5; U. S. Leather n/c-3,75; U. S. Smelting Refining 42,50-42,87; U. S. Steel 50,50-51; Warner Bros 6,25-6,25; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 78-78,75; Woolworth 29,37-29,75.

Curb Stock — American Gaz Electric —/19,87; Brazilian Traction 9,37-9,87; Electric Bond and Share 2,37-2,50; Niagara Hudson and Power 1,62-1,50; United Gaz —/—.

Bancos — Bankers Trust 38,75-38,87; Chase National Bank 26,62-26,75; First National Bank 26,75-26,62; National City Bank of New York 26-26.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 32-32,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 32-32,37; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 32,12-32,37; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c-n/c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canadá 122-122; Atlantic Refining 18,50-18,25; Corn Products 54-53,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 14-13,25; Empréstimo do Reino da Italia 7% 34-34,87; Brasil Federal 8% 1941 17-16,75; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n/c-64; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 31,12-31,12; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n/c-30,50; Titulos do Estado de S. Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 16-16; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 67-67,50.

MOVIMENTO TURFISTA

OS CLÁSSICOS "PROTETORA DO TURFE" E "MARIANO PROCOPIO"

Como ficaram organizados os programas das próximas reuniões no Hipódromo

Para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

REUNIÃO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.
Erix, 56 quilos; Cizos, 56; Tabauna, 54; Unina, 54; Cará, 54 e Borbatil, 56 quilos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.
Mondesir, 51 quilos; Xaveco, 58; Faustina, 56; Neurgilé, 54; Glorista, 52; Oiticoró, 56; Forriel, 52; Maroim, 53 e Arizona, 56.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.
Palinodia, 54 quilos; Purissima, 54; Itaci, 54; Condoreira, 54; Acaiá, 54; Peão, 56; Aragel, 56; Tope, 54; Elo, 56 e Criqui, 56.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.
Robusto, 56 quilos; Amora, 54; Passos, 56; Marisco, 56; Aguia, 54; Dina, 54; Efetiva, 54; Territorio, 56 e Esfinge, 54.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.
BETTING
Igarité, 51 quilos; Bradador, 50; Sedutor, 51; Marauna, 52; Arranca Pronas, 48; Controle, 57; Itacuatí, 57; Itã, 49; Kemal, 54; Cetro, 56; Calipso, 52.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.
BETTING
Maria Luz, 57 quilos; Friant, 56; Odax, 58; Plumazo, 58; Divertido, 50; Azaléia, 51; Quevi, 49; Obús, 55; Vesuvio, 50; Sucuruvi, 58.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.
BETTING
Sonâmbulo, 58 quilos; Platanito, 58; Alis, 50; Rival, 55; Midas, 55; Altona, 49; Alharrá, 50; Davi, 52; Tucá, 49 e Aventureiro, 51.

REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — Cr$ 20.000,00.
Jaça, 62 quilos; Festive, 52; Itaba, 51; Isolda, 56 e Elenita, 56.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — PREMIO "CONGRESSO DE BRASILIDADE" — Cr$ 10.000,00.
Fiú, 53 quilos; Balona, 53; Canzoneta, 53; Paladio, 55; Genghis Kahn, 55; Chuvisco, 55; Capuano, 55; Figa, 53 e Malú, 53.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.
Perfidia, 53 quilos; Belséiu, 55; Assitor, 53; Francis, 53; Diderot, 55; Air Force, 53; Paladio, 55; Darlie, 53; Atlântica, 53; Carijós, 55; Dedé, 55 e Fátima, 53.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.
Cuscus, 50 quilos; Petim, 50; Spitfire, 54; Diágoras, 50; Roshire, 50; Eli, 48; Ubiratã, 50 e Exú, 50.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
Bulandi, 58 quilos; Ovilio, 58; Gentilíssima, 56; Biapicú, 58; Caeté, 58; Itapé, 55; Pervertida, 52; Anila, 56; Olea, 56; Boleador, 58; Taquaretinga, 56 e Pelo, 58.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING
Egaso, 48 quilos; Seguidilha, 50; Clairsoleil, 51; Itanino, 57; Tenis, 58; Apache, 51; Palhaço, 49; Barthou, 55; Indaiatuba, 48; Angai, 51; Anajá, 48; Relato, 57; Serodina, 48; Buena Pieza, 52; Valmi, 53; Iucoá, 48 e Monita, 50.

SETIMA CARREIRA — 2.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — PREMIO CLASSICO "PROTETORA DO TURFE" — Cr$ 20.000,00.
BETTING
Drama, 47 quilos; Arco-Iris, 56; Spitfire, 59; Cedro, 56; Conselho, 52; Rockmoy, 57; Camões, 59; Destaque, 46; Ugelo, 58 e Ubatam, 50.

OITAVA CARREIRA — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.
BETTING
Burguete, 54 quilos; Polux, 53; Marconi, 51; Timbó, 48; Monge Negro, 57; Apolo, 56 e Atleta, 50.

O contingente da Remonta na Exposição-leilão

25 produtos nascidos nos Haras que os Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército instalaram em diversos Estados do nosso país serão presentes à proxima exposição-leilão promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

São 12 potros e 13 potrancas todas com excelentes correntes de sangue e filha de sementais notaveis como Sea Bequest, Pike Barn, Enigma, etc.

No numeroso lote, objeto de admiração dos turfistas, aparecem Itajubá, um filho de Pike Barn em Báltica, Benfica, filha de Xehon em Miss Linda, Buenópolis, filho de Pike Barn em Dolerita, Isén Sea Besquet em Pearless, Arrojado, Sea Besquet em Poinsetia e Junço, Enigma em Chiringada.

Um acidente na Gavea

O potro Arinio, quando ontem procedia a um exercicio, cavalgado por um "lad", espantou-se e acabou caindo no asfalto da rua Jardim Botânico para onde se dirigira em disparada.

O resultado do "G. P. Carlo Pelegrini"

O "G. P. Carlo Pelegrini" disputado domingo último em San Isidro na Argentina, na distancia de 3.000 metros, teve como vencedor Tônico (Treslete em Pedantila) que derrotou Bloque, Bandenrin e Santernes no tempo de 185'' 4|5.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — De acordo com o artigo 108 (letra C) combinado com o artigo 43 (letra C) do código, multar em Cr$ 500,00 o tratador Mario de Almeida, por ter apresentado seu pensionista Platanito, na reunião do dia 1.º de novembro, sem o devido preparo de treinamento;

b) — Suspender por duas reuniões os jockeys Justiniano Mesquita e Herculano Soares, por terem dificultado a partida na reunião do dia 8, montando os animais Ubiratã e Embuá;

c) — Multar em Cr$ 100,00 o tratador Pablo Zabala, por não ter apresentado no tempo determinado pelo Serviço de Repressão ao Doping, o seu pensionista Sedutor, na reunião do dia 7;

d) — Suspender por seis reuniões o jockey Luiz Gonzalez; por mais quatro reuniões o jockey Herculano Soares, e por duas reuniões o jockey Euclides Silva, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 7 e 8 do corrente, montando os animais Crioulan, Embuá e Marabout;

e) — Multar em Cr$ 100,00 o jockey Justiniano Mesquita, por não ter mantido a linha na reta de chegada, montando o animal Ubiratã, na reunião do dia 8;

f) — Proibir que seja dirigido por aprendizes o animal Tucá;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 e 31 de outubro e 1.º de novembro.

Os concursos da A.C.D.

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Oscar de Carvalho	102—166
2	S. Correia Locks	99—146
3	Geraldo Sales	98—144
4	Samuel Babo	99—141
5	Manuel Miró	92—139
6	A. Bastos	91—139
7	J. L. Costa Pereira	91—139
8	Audir Bastos	91—139
9	Isac Moutinho	95—134
10	Raimundo Chaves	95—134
11	L. Nascimento Junior	85—133
12	Paulo Moneto	90—128
13	Gerson Cordeiro	93—126
14	Nestor C. Pereira	80—111
15	Rubens de P. Sousa	79—111
16	Clovis Freitas	68—102

"Record" de pontas — Clovis Freitas ... 267$300
"Record" de duplas — S. Correia Locks ... 159$200

TAÇA "O GLOBO"

1	Geraldo Sales	109
2	Oscar de Carvalho	109
3	S. Correia Locks	106
4	Isac Moutinho	106
5	Samuel Babo	105
6	Raimundo Chaves	105
7	Gerson Cordeiro	104
8	Manuel Miró	101
9	A. Bastos	100
10	J. L. Costa Pereira	100
11	Audir Bastos	100
12	Paulo Moneto	99
13	L. Nascimento Junior	96
14	Rubens de P. Sousa	89
15	Nestor C. Pereira	84
16	Clovis Freitas	75

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3421 — Como eram editados os livros antigos?

3422 — De quando data o uso dos carimbos?

3423 — Qual o povo que inventou o papel?

3424 — Quando apareceu no mundo o homem erudito, o chamado "rato de biblioteca"?

3425 — Qual foi a primeira "Santissima Trindade" da historia das religiões?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3416 — Que lingua fala o povo basco? — Uma lingua propria, nos seus varios dialetos, que se conservou imune de qualquer influencia das chamadas linguas arianas. Como se sabe, os bascos vivem nas declividades norte e sul dos Pirineus.

3417 — Em que os assirios gravavam a sua escrita em forma de cunha, isto é, cuneiforme? — Em pranchas de barro, por meio de um estilete, a primeira forma da caneta.

3418 — E os egipcis, como escreviam? — Uzavam pinceis e se utilizavam de papirus, de onde veio a palavra papel.

3419 — Qual foi a primeira universidade do mundo? — O museu fundado por Ptolomeu I, Faraó do Egito, em Alexandria, o maior centro de estudos do mundo antigo. Fazia parte dessa instituição a maior biblioteca da antiguidade.

3420 — Como eram os livros antigos? — Escritos em papirus, eram enrolados como peças de música e não paginados.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As tropas norte-americanas entraram em Oran.
— O general Cotrux lançou um apelo aos árabes da Africa do Norte para apoiarem as tropas aliadas.
— A armada norte-americana destruiu completamente a esquadra francesa de Casablanca.
— O exército do Nilo marcha triunfalmente na direção da Libia.
— El Sollum e Sidi Barrani caíram nas mãos dos ingleses.
— O general Rommel apela para Berlim, afim de retirar seus exércitos para a Sicilia.
— Os exércitos do Eixo na Libia, já estão desmantelados.

Do exterior, pelo correio

A QUESTÃO ARABE — Os líderes do Oriente Medio pretendem aplicar como constituição para o futuro Estado árabe os princípios de "Questão Oriental", projetado pelo saudoso libanês Khairallah Khairallah.

LASTRO SIRIO E LIBANES — Já noticiamos que os governos da Siria e do Egito firmaram um contrato para o fornecimento do papel-moeda sirio, pelo Departamento Egipcio de Fronteiras. Agora, podemos informar que já está firmado um outro contrato com o governo do Libano para o fornecimento, pelo Egito, tambem, do papel-moeda libanês. A primeira remessa de notas de cinco piastras, num total de 60.000 libras foi entregue ao representante do Libano, em Egito. Igual quantidade foi remetida ao governo da Siria em fins de julho passado.

O Departamento Egipcio de Fronteiras estava preparando, para entregar durante o mês de setembro, a encomenda das notas sirias e libanesas de dez piastres.

JUDEUS NA GUERRA — Um batalhão integrado por 1.500 judeus equipados com armamentos modernos, está aquartelado na costa da Palestina, pronto para receber, convenientemente, os nazi-fascistas.

O GENERAL CATROUX — O novo Ministerio libanês recebeu, no dia 5 de agosto, a visita do general Catroux, delegado do general De Gaulle no Levante.

OS COSSACOS — Esses guerreiros de sangue árabe que estão lutando no Cáucaso pela defesa da Civilização se assemelham aos fluxos e refluxos das ondas bravias dos oceanos, nas suas sangrentas arremetidas contra os nazistas. As carnificinas feitas pelos cossacos, à arma branca, deixaram os rios da cordilheira fronteiriça do mundo árabe, tingida pelo sangue nazista derramado sem gloria.

A PALAVRA OFICIAL DO LIBANO — O sr. Sami As-Sulh Bei, chefe do Governo do Liban, após ter regressado de Damasco, onde esteve em visita oficial ao governo da Siria, lançou uma proclamação ao povo libanês, dizendo estar profundamente sensibilizado com as manifestações de sincera amizade a ele proporcionadas pelas autoridades da Siria.

O chefe do Governo disse que o grande problema do Libano que é a questão alimenticia foi tratado carinhosamente pelo governo de Damasco.

Nesta proclamação oficial ao povo libanês, o sr. Sami As-Sulh Bei assegurou que o povo da Siria só desejava o bem e o progresso aos seus irmãos, os libaneses, e que o trigo da Siria será dividido fraternalmente com o Libano.

Ainda, declarou o sr. Sami As-Sulh, serão assinados, entre o Libano e a Siria, varios tratados de interesse vital para os dois paises.

Por fim, o chefe do Governo do Libano agradeceu de público a recepção grandiosa dispensada a sua pessoa pelo governo e pelo povo da Siria.

Essa palavra oficial do Libano baseada na politica do amor e da razão veio publicada com destaque em todos os jornais árabes do Oriente Medio e no jornal Al Abhram, datado de 5 de agosto passado.

O REI FARUQ — O jornal "Mundo Árabe", de Bagdad dedicou um artigo editorial à atuação heróica do rei do Egito que preferiu experimentar todos os sacrificios decorrentes da Aliança Anglo-Egipcia a trair a palavra empenhada como fazem muitos governos. O mundo árabe aplaude os atos do rei Faruq que incarna a verdadeira moral e que honra às tradições da raça e da verdadeira democracia.

LINGUA OFICIAL — O Governo do Egito decretou a obrigatoriedade do uso do idioma árabe em todos os documentos, correspondencias, oficios, escritas comerciais, conversações oficiais e em todos os papéis submetidos à fiscalização dos funcionarios do governo Egipcio.

Na Palestina as linguas oficiais são o árabe, o inglês e o hebreu; no Libano, o árabe e o francês.

NAHAS PACHÁ — O embaixador britânico no Cairo, sir Meiles Lampson, entregou ao sr. Mustafá Nahás Pachá uma carta endereçada ao mesmo pela colonia britânica do Egito que encara a situação heroica do chefe do Governo do Vale do Nilo, como uma inspiração para aqueles que querem tomar uma decisão dinâmica, no país do Egito e entre os proprios britânicos.

CHIPRE — Os naturais dessa ilha mediterranea foram recrutados para defender a bandeira das Nações Unidas.

PREMIO DA LITERATURA ARABE — O governo do Egito instituiu para o detentor do "Premio da Literatura Arabe", uma recompensa de 10 libras-ouro alem de todas as despesas necessarias para cursar em qualquer faculdade.

Noticias da colonia

Novas regiões riquíssimas do mundo árabe estão servindo de teatro para a abertura da propalada Nova Frente Aliada. Marrocos, Argélia e Tunisia, países que viram nascer a maioria dos sábios da idade média, como Ibn Khaldun, Averroes e Maimanudes, desempenham, na atual guerra, o papel de guardiãs da America do Sul. A bandeira dos que lutam pela liberdade tremula novamente em Agadir, o lendário baluarte de Abdel Carim, e em Argel, a cidadela de emir Abdel Kader, que combateu o imperialismo francês durante trinta anos. Segundo uma noticia divulgada no Cairo, as tribus do Riffe receberam com uma autoridade aliada, a promessa de libertação do jugo colonial. Agadir, a capital do Riffe, já está em poder da Democracia.

As bases de guerra de maior importancia nessa região africana, são Casablanca, do lado do Atlântico; Oran, Marsa El-Kebir e Bizerta, no Mediterraneo.

O general Weygand que comanda os exércitos de Vichy contra os aliados, dirigiu, em 1940, uma carta ao mundo árabe, na qual ele jurou, pela honra da França, que a sua espada nunca será vibrada contra a Democracia...

As Nações Unidas que derramam o sangue de sua juventude para libertar a Europa do jugo nazista devem completar a sua nobre missão, libertando os árabes do jugo europeu.

Faleceu nesta capital a sra. Halabich Beraks Kehdi, mãe dos srs. Khalil e Nagib Kehdi, comerciantes estabelecidos nesta praça.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Quarta-feira, 11 de novembro

Advogado do dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Pedro Gomes Cavalcante e José Antonio Gonçalves, na 7.ª Vara Criminal, José Lopes Soares, na 16.ª Vara Criminal.

Fiança: Foi prestada a de Cr$ 400,00 em favor do associado Albino Alves Pires, matricula 345, no 19.º Distrito Policial, como incurso no art. 129.º do Código Penal.

Auxilio de viagem: Foi paga a quantia de Cr$ 400,00 ao associado Antonio José Seixas, matricula 6.559, para se retirar para fora do perimetro social para tratamento de sua saude aconselhado pelos médicos da União.

Internação: Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado, Manuel de Almeida 2.º, matricula 2.285.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 4, dilatações 2, injeções endovenosas 13, injeções intramusculares 22, curativos 8, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 1. Total 62.

Oficio: Do Centro dos Chauffeurs de Juiz de Fora recebeu a União o seguinte: Tendo em mãos um oficio do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, pedindo apoio nosso numa pretensão que dirigiram ao Exmo Sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e desejosos de resolver o assunto dentro do mais rigoroso espirito de justiça e solidariedade, vimos solicitar de V. S. a especial gentileza de dizer-nos se tiveram conhecimento mais detalhado do mesmo assunto, e se o apoio pedido é realmente oportuno. Gratos pela valiosa informação que se dignar de nos obsequiar. Cordialmente. O Centro dos Chauffeurs de Juiz de Fora.

Aos associados: A Diretoria apela para que não sirvam em seus automoveis passageiros, sem arriar a bandeira do taxi, afim de evitar que sejam multados pelos representantes da Inspetoria do Tráfego.

Posta restante: Têm cartas os associados: Antonio José Seixas, Elói Sanchez Valcarce, José Cardoso, Joaquim Rodrigues 3.º.

Caixa de Peculios: Realiza-se, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinaria (em continuação), para reforma dos estatutos, sendo necessaria a presença de 50 associados quites.

Aviso — Os associados devem trazer as antigas tabelas para serem trocadas pelas novas, já majoradas.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: — RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 130 - SOBRADO — TELEFONES: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente da Mesa, convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria (em continuação) a realizar-se, quarta-feira, 11 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: Reforma dos Estatutos (letra E do art. 54).

Presença: 50 senhores associados quites.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1942.

O 1.º Secretario da Mesa (a) JOSÉ PINTO DE ALMEIDA.

Para garantir o suprimento de açucar aos consumidores do extremo norte e do sul do país

Autorizada a montagem de novas fábricas em varios Estados

O coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de garantir o suprimento de açucar nos mercados consumidores do extremo Norte e do Sul;

Considerando as dificuldades decorrentes dos transportes maritimos e ferroviarios, afetados pela guera;

Considerando a conveniencia de dotar Estados da Federação de um parque açucareiro que atenue as consequencias do insuficiente abastecimento de açucar;

Considerando, entretanto, a necessidade de se resguardar a estrutura da atual politica açucareira, prestigiada por um decenio de realizações indiscutiveis;

Considerando, enfim, a urgencia de se aumentar o número de distilarias no País,

RESOLVE:

Art. 1.º — O Instituto do Açucar e do Alcool liberará, na safra 1943|44, até 15 o|o da produção de açucar dos Estados do Sul, nas usinas que hajam executado os planos de produção de álcool estabelecidos pelo I. A. A., admitindo-se para os Estados exportadores do Norte a faculdade de destinar ao álcool igual percentagem de produção extra-limite, por preço equivalente ao do extra-limite autorizado.

Art. 2.º — Excedidas todas as possibilidades de transformação da produção em álcool e não havendo tambem nenhuma possibilidade de exportação, ou de estocagem normal, o Instituto do Açucar e do Alcool fica autorizado a suspender a fabricação de açucar para vendas no mercado, nas usinas situadas em zonas atingidas pela impossibilidade da colocação total da safra, buscando no extra-limite ou na percentagem de liberação ora autorizada, a compensação para o açucar intra-limite, que deixou de ser fabricado, quando for apurada a existencia de materia prima não utilizada.

Art. 3.º — A titulo de exceção na situação decorrente da guerra, fica autorizada a montagem de novas fábricas de açucar nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiaz e Territorio do Acre.

Parágrafo único — Poderá ser autorizada tambem a montagem de novas fábricas na região do Alto Rio Doce e no sul de Mato Grosso.

Art. 4.º — O Instituto do Açucar e do Alcool determinará, de acordo com as necessidades das regiões, a especie de fábrica, engenho ou usina que poderá ser montada, assim como a respectiva quota, consideradas as necessidades de consumo da região.

Art. 5.º — A quota máxima autorizada nos Estados acima enumerados será a seguinte:

Territorio do Acre	10.000
Amazonas	30.000
Pará	30.000
Maranhão	20.000
Piauí	20.000
Paraná	60.000
Rio Grande do Sul	60.000
Goiaz	30.000
Mato Grosso	30.000
Minas Gerais (Vale do Rio Doce)	30.000

Art. 6.º — Nenhuma fábrica poderá ter limite superior a 3.000 sacos, quando engenho, ou a 30.000, quando usina.

Art. 7.º — Fica o Instituto do Açucar e do Alcool autorizado a determinar o processo para a instalação de novas fábricas, devendo os requerimentos ser apresentados dentro de 90 dias, a contar da presente Resolução.

Art. 8.º — Serão canceladas as concessões, quando não estejam montadas e em condições de funcionamento, às fábricas, no prazo de 18 meses, a contar da data da concessão.

Art. 9.º — Fica autorizada, a titulo de exceção, a transferencia dos maquinismos de usinas que não estejam em funcionamento, sem que isso importe na transferencia da quota de produção, e desde que não haja interesse ou direitos prejudicados por essa transferencia.

Art. 10.º — A concessão das novas usinas será condicionada à instalação de distilarias com a capacidade que for arbitrada pelo Instituto do Açucar e do Alcool e que possa produzir, no periodo de 200 dias de trabalho, um volume de álcool na correspondencia de 15 litros por saco de açucar de 60 quilos concedido.

Parágrafo único — A distilaria deverá estar instalada no mesmo prazo concedido para a montagem e funcionamento da usina".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Segunda Turma

43.ª Sessão, em 10 de novembro de 1942.

Pres. do exmo. sr. m. J. Linhares. — Proc. geral da República, o exmo. sr. Dr. G. de Resende Passos. — Secret., o sr. dr. A. L. dos Santos Werneck.

As 13 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ms. B. de Faria, O. Nonato e G. de Oliveira.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o exmo. sr. m. V. Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Julgamentos

AGRAVOS
(De Petição e Instrumento):

N.º 10.320 — Pará. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte. a Cia. de Eletricidade Paraense Ltda.; Agrda.: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, unanimemente.

N.º 10.449 — S. Paulo. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte.: o espolio de Antonia Augusta Novais Jardim; Agrda.: Ana Cândida Soeers Pereira de Sousa. — Deram provimento ao agravo, para mandar processar o recurso extraordinario. Unanimemente.

N.º 10.584 — Pernambuco. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte.: Oscar Duarte Giltirana; Agrdo.: Antonio Lopes Vanderlei de Siqueira. — Adiado, por se ter verificado o empate, sendo que os srs. ms. rel. e pres. davam provimento ao agravo, e os srs. ms. G. de Oliveira e B. de Faria negavam provimento.

N.º 10.590 — S. Paulo. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrtes.: Gabriel Vicente Prado e s|mulher; Agrda.: a Fazenda Nacional. — Tomaram conhecimento do agravo, contra o voto do sr. m. G. de Oliveira, e negaram-lhe provimento. Unanimemente.

N.º 10.607 — Mato Grosso. — Rel.: o sr. m. O. Nonato: Agrte.: a União Federal; Agrdo.: o Juiz de Direito de Aquidauna. — Negaram provimento. Unanimemente.

N.º 10.619 — R. G. do Sul. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrtes.: Faustino Xavier dos Santos e outros; Agrdos.: a Herança Jacente de Ermelinda Adão dos Santos e a União Federal. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do sr. m. G. de Oliveira. Deram provimento ao agravo, para que o juiz julgue "de meritis" o caso. Unanimemente.

N.º 10.623 — Pernambuco. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte.: o Lloyd Brasileiro; Agrda.: Eufrosina Xavier Vieira. — Negaram provimento. Unanimemente.

N.º 10.630 — M. Gerais. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte.: a Cia. Minas de Passagem; Agrda.: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento. Unanimemente.

N.º 10.669 — R. G. do Sul. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte.: a Prefeitura Municipal de P. Alegre; Agrdo.: Alfredo Augusto Grehs Filho. — Negaram provimento. Unanimemente.

N.º 10.693 — R. G. do Sul — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Recte., Ex-of.: o Juiz da Fazenda Pública; Agrte.: a Fazenda Nacional; Agrda.: Renata Gassen. — Deram provimento ao recurso ex-of. e ao agravo. Unanimemente.

N.º 10.705 — D. Federal. — Rel.: o sr. m. O. Nonato. — Agrte.: Maria da Conceição Galvão Teixeira Pinto; Agrda.: a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. — Deram provimento ao agravo, para que o juiz "a quo" julgue o mérito da causa. Unanimemente.

APELAÇÃO CIVEL

N.º 8.141 — D. Federal. — Rel.: o sr. m. G. de Oliveira. — Rev.: o sr. m. B. de Faria. — Aptes.: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda, ex-of.; The Leopoldina Railway Co. Lted.; e a União Federal. — Apdo.: Manuel Franquilino da Silva. — Negaram provimento ao recurso ex-of. e às apelações, unanimemente. — Usou da palavra, pelo apdo., o adv. do dr. Francisco Rodrigues.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS:

N.º 6.448 — S. Paulo. — Rel.: o sr. m. B. de Faria. — Rev.: o sr. m. J. Linhares. — Recte.: Artur Rodrigues; Recdo.: Jonas Paulo Urner. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente. — Usou da palavra, pelo recte., o adv. dr. Felipe Jacob.

N.º 4.849 — Esp. Santo. — Rel.: o sr. m. B. de Faria. — Rev.: o sr. m. J. Linhares. — Rectes.: Marcolinos Alves de Sousa Junior e outros; Recdo.: o menor Celso, representado pelo seu tutor, Orlando Tinoco Guimarães Fontão. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N.º 5.676 — R. G. do Sul. — Rel.: o sr. m. B. de Faria. — Rev.: o sr. m. J. Linhares. — Recte.: Bernardo Draher; Recdo.: o Est. R. G. do Sul. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N.º 6.350 — Ceará. — Rel.: o sr. m. G. de Oliveira. — Rev.: o sr. m. B. de Faria. — Recte.: The Bank of London and South America Ltda. — Recdo.: o Sindicato dos Bancarios do Ceará. — Rejeitado o requerimento de ser submetido o caso ao Tribunal Pleno, por unanimidade de votos, conheceram do recurso, contra o voto do sr. m. rel., e adiado, por ter havido empate na votação, sendo que os srs. ms. rel. e pres. davam provimento, afim de que o Tribunal "a quo" julgasse o mérito, e os srs. ms. rev. e O. Nonato negavam provimento. — Usou da palavra, pelo recte., o adv. dr. Julio Santos Filho.

N.º 6.373 — Sta. Catarina. — Rel.: o sr. m. B. de Faria. — Rev.: o sr. m. J. Linhares. — Recte.: José Cesa; Recdo.: Edmundo Fernandes Lopes. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N.º 6.421 — S. Paulo. — Rel.: o sr. m. B. de Faria. — Rev.: o sr. m. J. Linhares. — Rectes.: José da Cunha e sua mulher; Recda.: Clara Bueno de Oliveira. — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

Os operarios paulistas pleitearam aumento de salarios

FOI, POREM, MANDADO ARQUIVAR O PEDIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"No memorial de fls., dirigido a V. Excia., os Sindicatos de Trabalhadores do Estado de São Paulo, aplaudindo as providencias tomadas pelo Governo, relativamente à ação agressiva dos paises do "Eixo" e aos aluguéis de imoveis, declaram que resolveram empreender intensa propaganda para a coleta de metais, sugerem a criação da Comissão de Tabelamento e pleiteiam um aumento de salario obrigatorio e uniforme para todo o Brasil. No tocante à sugestão formulada, cumpre-me informar que o assunto está solucionado pelo decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro último, que mobiliza os recursos econômicos do país. Quanto ao pretendido aumento de salario, visando reparar o atual desequilibrio entre o custo de vida e o poder aquisitivo — segundo dizem os interessados — varias têm sido as medidas adotadas pelo governo, encontrando-se muitas outras em estudo, através dos diversos departamentos especializados, todas elas tendentes à solução desse problema. Assim, nada havendo que providenciar, opino pelo arquivamento deste processo".

De acordo com o parecer do ministro da Fazenda o chefe do Governo mandou arquivar.

Os capichabas atuarão, sábado próximo, nesta capital

O S. Cristovão será o adversario — Em Figueira de Melo, o interestadual

Regressando de Belo Horizonte, onde deram, domingo grande trabalho ao selecionado mineiro, os capichabas farão uma partida nesta capital. O choque da equipe espiritosantense com a dos "alvos" terá lugar sábado, à noite, no gramado da rua Figueira de Melo.

Será no Tijuca a terceira partida do Torneio Feminino de Basquetebol

Na sede da F. M. B. realizou-se, ante-ontem, o sorteio do campo para a terceira partida do Torneio Feminino de Basquetebol, que tem como disputantes o Tijuca e o Fluminense.

O sorteio indicou o campo "cajuti", mas a data da peleja ainda não foi fixada.

Diario de Noticias
esportivo
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Novembro de 1942

Hoje, a estréia do Libertad no Pacaembú

Antecipado para esta noite o choque da equipe paraguaia com o S. Paulo F. C.

S. PAULO, 10 (Asapress) — Em face do cancelamento da partida revanche, entre o Botafogo e o Corinthians, os promotores da temporada do Libertad resolveram antecipar para amanhã o encontro entre o clube paraguaio e o São Paulo, anteriormente marcado para o dia 12, isto é, quinta-feira.

Reina a mais intensa espectativa em torno desse choque, sobretudo com relação a Erico, o famoso center-forward, por muitos apontado como o maior da América do Sul. Há, igualmente, curiosidade pelos demais componentes da equipe "guarani", pois, ao que asseguram os chefes da delegação, são os melhores atualmente no Paraguai. Tais declarações, aliás, acentuaram o interesse popular, pela segurança de que o quadro do Libertad vale pelo verdadeiro "scratch" do país irmão.

Com referencia ao São Paulo, sabe-se desde já que ele não poderá contar com o concurso de varios de seus "cracks", requisitados que foram para a seleção do Estado. Isto entretanto, não afetará o valor do onze sampaulino que se valerá da oportunidade para apresentar uma equipe rejuvenescida, com substitutos cheios de entusiasmo e ardor. Para ocupar o posto de center-atacante, o único que, na realidade, se mostrava fraco, foi designado Bazoni, sem dúvida um excelente reforço para o quinteto tricolor. Surgirão, ainda, no quadro tricolor, dois "players" vindos da divisão de amadores — Iezo e Rodrigues — mas que no campeonato demonstraram excelentes predicados.

Os dois quadros deverão ter a seguinte constituição: LIBERTAD: Fernandes; Ferreira e Invernize; Meaurio, Mendonça e Benegá; Ibarrola, Equiel, Erico, Cabral e Benitez. S. PAULO: King; Florindo e Virgilio; Piolim, Noronha e Zaclis; Cascão, Iezo, Bazoni, Teixeirinha e Rodrigues.

Será julgada, hoje, a situação do Carioca perante a F. M. B.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol irá reunir-se, hoje, para julgar a situação do Carioca perante a entidade. Como se sabe, esse clube teve os seus direitos suspensos na F. M. B. em virtude de seu débito com a tesouraria. Como a divida não foi saldada nos diversos prazos que lhe concedeu a diretoria da entidade, foi convocado o Conselho Supremo para a última palavra.

Tambem figura na ordem do dia da sessão de hoje, a ratificação da nomeação feita pelo presidente da F. M. B., do desportista botafoguense, sr. Otavio Pinto Guimarães, para o cargo de diretor de Publicidade da Federação.

Vitorioso o "scratch" azul por 4-1

Jurandir, Machado, Jaime, Amorim, Zizinho e Vevé, as figuras mais destacadas do segundo treino dos cariocas

Zizinho, Isaias e Jair, atacantes convocados para o "scratch"

Teve lugar, ontem, no estadio do Fluminense, o segundo treino da seleção carioca, em exercicio de preparação do quadro representativo da Federação Metropolitana de Futebol, no certame maximo da C. B. D.

Flavio Costa, responsavel pelo "scratch", dirigiu o ensaio que, digamos de passagem, foi pouco movimentado, porque havia sido aconselhada precaução aos jogadores requisitados.

Foram disputados dois tempos, durando o segundo, apenas, 20 minutos. Não participaram do treino os jogadores do Botafogo e, alem de Domingos, tambem Argemiro, Alfredo e Carreiro não entraram em ação.

Venceram os integrantes do quadro azul, o conjunto melhor constituido, pela contagem de 4-1. Todos os "goals" foram marcados na fase inicial.

OS MELHORES JOGADORES EM CAMPO

Jurandir superou nitidamente o arqueiro vascaino Roberto, que somente se firmou no segundo tempo. A zaga Machado-Nilton esteve bastante segura e Osni destacou-se no bando vermelho. Osvaldo e Augusto estiveram no mesmo plano ao lado do zagueiro rubro. As linhas medias tiveram altos e baixos. Biguá e Bioró empataram. Jaime, sem esforço, superou Alcebiades. Treinaram três centro-medios: Jofre, Tião e Artigas. Nenhum, porem, convenceu. O ataque dos azues superou o dos rubros de forma nitida. Amorim, Zizinho e Vevé, destacaram-se dos demais.

OS QUADROS

Treinaram assim constituidas as duas equipes:

AZUES: — Jurandir (Flamengo); Machado (Fluminense) e Nilton (Flamengo); Biguá (Flamengo), Artigas (Flamengo), depois Tião (Vasco) e Jaime (Flamengo); Amorim (Fluminense), Zizinho (Flamengo), Pirilo (Flamengo), Jair (Madureira) e Vevé (Flamengo).

VERMELHOS — Roberto (Vasco); Osni (America) e Augusto (S. Cristovão), depois Osvaldo (Vasco), Bioró (Fluminense), Tião (Vasco), depois Jofre (America) e Alcebiades (C. do Rio); Santo Cristo (S. Cristovão), Leio (Vasco), Isaias (Madureira), Nestor (S. Cristovão) e Murilinho (Madureira).

OS "GOALS"

Como já dissemos, o "placard" foi construido no 1.º tempo, nesta ordem:

1.º "goal" azues (Pirilo).
2.º "goal" azues (Amorim).
1.º "goal" vermelhos (Nestor).
3.º "goal" azues (Pirilo).
4.º "goal" azues (Zizinho).
Final: Azues 4-1.

A ARBITRAGEM

Serviu de juiz o sr. Carlos da Silva Santos, que dirigiu o treino com acerto.

Temos dito e repetido que o regime profissional ainda não foi bem compreendido entre nós, quer pelas entidades dirigentes, quer pelos clubes, quer pelos jogadores. Dessa incompreensão redundam perturbações que se ampliam com o decorrer do tempo, de vez que não se procura eliminar a causa dos males, mas apenas combater os efeitos, que zombam da sagacidade dos "esculapios" legisladores... Temos o maior respeito pelo Conselho Nacional de Desportos e pelos homens que o integram. Nem todos os que decidem sobre os destinos do esporte, naquele augusto cenáculo, possuem real conhecimento dos problemas esportivos e muito menos tirocinio desses assuntos. Destarte, a boa vontade, a dedicação, a cultura intelectual, a posição social destrutada, o prestigio politico, tudo isso, enfim, amalgamado, não chega para produzir, em determinados casos, resultados verdadeiramente beneficos aos interesses da coletividade esportiva. O Conselho Nacional de Desportos, pela sua elevada posição no cenario esportivo brasileiro, deverá deixar às entidades nacionais a função de tratar diretamente das questões que dizem respeito à vida administrativa e esportivas das federações a elas vinculadas, reservando-se para intervir nos casos especiais, de suma importancia. Não se veja nestas nossas palavras outro intuito senão o de cooperar com sinceridade com todos os que desejam ver o esporte nacional em nivel cada vez mais elevado.

* * *

Examinando-se o esporte brasileiro, de alto a baixo, e vice-versa, perceber-se-á a existencia de um vicio, que poderiamos dizer generalizado, de raras vezes se prepararem os individuos para os cargos que vão ocupar, porque o mais comum é fazer-se o contrario. Numa palavra, quase sempre os cargos são feitos para os homens e não os homens para os cargos. Em consequencia dessa inversão, verifica-se desequilibrio e com este perturbação inevitavel das atividades, que se não podem orientar com segurança. Há clubes e entidades, por exemplo, que têm pessoas de discutivel capacidade em cargos que exigem pelo menos alguma prática de esporte e noções especializadas de técnica esportiva.

* * *

E' sempre curioso por de manifesto um "facies" da mentalidade esportiva dominante em nossa capital, principalmente com relação ao balipodo, consoante o formoso e eufonico neologismo do ilustre professor Alcides d'Arcanchy. Enquanto se ensina ao individuo a técnica do remo, da natação, do basquetebol, do voleibol, do box, da luta livre, da esgrima, etc., considera-se absurdo que se proceda de igual modo com relação à técnica do futebol, prevalecendo a idéia retrógrada de que o jogador desse esporte deve-se fazer por si mesmo, nas "peladas", nos jogos de varzea, nos prelios suburbanos, etc. Mentalidade tacanha, filha espuria de um misoginismo doentio. Se é ensinado como pegar um remo, arremessar uma bola à cesta, dar uma braçada no nado, etc., por que não se deverá tambem ensinar alguem a chutar uma bola, dando-lhe tal ou qual efeito; travá-la, passá-la, movimentar-se com ela, etc. Desde que o futebol se tornou profissional, há necessidade de uma "oficina" para o aprendizado da técnica balipodista.

José BRIGIDO

Promovida pelo Andaraí a competição pugilística de amanhã

As lutas que figuram no programa

Iniciando suas atividades pugilísticas, o Andaraí realizará, amanhã, um espetáculo para a inauguração do seu ringue.

O programa organizado pelo D. T. da F. M. P. reune os mais destacados amadores que disputam o vitorioso Campeonato Luvas de Ouro.

Como "match" final da noitada combaterão, em disputa do titulo de campeão de peso leve da classe dos novos, os amadores João Marcelino dos Santos, do Brasiloide, e Armando Caldas, do São Cristovão A. C.

O PROGRAMA GERAL

Pesos moscas — Djalma Santos, (São Cristovão) x Palmerino Azevedo (Carioca E. C.).

Pesos moscas — José Passos (C. R. Internacional) x Joaquim Oliveira (São Cristovão).

Pesos meio-medios — João Costa Matos (Andaraí A. C.) x Eros Santos (Carioca E. C.).

Pesos meio-medios — Antonio Felix (Academia Carioca de Box) x Joaci Costa (São Cristovão).

Pesos penas — José Gervasio (A. A. Portuguesa) x Antonio Rodrigues (C. R. Internacional).

Pesos meio-medios — Antonio Manuel Costa (Carioca E. C.) x Jair Augusto Ribeiro (Brasiloide).

"Match" do Campeonato Luvas de Ouro — Pesos leves, novos — Decisão — João Marcelino dos Santos, (do Brasiloide) x Armando Caldas (do São Cristovão).

As atividades da secção de futebol amador do Vasco

A secção de futebol do Vasco acha-se em franca atividade. Esta noite, os amadores cruzmaltinos atuarão em Barra do Piraí contra o E. C. Central, e, em São Januario, os profissionais realizarão um treino com o selecionado da Federação Atlética Suburbana.

Domingo próximo, os aspirantes vascainos jogarão em Petrópolis, contra o Internacional.

Antecipado para amanhã o choque dos líderes

Botafogo e Fluminense devem realizar um prelio empolgante

O Botafogo F. C. solicitou e obteve a antecipação para amanhã do seu choque com o Fluminense. Assim, já na segunda rodada do returno, assistiremos ao cotejo entre os lideres do Campeonato Carioca de Basquetebol. Os tricolores e alvi-negros prometem, aliás, realizar um prelio empolgante, dado o valor de seus quadros.

Veremos varios campeões nacionais, entre os quais Cesar, Pacheco e Vinicius defendendo o Fluminense, e Guilherme; o Botafogo.

O local será o campo do Botafogo, no Leme.

Jabaquara F. C., o novo nome do Espanha, de Santos

S. PAULO, 10 (Asapress) — A exemplo do que fizeram o Palmeiras e Cruzeiro, respectivamente, desta capital e de Belo Horizonte, muito embora por outros motivos que não os que determinaram as decisões dos antigos Palestra Italia, tambem o Espanha, de Santos vem de deliberar trocar de nome passando a chamar-se, desde ontem, segundo o resolvido pela sua assembléia geral, Jabaquara Futebol Clube.

O nome poderá parecer estranho. Compreender-se-á, entretanto, sua escolha, que somente foi feita após longos debates, ao saber-se que Jabaquara é o nome de histórico local onde o clube foi fundado, há 28 anos.

A indicação desse nome coube ao sr. Raul Vasques.

M. A. B. E. X LEOPOLDO

A peleja que indicará, amanhã, um dos semi-finalistas do Torneio Colegial de Basquetebol

O quadro do Colegio Batista, que logrou classificar-se finalista da chave de vencedores, já se acha classificado para a semi-final do Torneio Colegial de Basquetebol. Seu adversario, entretanto, não se conhece ainda, e surgirá depois da peleja de amanhã, entre a M. A. B. E. e o Ginasio Leopoldo. Até o prelio com o Felisberto de Menezes, considerava-se o quadro de Nova Iguassú com pequenas possibilidades. Mas, a vitoria conseguida pelo Leolpoldo, teve a virtude de afirmar em definitivo o seu valor. Assim, enganar-se-ão os que considerarem a M. A. B. E. franca favorita do cotejo de amanhã.

LOCAL E JUIZ

Aladino Astuto, o único cartaz de arbitragem que ainda não funcionou no Torneio, será o dirigente do prelio que terá por local o campo do Tijuca Tenis Clube.

Santa Catarina quer concorrer ao campeonato brasileiro de atletismo

Solicitada à C. B. D. prorrogação do prazo para a inscrição

A Federação Catarinense, vem de solicitar à C. B. D. prorrogação do prazo para as inscrições no campeonato brasileiro de atletismo, que será disputado nesta capital em 19 e 20 de dezembro próximo. Alega a entidade sulina, justificando seu apelo, não ter podido realizar o campeonato regional, sem o qual não será concedida inscrição às filiadas, conforme disposto no regulamento do certame. Como o prazo de encerramento expirará a 19 do corrente, ou sejam 30 dias antes do campeonato, a C. B. D., segundo apuramos, aceitará a inscrição da mentora do atletismo catarinense condicionalmente, devendo a mesma entidade confirmar a inscrição logo após a conclusão do certame regional.

Chegaram a Fortaleza os pernambucanos

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Acompanhando a delegação pernambucana, que domingo próximo enfrentará a equipe cearense, vem de chegar à esta capital o árbitro pernambucano Palmeiras, escolhido pela entidade local para dirigir o importante encontro.

Ouvido pela reportagem de "Asapress" o conhecido árbitro escusou-se de fazer maiores declarações, adiantando, apenas, que sua principal preocupação será impedir a prática do jogo violento.

O ÚLTIMO FLA-FLU DE 42

Sua realização, domingo próximo, em beneficio do Natal das Crianças Pobres

Será realizado no próximo domingo o último Fla-Flu do ano, sendo a renda destinada ao Natal das Crianças Pobres dos dois gremios.

A Federação Metropolitana de Futebol poderá conceder a indispensavel licença, uma vez que os jogos pelo Campeonato Brasileiro nesta capital ainda não começaram.

Não procedem as noticias em torno da atitude que pretende tomar a C. B. D., a exemplo da proibição do cotejo Botafogo x Corinthians. A capital bandeirante está servindo de cenario a prelios do certame oficial, tendo o "scratch" matogrossense vencido o goiano, na tarde de domingo último. Daí a impugnação daquela partida, havendo uma exceção, porem, para os jogos do Libertad, do Paraguai, por determinação do C. N. D.

A C. B. D., ao que podemos assegurar, aprovará a realização do Fla-Flu.

A Light nos Esportes

O Telefônica irá, domingo, a Nova Iguassú

Preparam-se os cetebenses para participar, domingo próximo, dos festejos comemorativos do aniversario do Esporte Clube Iguassú. O Telefônica A. C., alem de levar àquela localidade fluminense suas equipes de voleibol e de basquetebol, convenientemente preparadas por Jorge Ataide, conduzirá uma grande caravana de associados, o que certamente concorrerá para o maior destaque da colaboração do gremio do sino azul nas comemorações do E. C. Iguassú.

* * *

O torneio interno de basquetebol do Telefônica A.C., em disputa da "Taça Orion", vem despertando cada vez maior entusiasmo. Com os resultados de sábado último, os concorrentes passaram a ter a seguinte colocação:

1.º lugar — "Tração F. C." 0 ponto perdido.

2.º lugar — "Light A. C." e "L. Empregados", 1 punto perdido.

3.º lugar — "Light Garage F C." 2 pontos perdidos.

O Vasco contratará um ponteiro suburbano

Segundo apuramos, o Vasco da Gama contratará um ponteiro esquerdo suburbano. O jogador em questão é Adir, defensor do clube Brasil Novo.

A "RÚSTICA" DE DOMINGO PRÓXIMO

Será patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS a prova de 7.000 metros, organizada pelo Andaraí A. C. — Inscritos dez concorrentes

Encerrando os festejos comemorativos do 33.º aniversario de fundação, o Andaraí A. C. fará realizar, no próximo dia 15, uma grande prova rústica na distancia de 7.000 metros, patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Desejando emprestar um cunho de brilhantismo a essa competição, resolveu o gremio alvi-verde torná-la extensiva a qualquer atleta, maior de 16 anos e que não esteja impedido por nenhuma entidade do país. O itinerario da prova será o seguinte: Saida — praça Barão de Drumond, av. 28 de Setembro, ruas S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, praça da Bandeira (em volta) — ruas Pará, Sergipe, av. Maracanã, rua Derbi Clube, largo do Maracanã, av. 28 de Setembro e praça Barão de Drumond, em frente à sede do clube.

As inscrições que serão somente individuais, têm o encerramento marcado para o dia 13 do corrente, e poderão ser feitas na sede do Andaraí A. C. ou na redação deste jornal, das 19,30 às 20 horas.

Ao vencedor será oferecida uma medalha de "vermeil", alem de uma taça, esta oferecida pelo presidente do clube, sr. Gastão de Carvalho. Aos 2.º e 3.º colocados, medalhas de prata e, do 4.º ao 10.º colocados, medalhas de bronze.

A realização do clube alvi-verde vem sendo esperada com entusiasmo, prevendo-se que a Rústica de domingo alcançará completo êxito.

10 CONCORRENTES INSCRITOS

Até agora estão inscritos 10 concorrentes à prova do gremio alvi-verde. Guilherme Ramon, Aristocilio Rocha, José Filinto, Joaquim José Nascimento e Alfredo Vieira, todos do clube Sulacap; Isidro Bonifacio, do E. C. Guanabara, e Francisco Gemeo de Fernando, Agnesio Pereira, Luiz Gomes e Nelson Inacio dos Santos, todos do Andaraí A. C.

Um corredor mineiro venceu o torneio ciclístico de domingo

O Andaraí A. C. fez realizar domingo varias competições esportivas, como parte do programa de comemorações do 33.º aniversario de sua fundação. As provas foram todas disputadas com entusiasmo, tendo as de ciclismo, em particular, apresentado um desfecho bastante animado pelo equilibrio de forças dos concorrentes. A prova de 1ª categoria marcou, aliás, uma chegada espetacular de Mario Tassini, do América mineiro, que venceu apertadamente Antero Clemente e Joaquim Peixoto. Os resultados das competições foram os seguintes:

Basquetebol — Veteranos do Andaraí A. C., 30 x Veteranos da A. A. Carioca, 22; voleibol masculino — Mackenzie, 2 x Andaraí, 0; voleibol feminino — Mackenzie, 2 x Andaraí, 0; Ciclismo — 3.ª categoria, 12k600 1.º lugar, Jorge da Silva (Sampaio); 2.º, José Destronca (E. C. Brasil); 3.º, Carlos Tavares (P. C. Higienópolis). 2.ª categoria, 21 quilômetros — 1.º, Alvaro Serreira, E. C. Brasil; 2.º, Felipe Afonso (V. E. Helênico); 3.º, Valdir Rodrigues. (P. C. Higienópolis). 1.ª categoria, 42 quilômetros — 1.º, Mario Tavares (América F. C. de Belo Horizonte) 1h14'4"; 2.º, Antero Clemente (E. C. Brasil); 3.º, Joaquim Peixoto (Sampaio A. C.).

DOMINGO, NA QUINTA DA BOA VISTA

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar, domingo, na Quinta da Boa Vista, uma grande competição sob o patrocinio da Cruzada Nacional de Educação.

O programa é composto de 4 provas: Juvenis, 3.ª, 2.ª e 1.ª categorias.

A competição terá inicio pontualmente às 2,30 horas e os concorrentes devem comparecer uniformizados para entrada pelo portão da avenida Pedro II.

Estranho como pareça

Por John Hix

VELHA FUNDIÇÃO:

A fundição mais antiga de Sheffield, a célebre cidade inglesa dos aços finos, estava há 62 anos servindo de museu de velhas ferramentas. Agora, a necessidade de produzir por todos os meios possiveis fez com que a velha fábrica voltasse à atividade, estando ela hoje em plena produção de ferramentas de aço, pelos processos de 100 anos atrás. O valor de sua produção anual atinge a varios milhões de dólares.

A seguir: — 200 ARVORES POR DIA.

Será sábado o cotejo Escola Naval x Aeronáutica

Em virtude do triste acontecimento ocorrido sábado último, que enlutou os nossos cadetes da aviação naval, ficou transferido para sábado, 14, às 20 horas, o jogo em que se defrontariam as representações das Escola Naval e de Aeronáutica, em disputa do troféu "CAPTAIN E. P. ELDREDGE", instituido pelo Botafogo F. C.

Assim, teremos sábado, na quadra da avenida Princesa Isabel, 67, esse encontro, já amplamente divulgado que se realizará em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Popeye em "Bombardeiro Humano"

Estreará amanhã no Cineac Gloria, com novos filmes da Vitoria

RIO, 11 (CBL) — O CINEAC GLORIA estreiará amanhã, um novo programa, com grandes atrações, incluindo a última aventura de Popeye, "Bombardeiro Humano" e o filme da Vitoria "A Australia em Marcha" E mais: — "Paraquedistas atletas", novidade esportiva; "Homens para a Armada", aventuras do câmera-man; "Deve-se fazer o bem", com a turma de Walt Disney; "A Voz do Mundo" e "Fox Movietone", com as últimas reportagens internacionais; e "Imagens d'A MANHA", flagrantes nacionais, da Pan-Filme.